Jango Mais Uma Semana na Europa: Regresso ao Brasil em Meados de Julho

LEIA NA 2.ª PÁGINA

17 ESTADOS JÁ FIXARAM OS NOVOS SALÁRIOS-MÍNIMOS

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

Lott Debate Com os Industriais os Problemas Básicos do País

1 Maior Progresso da Indústria e Melhores Condições de Trabalho

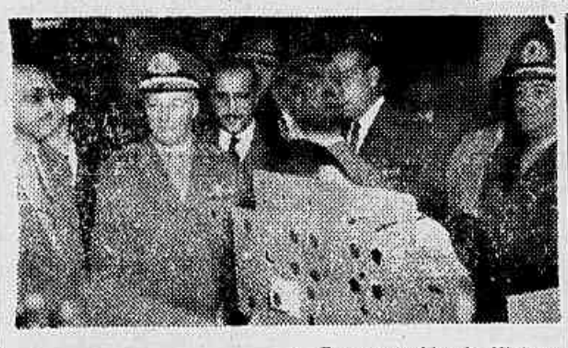
2 Extinção Dos Latifúndios e Crédito Fácil Para os Pequenos Agricultores

3 Desenvolvimento Industrial Para Fortalecer as Defesas Militares

(LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Bulganin e Twining em Manso Lago Azul

A atmosfera de cordialidade que vem cercando o encontro em Moscou de norte-americanos e russos, na oportunidade da visita dos chefes das fôrças aéreas dos Estados Unidos a capital soviética para as grandiosas comemorações do Dia da Aviação da URSS assume, por vêzes, uma expressão quase lírica, como mostra esta foto do INP, especial para ULTIMA HORA. No flagrante aparece o Primeiro Ministro Soviético Bulganin remando, num manso lago azul, em companhia do general Nathan Twining, do alto comando da Fôrça Aérea norte-americana, e de um intérprete. Tudo muito ameno e bucólico.



Em companhia do Ministro do Trabalho e do Deputado Augusto Viana, o General Lott assiste ao trabalho na Escola Euvaldo Lodi. No clichê aparecem ainda os Generais Denys e Peixoto Keller

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1956 — N.º 1.539

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA

CONFIRMADO O "FURO" DE ULTIMA HORA:

EMPRÉSTIMO DE 700 MILHÕES DE DÓLARES PARA O BRASIL

Juscelino Começou e Jango Concluiu as Negociações Com o Eximbank — Antes de Primeiro de Julho Será Assinado o Acôrdo — LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO

Caiu na Câmara Mais Uma Ofensiva do Golpe

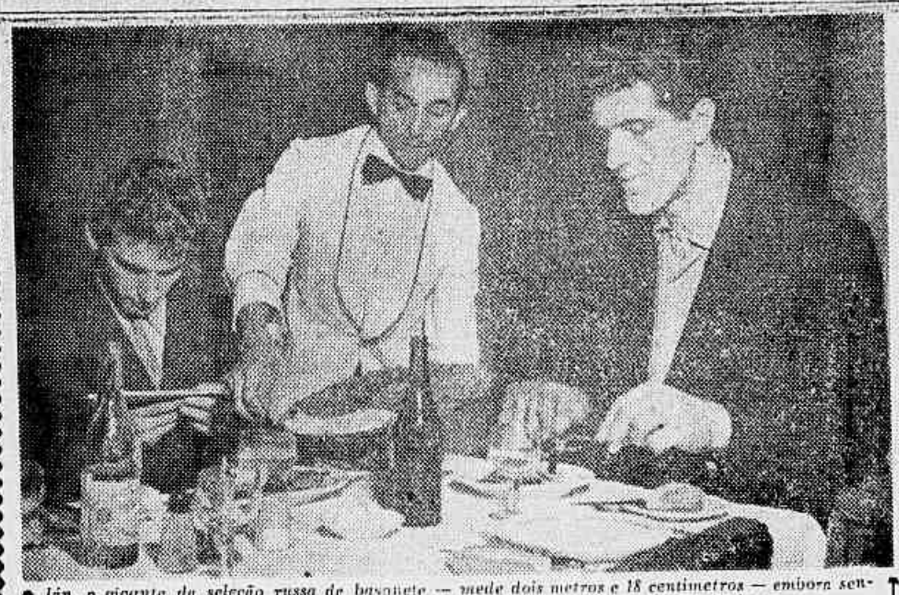
NEREU ROUBOU A FESTA DA OPOSIÇÃO

O Ministro Elmano Cruz, em Voto Incisivo Contra o Favoritism e a Exploração:

VIGILANTE O PODER JUDICIÁRIO EM DEFESA DA BÔLSA DO POVO!

(LEIA NA OITAVA PÁGINA DO SEGUNDO CADERNO)

Líderes Golpistas (Rafael Corrêa à Frente) Reconhecem a Derrota Diante Dos Argumentos e do Plano Alto em Que o Ministro da Justiça Colocou os Debates — Kelly Deu-se Por Satisfeito e Arinos Retirou-se Antes do Fim — Esfacelada a Brigada de Choque da Oposição — Falam a ULTIMA HORA os Deputados Vieira de Melo, Ernani Sátiro, Fernando Ferrari, Emílio Carlos e Aurélio Viana — *(LEIA NA QUARTA PAGINA)*



Ián, o gigante da seleção russa de basquete — mede dois metros e 18 centímetros — embora sentado é da altura do garçon brasileiro do Hotel Luxor, em Copacabana

"Os Russos Não São Piores Nem Melhores do Que Ninguém", Diz o Chefe da Delegação

Ian, o Grandalhão (2 Metros e 18), Dorme Atravessado em Duas Camas

No Rio Desde Ontem os Famosos "Basketballers" Soviéticos — Hóspedes do "Luxor Hotel", em Copacabana, Acharam o Mamão Nacional Muito Duro e Admiraram a Figura de Diana Dors Publicada na Primeira Página de ULTIMA HORA — "Evitar Ajuntamentos, Recomenda a Polícia, Para Não Parecer Comício Comunista" — Palhaçadas, Não — Mensagem de Amizade ao Povo Brasileiro — (Na Pág. 5)

A CULPA NÃO É DO NACIONALISMO, PRESIDENTE

O Sr. Juscelino Kubitschek, pelo que se deduz de suas palavras e atos mais recentes, tem recebido muitas lições de entreguismo. É justo e oportuno que, agora, alguém lhe passe uma lição de nacionalismo, quando mais não seja, para evitar um desequilíbrio fatal ao seu Govêrno.

• • •

O Brasil já é uma nação suficientemente consciente para não temer o contato, nem o intercâmbio com qualquer nação, que conosco se disponha a colaborar em investimentos, em técnica, em experiência econômica. Mas, daí pular para uma negação da fôrça criadora do nacionalismo-progressista, não! Seria nos entregarmos de mãos atadas, num gesto suicida, ao inimigo.

E é êste o perigo que está correndo o Sr. Juscelino Kubitschek com a insistência de suas afirmações antinacionalistas!

Começa que a sua análise do nosso fenômeno nacionalista é falsa. Ele não o entendeu. E se mostra, por isso mesmo, visivelmente influenciado pelas sugestões ou pressões emanadas dos mais suspeitos grupos de negócios que dêle, nos últimos tempos, se têm aproximado.

Negando a fôrça criadora do nosso nacionalismo, está o Presidente da República ignorando que a emancipação é um processo que, entre nós, não se acha completo... e daí os zelos dos patriotas em defender, por meio de lutas longas e árduas, as conquistas já auferidas, repelindo, ao mesmo tempo, tôdas as manobras do tipo antinacionalista, as quais, hoje em dia, assumem aspectos sutis e, por vêzes, até mesmo poéticos.

• • •

O Sr. Juscelino Kubitschek devia ter sempre em mente que o Brasil é um país que viveu amargamente a sua experiência colonial e semicolonial. O suor do nosso trabalho, em grande parte, nos tem sido escamoteado, deixando-nos no relativo atraso em que hoje nos encontramos. E o Sr. Kubitschek, como chefe do Govêrno, não deve desconhecer que, no mundo atual, há uma "corrente de eliminação" das oportunidades dos países que se iniciam na industrialização de suas reservas naturais — corrente essa representada pelos "trusts".

Como o Presidente da República cuida que possa o Brasil defender-se contra as atividades de tal "corrente de eliminação", em suma, contra a ação notòriamente nefasta dos "trusts"?

• • •

IGNORA, por exemplo, o Sr. Juscelino Kubitschek que, se o Brasil conseguiu ser o primeiro país da América Latina a emancipar-se no tocante à siderurgia, o deve à fôrça criadora do nosso nacionalismo?

Ignora o chefe de Estado que tal vitória se deve fundamentalmente à posição de homens como Raul Soares, Arthur Bernardes, Raul Ribeiro, Getúlio Vargas, os quais souberam mobilizar a vontade nacional no sentido da defesa de nossas riquezas em minério, em ferro e manganês, até conquistarmos os altos fornos de Volta Redonda?

Ignora o Sr. Juscelino que o nosso parque industrial, que hoje inclui orgulhosamente a indústria petrolífera — parque industrial êsse que representou na última guerra elemento básico para a nossa sobrevivência — é criação do espírito nacionalista que, de 1930 para cá, fêz surgir em nossa classe dirigente líderes da fôrça de um Simonsen, de um Lodi, de um Evmírio de Moraes? Por que, pois, preferir à sadia lição nacionalista dêsses autênticos patriotas, a lição do falso realismo entreguista de alguns homens que cercam o Sr. Kubitschek, mas que não passam de verdadeiro "petit-comité" de interêsses monopolistas e antinacionais?

• • •

REFLITA, portanto, sèriamente, sôbre isto, o Sr. Kubitschek, a fim de acautelar-se e acautelar o seu Govêrno do perigo das guinadas antinacionalistas. Estas terminam, sem sombra de dúvida, por lhe tirar o apoio popular (indispensável às realizações autênticas) e deixá-lo à mercê da "corrente de eliminação" que não perdeu a esperança de afastar o Brasil na concorrência industrial no mundo moderno. Sôbre o assunto, aliás, voltaremos oportunamente, pois não falta material para o indispensável curso nacionalista que o Sr. Juscelino Kubitschek precisa seguir com a maior urgência.

UM JOELHO PARA O BISTURI: — Dizem que o jogador de futebol só é craque quando não tem meniscos. Dida, para não fugir à regra, agora que desponta como "ás", deverá mesmo entregar o joelho ao bisturi

Zero Hora

Ônibus: Decisão Amanhã (50% de Aumento)

Confirmando noticiário de ULTIMA HORA, os empresários de ônibus sòmente amanhã terão a resposta definitiva da Prefeitura sôbre o aumento das tarifas. Ao contrário do que se divulgou, os concessionários não serão recebidos pelo Prefeito Negrão de Lima e sim pelo sr. Marcio de Melo Franco Alves, assistente técnico encarregado do estudo da questão.

Sabe-se que o presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes insistirá na majoração de 50%, sob a alegação de que a fórmula municipal não atende aos interêsses de seus empregados.

"Franklin Roosevelt" Sem Aviões

O gigantesco porta-aviões norte-americano "Franklin Roosevelt", que chegará ao Rio de Janeiro a 24 de julho próximo, em visita não oficial, trará a bordo 110 oficiais e 2.475 praças. A belonave, entretanto, não virá equipada dos aviões, que constituiram a grande atração em sua estada anterior no pôrto do Rio.

Pista de Atletismo

Hoje, às 10,30 horas da manhã, tiveram início as obras da pista de atletismo do Estádio do Maracanã. O Prefeito Negrão de Lima estêve presente, acompanhado de diversas autoridades municipais e desportivas.

O Pão

— "Não permitirei o aumento do preço do pão nem enganarei o povo permitindo que seja fabricado pão especial do mesmo formato do pão tabelado" — declarou na manhã de hoje a ULTIMA HORA o Coronel Mindelo, presidente da COFAP.

"Test" de Sanidade

O Coronel Lana Pedrosa, diretor da Delegacia de Polícia Política, declarou que cogita mandar internar o aventureiro Antonio Consulich Valentin num hospital de psiquiatria, a fim de o mesmo ser submetido a um teste de sanidade mental.

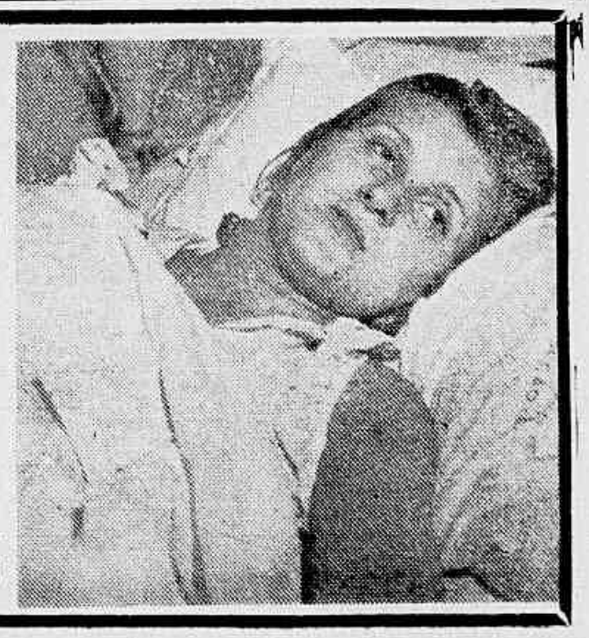
O Tempo

As previsões do tempo fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até às 2 horas da madrugada de amanhã, assinalam para o Distrito Federal tempo instável. Temperatura estável.

Máxima 27.2.
Mínima 17.6.

ROSSANA MORREU DE COISAS DO CORAÇÃO

A Bela Faquireza Aspirou Gás em Sua Residência e Chegou Morta ao Hospital Miguel Couto — Nasceu em Minas e Empolgou Muita Gente Com Suas Provas Sensacionais — O Fracasso do Cineac e Depois: o Recolhimento ao Lar — Não Deixou Qualquer Explicação a Jovem Aluna de Silki — (LEIA NA SEXTA PAGINA)



O primeiro fracasso: No Rio, a bela faquirista experimentou seu primeiro fracasso. Pretendia bater o "record" mundial, mas depois de vinte e um dias acabou no leito de um hospital

OS RUBRONEGROS CHEGARAM, ONTEM, MAS AMANHÃ SEGUIRÃO ARA LIMA

Mas Ainda Terão de Ser Contornadas Algumas Dificuldades Para os Três Jogos do Flamengo, no Peru — Obrigações Contratuais e Situação Política — O Problema Para os "Matches" Noturnos — Solich Pretendia Cumprir os Três Compromissos em Uma Semana, ou, no Máximo, em Dez Dias — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA DÊSTE CAD

LEIA

No Segundo Caderno

- **"LUZES DA CIDADE"**, a Coluna de LEDA RAU e CARLOS RENATO — 5.ª Página
- **"ESTÁ ERRADO O ESQUEMA DA DIVISÃO DAS CIÊNCIAS"**, Entrevista Com o Sociólogo GUERREIROS RAMOS — 7.ª Página
- **"NOTAS DE CRÍTICA"**, de NELSON WERNECK SODRÉ — 7.ª Página
- **"A VIDA COMO ELA É"**, de NELSON RODRIGUES — 10.ª Página
- **"A NAÇÃO EM MARCHA"**, Coluna de ALFREDO TOMÉ e **"NO MUNDO DOS NEGÓCIOS** — 11.ª Página

ISTO É JORNAIS

Não há vício que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956

TERRA DESUMANA!

Os jornais estão cheios de artigos de nomes de negócios, Schmidt, Chatô, Gudin etc. etc., sôbre o grande tema nacionalismo! Apoios contra!

A bandeira nacionalista e popular de Getúlio está sendo estarrapada pelos tubarões.

Schmidt, no "Correio da Manhã", cita Gudin (para quem "o drama da nossa baixa produtividade é considerado o problema número um dêste pobre país"...). Gudin, no mesmo jornal, cita Chatô ("na expressão de Assis Chateaubriand em seu "Terra Desumana")... (Gudin refere-se aos aumentos dos militares e civis e ao novo salário-mínimo) ... ("a escorchar esta terra e flagelar êste povo"). Chatô, no "O Jornal", a citar-se a si próprio... pois ninguém lhe iguala em imaginação e desenvoltura!

A coisa está tão quente que o velho Eugênio Gudin foi desenterrar um livro de que quase ninguém se lembra, publicado pelo Chatô por volta de 1925, em revide a Arthur Bernardes que, não fôra a intervenção de Epitácio, o teria desalojado do "O Jornal", adquirido, não fazia muito, com um papagaio de 1.500 contos, endossado pelo Alfredo Pujol e descontado no Banco do Brasil!

"Terra desumana"! Porém, o Chatô que naquela época começava com o "O Jornal", comprado fiado, sem um vintém do seu, que era nenhum, hoje está riquíssimo, com uma fabulosa cadeia (querendo ser "trust") de jornais e rádios jugulando o Brasil, afora fazendas de criação e lavouras e palácios, apartamentos e castelos no país e no estrangeiro. Que fôrça sujou da "terra desumana" o carrapêta de Chã do Carpina!

□

O PEIXE GRANDE

Enquanto isto, o Evandro no "Diário Carioca" informa o seguinte:

"Depois de almoçar na Colombo, o Presidente Kubitschek saiu a passear pela Rua do Ouvidor, acompanhado de seus auxiliares e eventuais convivas. De repente, JK interrompeu o passeio, entrou na Livraria Guanabara e comprou "O Velho e o Mar", de Hemingway".

... bem Juscelino! No caso do petróleo e outros, êle está na situação do Velho na perseguição do peixe fabuloso. Se êle não tiver no seu barco a ajuda do povo, terminará como o Velho... vai chegar à praia, mas apenas com o esqueleto da meia grande emaranhado no barco. Pelo caminho, o tubarões, de bocanhada em bocanhada, comeram êle todo...

□

... ROMANCE VIVE O HOMEM

E o pior é que não são os tubarões sòmente... O pior é que, em defesa da hinchada nacionalista, surge a Oposição. As piranhas do Golpe não fazem questão de que os tubarões comam o peixe maravilhoso... pois o que elas querem é pegar o Velho!

Juscelino, nos intervalos da leitura dos romances, pois os repórteres informam que êle está lendo outros... Juscelino deve ler o Coelho de Souza.

Não é um nacionalista novo. Conhecemo-lo desde a revista "Diretrizes". Porém desviou-se na oposição sistemática, molina. Agora, "quando — diz êle — o descaso presidencialista jogou fora a flâmula nacionalista", Coelho reaparece de arco e flecha no "Diário de Notícias".

Escreve êle para Juscelino ler:

"O nacionalismo, êsse é uma idéia fecunda e preservadora — e, nos nossos tempos, é a mais poderosa idéia-fôrça, que está ressuscitando nações, de civilização milenar, criando outras, libertando todos".

"Idéia-fôrça", Juscelino, "que está ressuscitando nações". E é a verdade pura!

Na Ásia, na África, na América Latina, nacionalismo é um credo jovem e progressivo. É um instrumento da personalidade coletiva em oposição ao espectro político do comunismo com que nos ameaçam os "trusts" e seus agentes nativos!

Escreve, ainda, Coelho de Souza para Juscelino ler:

"E (nacionalismo) uma idéia orgânica, criadora voltada para o futuro, sem esquecer o passado".

Cuidado, Juscelino, que êsse Coelho é do carrancismo das ...

O. M.

Continuadas as informações de ULTIMA HORA:

Empréstimo do Brasil no Exterior de Mais Milhões de Dólares

... Parcial ... Secretariado ... — João Goulart Fará Conferência ... Versão ...

... anita de Castro, em Paris, ontem) — Esperam os meios competentes que o Banco de Exportação e Importação anuncie, nos primeiros dias de julho, a concessão ao Brasil de um crédito de ... dezenas de milhões de dólares.

Para Financiar...

Não se trata, como anunciara a imprensa brasileira, de um empréstimo destinado a reaparelhar os armazéns comerciais do Brasil, mas de um crédito para o financiamento parcial de diversos projetos de desenvolvimento econômico.

O montante do crédito que, segundo a imprensa brasileira, seria de 700 milhões de dólares, ainda foi fixado, porque as negociações não alcançaram ainda o estágio final. Isso não pode tardar, contudo, desejosos como estão os ...

... as Conversações

... técnicos brasileiros conversaram ... e ... o plano de ... Vale do ... ao fim ... Juscelino ... Presidente ... e ... Eximbank ... Ministros ... último, quando ... esteve na capital americana, com ... Goulart, Vice-Presidente brasileiro, e ... numa ... com ... Secretário do Tesouro norte-americano, Humphrey, e o embaixador Cabot Lodge, do embaixador Lincoln.

O ambiente favorável a um empréstimo de tão grande monta deve-se, em grande parte, ao primeiro pagamento feito pelo Brasil, de suas obrigações financeiras internacionais.

Confirma-se a Nossa Informação

N. R. — ULTIMA HORA anunciou, em primeira mão, as negociações para a concessão de um empréstimo pelo Eximbank ao Brasil. Informamos, então, que o sr. João Goulart teria dado início às conversações para êsse empréstimo que montaria a várias centenas de milhões de dólares. Posteriormente, um vespertino, reportando-se a nossa notícia, fêz alusão a que o assunto não era novo e que se tratava da consolidação das dívidas brasileiras no exterior. Agora, confirmando nossas informações, o telegrama acima nos dá notícia do empréstimo, da missão do sr. João Goulart e da realização do mesmo. Registramos o fato com a satisfação de ver a verdade restabelecida e confirmadas as notícias colhidas pela nossa reportagem.

OS TELEGRAMAS URGENTES SERÃO TRANSMITIDOS PELO TELEFONE

Agora os telegramas urgentes serão transmitidos pelo telefone. Esta foi a providência determinada pelo coronel Alberto Bittencourt, que nas instruções baixadas a respeito solicitou dos que enviam essas mensagens o seguinte: consignar nos telegramas o telefone — além do endereço habitual — do destinatário, que não pagará nenhum centavo a mais na mensagem das palavras.

Os telegramas que não contenham indicação de "urgente", mas se refiram a comunicações de embarque e falecimento, ou a enfermidade ou doença em pessoa da família, serão transmitidos telefônicamente, mesmo que não conste o número do aparelho do destinatário.

Eis aí, sem dúvida, uma ótima medida adotada pelo diretor do DCT, que virá beneficiar a população.

DIVERGÊNCIA ENTRE JK E O MINISTRO DO TRABALHO

17 Estados já Fixaram os Novos Salários-Mínimos!

Faltam Minas, Pernambuco e Paraíba — Tendência do Govêrno Para Manter os Níveis Fixados Pelas Comissões Regionais, Com Exceção do Caso do Distrito Federal — Às Vésperas da Decisão

As declarações do Ministro do Trabalho sôbre a possibilidade de intervenção do Presidente da República nas decisões das Comissões de Salário-Mínimo, para rever ou baixar os níveis fixados, entram em flagrante contradição com as palavras do próprio Chefe do Govêrno, que ontem mesmo declarou, enquanto almoçava num restaurante do centro da cidade, que não pretende alterar os níveis fixados pelas Comissões.

Dêsse conflito de pontos de vista entre o Presidente da República e o seu Ministro do Trabalho, pode resultar um retardamento ainda maior na solução do problema do salário-mínimo, problema que pode ter "conseqüências imprevisíveis", como disseram a JK os parlamentares e trabalhadores gaúchos.

Enquanto isso, continua o impasse no seio de algumas Comissões, como, por exemplo, as de Pernambuco, Paraíba e Minas Gerais, os casos mais controvertidos já surgidos até agora.

17 Estados já Concluiram Seus Trabalhos

Já terminaram seus trabalhos nas suas respectivas regiões, as Comissões de 17 unidades da Federação. Apenas Pernambuco, Paraíba, Minas Gerais, Est. do Rio e Território do Acre ainda faltam concluir a tarefa, sendo que no Estado do Rio os trabalhos estão em vias de conclusão, não tendo terminado antes porque, conforme tivemos oportunidade de publicar, os membros da Comissão de Salário-Mínimo acharam que fôsse fixado o nível ... Federal ... mesmo para a ... Região.

Em Pernambuco e na Paraíba há ... "impasses"; como protesto contra a ... de um dos vogais dos empregados, o jornalista Edmundo de Morais solidarizou-se com a bancada patronal. Em conseqüência os trabalhadores renunciaram aos seus lugares, tendo os suplentes feito causa comum com os seus colegas. Assim a Comissão não pôde funcionar por falta de número, devendo ser nomeados novos membros. Nenhum trabalhador aceitará a nomeação se continuar a fazer parte da mesma o jornalista considerado "traidor".

Na Paraíba, exorbitando das suas funções, o presidente da Comissão de Salário-Mínimo excluiu a representante dos empregados, estando o caso dependendo da decisão do Ministro do Trabalho.

Quanto a Minas Gerais, o mandado de segurança impetrado pelos empregadores para que primeiramente fôsse votada a excepcionalidade perdeu o seu valor porque posteriormente os representantes patronais estiveram reunidos com os empregados para a discussão do nível salarial. Espera-se que nestes dois dias cheguem a uma conclusão, atendendo ao apêlo que fêz aos seus membros o próprio Presidente da República.

Mínimos já Fixados

Até hoje são os seguintes os salários-mínimos já fixados pelas respectivas Comissões, agora dependentes da homologação presidencial: Amazonas, 2.000 cruzeiros; Pará, 1.500 cruzeiros; Maranhão, 2.200 cruzeiros; Piauí, 1.800 cruzeiros; Ceará, 2.700 cruzeiros; Rio Grande do Norte, 1.200 cruzeiros; Alagoas, 1.800 cruzeiros; Sergipe, 2.200 cruzeiros; Bahia, 3.490 cruzeiros; Espírito Santo, 3.110 cruzeiros; Distrito Federal, 4.000 cruzeiros; São Paulo, 3.490 cruzeiros; Paraná, 2.400 cruzeiros; Mato Grosso, 3.000 cruzeiros; Goiás, 2.400 cruzeiros; Santa Catarina, 2.400 cruzeiros e Rio Grande do Sul, 2.700 cruzeiros.

A Solução Dos Recursos

O Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho está estudando os resultados conseguido pelas Comissões de Salários-Mínimos que já terminaram as suas tarefas, a fim de preparar o relatório a ser entregue pelo Ministro do Trabalho ao Presidente da República. Os vários recursos sôbre níveis fixados estão, igualmente, sendo estudados, mas acreditam os técnicos que o govêrno não modificará as decisões das Comissões, com exceção, talvez, do caso do Distrito Federal.

COMEÇARÃO SEGUNDA-FEIRA AS SONDAGENS PARA O TUNEL RIO-NITERÓI

Estão sendo desembaraçados na Alfândega os instrumentos destinados aos estudos geofísicos da baía de Guanabara, no trecho compreendido entre a Ponta da Calabouço nesta capital, e Gragoatá, na capital fluminense.

A referida aparelhagem procede de Beirute e já segunda-feira próxima entrará em funcionamento na sondagem do mencionado trecho, onde se deverá construir o túnel Rio-Niterói.

Jovem e Bela, Agoniza no H. P. S.

"O QUE FIZ ESTÁ FEITO VOU ACABAR COM A VIDA"

O Patrão Deixou a Empregada no Hospital e Desapareceu — A Irmã Desconhece o Segrêdo em Tôrno da Vida da Tresloucada Moça

Algo estranho de misterioso em tôrno de Denizete de Souza Dias (solteira, 21 anos, rua Irajuba n.º 108, Campo Grande), que ela jamais revelou a qualquer pessoa mais íntima. E talvez não terá oportunidade de fazer qualquer revelação esclarecedora, já que se encontra entre a vida e a morte, num leito do Hospital Souza Aguiar, para onde foi conduzida ontem à noite.

Denizete, no leito do Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma, nada revelou sôbre os motivos que a levaram a tentar contra a vida

Jovem e bela, deu entrada naquele nosocômio em estado de coma, pronunciando palavras desconexas e sem reconhecer sua própria irmã Odete de Souza Dias (rua Correia Dutra, 25), que tudo fêz para que Denizete declarasse os motivos que a levaram a atentar contra a existência. Tudo foi inútil e ela agora dorme sob a ação da forte dose de sedativo que ingeriu para morrer.

Conduzida Pelo Patrão

O que se sabe a respeito é que a jovem ali chegou conduzida em um auto particular, de propriedade de seu patrão. Por um "cochilo" lamentável do investigador de plantão naquele nosocômio, ignora-se o número do auto e o nome do seu proprietário (patrão de Denizete), que tomou rumo ignorado logo após ter ali deixado a moça agonizante. Disse simplesmente que ela tomara veneno no lugar em que trabalhava, sem especificar a natureza do serviço que desempenhava, nem o local.

Estava Desgostosa

Odete, por outro lado, pouco sabe da vida da irmã. Todavia, adiantou que Denizete, há dias, dissera que andava desgostosa, lamentando que tudo o que fazia dava errado. A última vez que com ela estivera, ouviu-lhe as seguintes palavras: "O que fiz está feito e agora vou acabar com a vida".

Finalizou dizendo que não sabia onde trabalhava a irmã, supondo, entretanto, que fôsse na rua da Quitanda, 80.

DESPEDE-SE AMANHÃ PRIVADO DE SEUS AMIGOS DO ESTADO DO RIO

Chefiando uma comitiva de ... federais e estaduais, além de outras pessoas ..., o Almirante Ernani do Amaral Peixoto fará, a partir do próximo dia 30, uma série de visitas ao norte fluminense a fim de despedir-se pessoalmente de seus correligionários e amigos, antes de embarcar para os Estados Unidos, como novo Embaixador do Brasil em Washington.

A excursão terá início na cidade de Campos, onde o Almirante Peixoto presidirá uma reunião de diretórios ... e dos diretórios municipais ... para Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Porciúncula, Natividade, Carangola, Cambuci, etc. As visitas serão encerradas em Friburgo.

Na sede do "Rio Cricket Clube" de Niterói o Embaixador e Embaixatriz receberão, no próximo dia 2 de julho, das 17 às 19 horas, a sociedade fluminense.

Com entrada que você quizer, ... facilidades que você pu... Escolha o seu fogão e ... nde levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

A RUA URUGUAIANA, 11-2.º and. por cima da sapataria

Garôto Baleado Por um Tiro Misterioso

Um tiro misterioso, disparado não se sabe por quem, atingiu gravemente o menor Kaler Luiz de Souza, quando êste saía hoje pela manhã de sua residência, na rua Gomes Lopes, 190, em Santa Tereza.

Como o local é infestado por indivíduos da pior espécie, tudo leva a crer que Kaler foi vítima de uma bala perdida, em conseqüência de uma troca de tiros entre malandros.

O MINISTRO DA MARINHA TERÁ ALTA DO HOSPITAL SEGUNDA-FEIRA

Foi distribuída pelo Hospital do Arsenal de Marinha a seguinte nota sôbre o estado de saúde do Almirante Alves Câmara, Ministro da Marinha:

"Confirmando previsões feitas no boletim médico do dia 15 do corrente o Ministro terá alta do Hospital na próxima segunda-feira, dia 2 de julho. Após alguns dias de convalescença em sua residência, o Ministro estará completamente restabelecido, não havendo nenhuma restrição médica para que reassuma normalmente as suas funções na pasta ministerial (aa) drs. Tarcísio Ribeiro Vaz, Valdir Silva Ramos, Alfredo C. Abdala e Nelso Coelho de Oliveira".

Mais Cinco Dias na Europa e 15 em Montevidéu

SÓ EM MEADOS DE JULHO O REGRESSO DE JANGO!

Antes de Retornar ao Brasil o Líder Trabalhista Passará Pelo Uruguai a Fim de Assistir Sua Genitora

— O Sr. João Goulart permanecerá em Paris até o dia de hoje e só dentro de 4 ou 5 dias deixará a Europa, com destino a Montevidéu.

Esta informação, confirmada pela Sra. Maria Teresa Goulart, que se prepara para seguir para o Uruguai, onde se encontrará com o seu espôso, a fim de assistir à operação a que será submetida a genitora do Sr. João Goulart, desmente, frontalmente as notícias de que o regresso do líder trabalhista está previsto para os próximos dias.

A mesma fonte adianta nos que o Sr. João Goulart demorar-se-á em Montevidéu cêrca de quinze dias, só sendo possível o seu retôrno ao Brasil, em vista disso, nos meados do próximo mês.

Não Será Revogada a Instrução 113

Fomos informados, ontem, na SUMOC que não se cogita da revogação da Instrução n. 113, que dispõe sôbre a entrada de capitais estrangeiros no país. Estuda-se, sim, o seu aperfeiçoamento, a fim de que o Brasil possa receber a maior soma de investimentos de que tanto necessita para o seu desenvolvimento econômico.

O assunto do redesconto continua em exame por técnicos do Govêrno, como medida de combate à inflação, ponto em que as autoridades monetárias estão vivamente empenhadas.

A questão dos crediários, como se sabe, é assunto encerrado, porque, de acôrdo com o que foi informado há poucos dias por um porta-voz do Ministério da Fazenda, o Govêrno decidiu sustar a expedição da anunciada circular aos Bancos, optando por um entendimento pessoal com os presidentes de Sindicatos da classe de todo o país.

Lott: Não Passa de Intriga o Suposto "Manifesto Dos Militares"

O MINISTRO DA GUERRA TEM CONHECIMENTO DO DOCUMENTO SUBVERSIVO QUE VEM SENDO DISTRIBUIDO PELO CORREIO — "MAIS UM PROGRESSO NA TÉCNICA DA INTRIGA" — SOMENTE NA DEMOCRACIA A SOLUÇÃO PARA A CRISE BRASILEIRA — DECLARAÇÕES DO MINISTRO

"Trata-se de mais um progresso na técnica da intriga" — esta foi a qualificação dada pelo Ministro Teixeira Lott ao manifesto subversivo que vem sendo endereçado pelo correio, a militares das três Armas, preconizando uma ditadura da farda, chefiada pelo atual Ministro da Guerra, como única salvação para a crise que a Nação atravessa.

O General Lott teve conhecimento direto do folheto através de um exemplar, recebido por via postal, que lhe foi mostrado pelo General Coelho dos Reis, chefe de seu gabinete. Ignora o Ministro a procedência da intriga e seus autores, não sabendo se parte ou não das próprias fileiras do Exército.

— "Por minha formação democrática e convicção republicana seria a pessoa menos indicada para uma aventura dessa natureza. Na democracia está a solução para a crise nacional. Qualquer outra tentativa será desastrosa e de conseqüências imprevisíveis", declarou o General Teixeira Lott, manifestando sua surprêsa e revolta pelo boato de que êle seria apontado para chefiar o regime de exceção preconizado pelo manifesto da intriga.

NÃO ESTÁ A COFAP CONTRA OS NÍVEIS DE SALÁRIO-MÍNIMO

O presidente da COFAP distribuiu ontem nota, através de seu gabinete, declarando destituída de fundamento a informação divulgada por um vespertino, segundo a qual a presidência do mencionado órgão de preços iria pedir a anulação dos novos níveis de salário-mínimo aprovados para esta capital e para os Estados da Federação.

Esclareceu mais a referida nota que o coronel presidente da COFAP apenas se referiu, em conversa com o repórter, a providências que estariam nas suas atribuições, para conter a alta do custo de vida, possivelmente decorrentes daqueles salários.

LANÇAMENTO, HOJE, DA CAMPANHA NACIONAL DO SÊLO CONTRA A TUBERCULOSE

Será hoje lançada nesta capital, com âmbito nacional, a Campanha do Sêlo Anti-Tuberculose. Prolongar-se-á ela até setembro abrangendo todos os rincões do país, objetivando o amparo aos tuberculosos sem recursos e visando também à educação sanitária do povo.

Custará cada sêlo um cruzeiro e sua afixação se procederá em qualquer lugar ou quaisquer objetos onde possa a estampa humanitária chamar a atenção, para os fins da campanha.

O primeiro sêlo será vendido ao ministro da Saúde, em visita que lhe fará a Comissão Nacional do Sêlo, hoje mesmo.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

De 1 a 7 de Julho Próximo, em Salvador:

Milhares de "Barnabés" Vão Decidir na Bahia os Rumos da Assistência e da Reclassificação do Funcionalismo

A Situação Jurídica do Pessoal Das Verbas 3 e 4 e Globais — Problemas da Mulher Funcionária — Criação de Creches

Milhares de funcionários se reunirão de 1 a 7 de julho próximo, em Salvador, Bahia, no III Congresso Nacional dos Servidores Públicos, promovido pela UNSP em combinação com a União Baiana dos Servidores Públicos Civis.

As entidades do funcionalismo, tanto nesta Capital, como na Bahia e em outros Estados, vêm desenvolvendo grande atividade a fim de assegurar a realização vitoriosa do conclave, que vem merecendo o apoio da Prefeitura de Salvador e do Govêrno do Estado. As reuniões serão efetuadas no auditório do Instituto Normal da Bahia, cedido pela Secretaria de Educação e Cultura.

Temário

O temário organizado para êsse certame é dos mais importantes. Entre outros, foram organizados os seguintes itens:

Classificação de Cargos

Pretendem os "barnabés" debaterem o Plano de Classificação, organizado pela UNSP e que será apresentado em fórma de sugestão ao Govêrno Federal, numa concentração que deverá se verificar no Catete, logo após a realização do Congresso.

Assistência, Verbas 3 e 4

Na parte de assistência e previdência, os funcionários deverão decidir por melhores benefícios através o IPASE, solicitando, também, a execução imediata do Plano de Assistência previsto no Estatuto dos Funcionários. Algumas vantagens dêsse Plano, por exemplo, visa o benefício da mulher funcionária, com a criação de creches e melhor tratamento no Hospital dos Servidores do Estado.

A definição da situação jurídica dos servidores das antigas verbas 3 e 4 e demais verbas globais e fundos especiais será motivo para constituição de uma Comissão Especial no Congresso da Bahia. Uma solução encontrada pelos dirigentes da UNSP seria a inclusão daqueles que possuem mais de 10 anos nas verbas, como extranumerários da União, o que beneficiaria mais de 60 mil funcionários públicos.

NA HORA H

Lott Falou Claro e Sério

Augusto Viana, que anda muito ativo como presidente da Confederação Nacional da Indústria, levou, ontem, o Ministro da Guerra e quase todos os generais sediados no Rio de Janeiro a visitarem duas das escolas técnicas do SENAI. Por fim, houve um almôço, Viana pronunciou por essa ocasião, um discurso bastante longo mas, em que disse muitas das coisas que os homens da indústria gostariam que fôssem ditas de público. Mas, quando Lott levantou-se para agradecer, houve grande expectativa em tôrno de sua pessoa. Ao contrário do que se esperava, falou de improviso, utilizando-se de uma linguagem bastante clara. Muita sde suas palavras não devem ter agradado a alguns dos presentes. Lott encareceu a importância do desenvolvimento industrial do País, mas durante todo tempo não deixou de ver de perto os problemas dos trabalhadores, para os quais reivindicou melhores condições de vida. Mas Lott revelou a essência de seu pensamento quando afirmou que era preciso acabar com o latifúndio através de melhor distribuição das terras e facilidades maiores de financiamento para os pequenos agricultores. Com isto, êle quis dizer que sem uma boa agricultura e uma vida rural sadia e segura a indústria não pode prosperar e a segurança nacional corre sérios perigos.

Quando Lott acabou de falar, Francisco Filgueiras, que é um dos braços-direitos da Confederação Nacional da Indústria, disse para êste colunista: "O general falou numa linguagem muito simples, mas poucas vêzes ouvi um militar dizer coisas tão sérias".

O Cartório de Penido

Quando o repórter perguntou a Osvaldo Penido se estava mesmo desejando um cartório, êle riu muito e disse: "Então você não sabe que esta é uma promessa que o Presidente me fêz há vinte e dois anos?" Contou então uma das histórias mais curiosas, que revela como Penido foi o primeiro cabo eleitoral que anunciou e acreditou na eleição de Juscelino para Presidente da República. Isso aconteceu em 1934, quando o Presidente, então um desconhecido deputado federal, surpreendeu-se em encontrar Penido feito Promotor Público em sua cidade natal de Diamantina.

— Mas que veio você fazer aqui neste fim de mundo, sendo primo de Antônio Carlos?

A esta pergunta de JK, Penido riu e respondeu:

— Vim contar tempo à espera de melhor oportunidade.

Juscelino continuou intrigado com a resposta e insistiu:

— Mas você não tem um ideal na vida?

— Não tenho muitas ilusões. Mas se você quer saber o que eu desejo eu lhe digo: o que aspiro mesmo é um cartório.

JK riu e disse:

— Mas isso não é ideal de ninguém.

— Está bem. Mas você quer saber mais: quem me vai dar o cartório é você quando fôr Presidente da República.

Era a primeira vez que alguém fazia uma declaração destas a Juscelino. A princípio ficou muito espantado e depois riu bastante. Jamais passara pela sua cabeça chegar algum dia à Presidência da República. Por isso mesmo não lhe custou muito responder:

— Está prometido.

Depois disso, em 1954, JK era governador de Minas Gerais, quando mandou chamar Penido com urgência a Belo Horizonte. Ao chegar ao Palácio da Liberdade, Juscelino lhe disse:

— Vagou-se o maior cartório da cidade. Chegou a hora de cumprir a promessa que lhe fiz.

— Não, não aceito. O que eu quero mesmo é um cartório no Rio e isto você só pode me dar quando fôr Presidente da República.

JK ficou espantado e insistiu:

— Mas Penido, veja que é bem melhor um pássaro na mão do que dois voando...

— Não tem importância. Eu espero.

Concluindo a história, pois o resto é sabido, Penido me dizia:

Como vê, espero por êsse cartório precisamente há vinte e dois anos...

Não há dúvida que Penido vai mesmo, dentro de muito pouco tempo, trocar a política por uma boa aposentadoria como cartorário...

Dois Mil Convites

Alvaro Lins anda atarefadíssimo. Nos últimos dias se tem dedicado muito sèriamente a escrever seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, onde sucede a Roquete Pinto, famoso educador e antropólogo. Alvaro Lins, que se tornou famoso como um dos mais inteligentes críticos literários do país, teve algumas passagens rápidas pela política. JK o considerou como um dos dez homens que mais contribuíram para sua eleição. Agora, após passar pela chefia da Casa Civil da Presidência, prepara-se para ocupar o pôsto de embaixador do Brasil em Portugal.

No dia sete a Academia vai viver um dos seus grandes dias. Para a posse de Alvaro Lins foram expedidos dois mil convites.

História Ridícula

A notícia do atentado contra a vida de JK está sendo narrada como uma das histórias mais ridículas dos últimos tempos. O suposto terrorista é, ao que supõem certas fontes muito bem informadas, um agente internacional e teria cometido alguma traição. Suas vítimas agora procuraram dêle se vingar denunciando-o às autoridades brasileiras como pretendendo atentar contra a vida de JK.

Universidade do Petróleo

A indústria petrolífera brasileira vai criar seus próprios técnicos. O Govêrno estuda a criação da Universidade do Petróleo. O local escolhido foi a cidade do Salvador.

Monopólio do Pescado

José Vitorino Pereira, superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, está sendo sèriamente criticado por haver concedido um financiamento de 11 milhões à Indústria Brasileira de Pesca. Acredita-se que com isso esta emprêsa poderá criar condições para assegurar o monopólio do pescado no Brasil.

Vitorino Pereira é ainda acusado de haver encontrado 21 milhões de cruzeiros em caixa, reduzindo esta importância a apenas um milhão.

Tratores e Caminhões

Para produzir 3.000 caminhões e 2.200 tratores, no prazo de dois a três anos, a Fábrica Nacional de Motores precisará de dez e meio milhões de dólares. JK está disposto a correr o risco.

Tudo Normal

O professor Manuel Ferreira, famoso diretor do Serviço Nacional de Malária, estava há dias em Belo Horizonte a serviço, quando o seu colega, professor Amílcar Viana Monteiro, apressou-se:

— Que notícias nos traz do Rio, professor? — perguntou-lhe Viana Monteiro.

— Tudo normal. Nenhuma novidade — respondeu Manoel Ferreira.

Vencendo um natural constrangimento, o professor Amílcar Viana Monteiro mostrou-lhe, então, um telegrama do Presidente da República, seu compadre, comunicando-lhe que acabava de nomeá-lo para dirigir o Serviço Nacional de Malária.

O professor Manuel Ferreira acaba, realmente, de passar o cargo ao professor Amílcar Viana Monteiro.

ESTUDANTES DO CURSO CLÁSSICO, A "ULTIMA HORA"

Os alunos do 1º ano clássico do Colégio Frederico Ribeiro congratulam-se com o vespertino ULTIMA HORA pela campanha que êste inicia em defesa do ensino e por melhores condições para os professores. Almejamos êxitos no desempenho da nobre tarefa. — Rui Moreira, Ruy Dias, Aurélio de Oliveira, Vera Venezza, Lúcia de Paula, Luiz Pinto, Wilma, Lea Maria Tereza e Benedito Ribeiro.

"Flashes" do Momento

A PERMANENCIA DO GENERAL DENYS É UMA IMPOSIÇÃO DO REGIME

ESTA se discutindo a iniciativa da permanência do General Odilo Denys na ativa do Exército. É uma afirmação de que vivemos em liberdade, de que praticamos a democracia.

Não vamos aqui, no entanto, entrar no exame dos detalhes jurídicos ou constitucionais do assunto.

A maioria governamental dispõe, nas duas Casas do Congresso, de juristas capazes de colocar a questão em têrmos de rigorosa legalidade, isto é, sem que a permanência do General Denys, cujos serviços ao Exército são inestimáveis, possa nem de leve resultar em prejuízo da carreira de oficiais com direito à ascensão.

A nós interessa é o aspecto político do problema. Por exemplo: dizem que, depois de 11 de novembro, o golpismo e a tendência subversiva foram completamente liquidados. Nós consideramos que encarar a situação política dêsse modo simplista é fazer, indiretamente, o jôgo do golpismo... Pois a verdade é que êle está aí, bem vivo e atuante!

Todos sabem que, diàriamente, pelos seus veículos parlamentares, de imprensa e, até mesmo, militares, o golpismo faz questão, aliás, de acentuar que está disposto a repetir em escala maior a perigosa aventura de Jacaréacanga de herói mirim major Veloso!...

Por isso mesmo, a permanência do General Odilo Deny no Exército, com a sua imensa experiência técnica, a sua inegável autoridade de chefe militar, não é, sem qualquer dúvida, nenhuma imposição do General Lott, nem do Presidente Kubitschek. Não! E, isto sim, uma imposição do regime, que não teria sobrevivido em 11 de novembro sem a atuação lúcida do General Denys e que, em face das incertezas desta hora, não pode permitir que sejam substituidos, em seus postos de comando, os chefes militares que constituem a garantia da continuidade republicana.

Esta a realidade que se coloca diante de nossos olhos a exigir de nós rumos certos e atos concretos de democracia prática.

INOCENTES E CULPADOS

TEMOS de reconhecer que muitos dos signatários do Memorial dos 39 oficiais da Polícia Militar — embora em franca indisciplina, fazendo tábua rasa do comando daquela unidade, — aderiram a êsse documento de boa-fé, levados pelo desejo de defender a sua corporação das críticas que lhe faziam na imprensa e no Parlamento. Está neste caso, entre outros, um dos oficiais mais disciplinados da Polícia Militar, o Capitão José Pereira dos Santos. Os inocentes se deixaram, porém, envolver nas manobras dos golpistas e dos lanterneiros, que os arrastaram ao desrespeito à hierarquia militar.

O Tenente-Coronel Darci Fontenele de Castro, que encabeçou o memorial, é conhecido na P. M. como um udenista de quatro costados e o Capitão Jerônimo Tomé, elemento de destaque do Clube da Lanterna, já foi guarda-costas do Corvo. Êsse oficial tentou certa vez agredir deputados na Câmara, depois de invadir o plenário, de onde foi expulso por elementos do Serviço de Segurança. Por determinação da Mesa, a sua entrada está proibida na Câmara.

Os culpados são de fácil identificação.

O Tenente-Coronel Osmar Oliveira de Almeida não assinou o memorial, mas escreveu uma carta, em têrmos desrespeitosos, ao seu comandante, o Coronel Ururahy Magalhães, e foi punido. Afastado das fileiras durante muitos anos, devido à sua participação nos movimentos integralistas destinados a subverter a ordem, retornou à Polícia Militar com o benefício da anistia. A sua carta denuncia os recalques que o dominam, de velho e empedernido camisa-verde. Êsse oficial está, aliás, aguardando reforma.

Não foi em conseqüência de movimento espontâneo que surgiu o memorial. Os profissionais do golpe e da desunião exploraram os sentimentos de alguns dos seus companheiros de armas visando a um objetivo impatriótico, a subversão da disciplina militar e, certamente, da ordem pública. Em tôda essa manobra, ouve-se, claramente, o crocitar dos corvos.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O DOLOROSO IGNORADO

A criação do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, só tem feito até hoje proporcionar magníficas e divertidas estadas na Europa de brasileiros fascinados pela paisagem do Velho Mundo. Quando selecionam imigrantes europeus para o Brasil, o critério é dos mais estranhos. Mandam para cá tudo que os outros países rejeitam inclusive chantagistas. Isso quando não são coisas inúteis como manicuras, pedicuros, alfaiates, técnicos no preparo de coquetéis para as nossas boates, jardineiros, cabeleireiros de senhora etc. E' o Instituto que mais gasta em trazer bobagens para o Brasil. Também mandam para lá justamente quem não quer nada com o problema de imigração! Agora mesmo o govêrno com a sua permanente alegria de borboleta na entrada da Primavera, escolheu com apurada irresponsabilidade representantes e selecionadores da qualidade mais estapafúrdia possível. Só o chefe-coordenador da comissão vai ganhando 1.200 dólares para borboletear na Europa. Entre os cinco selecionadores profissionais estão incluídos duas figuras de irreal mérito: o Sr. Deraldo Padilha comissário de Polícia bastante conhecido pela sua capacidade de explodir em atitudes arbitrárias e impulsivas, e o maravilhoso rebento do senador Georgino Avelino, antigo e conhecido político do PSD, repentinamente guindado à linha dos grandes capitalistas e banqueiros de renome. O filho do senador Georgino é um jovem de 22 anos que jamais viu um imigrante e bem sabe o que a palavra quer dizer. E' um tocador de piano. Certamente vai selecionar imigrantes como os hindus, tocando flauta para as serpentes. Necessário seria aparecer uma explicação para escolhas tão absurdas. Para coordenar essa comissão há dois pretendentes: um é o Sr. Vasco Pezzi, amigo nosso, pessoa educada, agradável, fina e que muito prezamos. E' procurador do Rio Grande do Sul. Mas, não vemos por que essa indicação, a não ser que, sendo êle amigo e correligionário do governador Meneghetti e Presidente Juscelino ansioso de cair em amáres políticos com o governador, encontre na escolha do Sr. Vasco Pezzi, nosso querido amigo, uma forma de conquistar as graças do Meneghetti. O outro candidato conhecemos pouco mas o suficiente para deduzirmos que não se entrosa bem como selecionador de imigrantes. Ora, se os cabeça de comissão são êstes desajustados na missão, como será o resto que a compõe? Tudo no Brasil é feito na base do compadrismo político. Nada segue a linha dos interêsses nacionais. E dinheiro haja e pouca vergonha também para depois rastejarem aos pés dos nossos amáveis vizinhos norte-americanos suplicando empréstimos para pagar irresponsabilidades! O pior é que o pai de Fernão Avelino, o senador Georgino, consinta neste mau exemplo, ensinando o seu filho a viver de marmeladas, quando 22 anos de idade para um homem, é marco espléndido para uma vida construída no trabalho e no valor pessoal e não para servir de base à uma existência fácil à custa de absurdos e pistolões políticos. Se o Fernão tivesse tempo de vida para conhecer o problema imigratório e saber o que convém realmente ao Brasil, não seria nada de mais que fôsse indicado para fazer parte da comissão selecionadora mesmo que fôsse fil! do Presidente da República. Mas o fato é que não é nada disso. O menino Fernão é um tocador de piano que tem a sorte de já bem taludo, ser balançado nos carinhosos braços do seu papai senador da República! Ninguém de alma e consciência deseja uma baderna no país. Mesmo porque os mais atingidos seriam os menos culpados, mas se êste govêrno continuar com essa alma de borboleta da Primavera, precisamos estar preparados para defrontar uma sangrenta realidade. A verdade não é fácil nem agradável para quem a declara. Muitas vêzes ela pede o sacrifício de amizades antigas de pessoas que têm no nosso coração um lugar destacado. Mas, desde que nos dispomos a manter um comportamento impessoal com o intuito de combater males administrativos que atingem o interêsse geral, não podemos recuar diante da afetividade. Mesmo porque uma coisa não tem nada com outra. Podemos continuar amigos do infrator sem no entanto concordar com a infração cometida. Mas aqui no Brasil, essa compreensão é difícil, logo só nos resta aceitar a retirada de certas amizades do nosso coração se optarmos pela verdade. O Presidente Juscelino precisa acabar com essa mania de nomear comissões à granel como se isso fôsse maneira de governar e de bem administrar. Mormente porque na maioria, essas comissões são compostas de pessoas que não cabem nas funções. Governar bem não é ser bom moço para agradar os compadres. Governar bem é abstrair simpatias pessoais e olhar para os interêsses da coletividade. Quando isso acontece, o governante fica definitivamente na História mesmo contra a vontade e o desejo dos inimigos e adversários políticos. Desejamos louvar com sinceridade atos do govêrno, mas não temos elementos e isso nos faz uma aflição martirizante. Mesmo porque se o govêrno andar bem, nós também andamos. Do contrário vamos todos para o doloroso ignorado.

MEMORIAL A JK

Decretam os Sindicatos: Assembléia Permanente em Defêsa Dos Cr$ 4.000

Delegações do Pará, S. Paulo, R. G. Sul e Estado do Rio, Presentes, Ontem, à Reunião Intersindical — Protestos contra Emprêsas — Intensa Mobilização Nas Fábricas

Os sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal estão em assembléia permanente até o dia 30, em defesa do salário-mínimo e como início de campanha visando a decretação imediata do novo nível fixado para a Capital — deliberou, ontem, a reunião intersindical. Presentes à reunião, delegações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pará, que hoje deverão avistar-se com o Presidente da República, além do Sr. Luiz Corrêa. Defenderam os trabalhadores a necessidade de, em todos os Estados, garantirem os resultados das Comissões de Salário-Mínimo e corrigir os níveis fixados onde os mesmos não satisfacam às necessidades mínimas para uma vida decente. A partir do dia 1 de julho, os sindicatos voltarão a se reunir, para tomar outras decisões se, até lá, não forem atendidos nas suas reivindicações.

Mobilização

Cada sindicato de trabalhadores, através de intensa propaganda e dos delegados nas fábricas e emprêsas, promoverão a mobilização dos seus filiados para a campanha pela decretação imediata do salário-mínimo de 4.000 cruzeiros, tendo como argumento principal o reconhecimento da sua revisão considerada uma situação excepcional do país.

Os sindicatos aprovaram uma moção a ser encaminhada ao Sr. Juscelino Kubitschek, protestando contra o fechamento da Liga de Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Pôrto, medida que consideram inconstitucional.

Amaral Discutirá o Caso do Trigo

A despeito do sigilo que vem envolvendo certos setores presidenciais, com a realização de nova série de reuniões no recesso tucaico do Palácio das Laranjeiras, inacessível à imprensa, soubemos que JK reuniu, ontem à noite, no referido Palácio, o ex-ministro Aranha Pelyoto, ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos (embarcará no próximo dia 11), o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim, o Sr. Ilmo Gouthier, o sr. Roberto Campos e assessores. Vários problemas econômicos e financeiros foram tratados, sobretudo os decorrentes de transações e negociações já iniciadas com o dólar americano. Entre tais assuntos, destaca-se o da renovação pelo Brasil do contrato de importação de trigo. Em virtude de certas dificuldades surgidas, o sr. Amaral Peixoto tratará pessoalmente da questão junto ao Govêrno de Washington.

Chateaubriand: o feitiço Contra o feiticeiro

Por Culpa do Procurador,

"Double" de Redator

do "O Jornal"

Prêso o "Chevrolet" Liberado do Filho de Chateaubriand

O Procurador Empenhou-se Para Revogar a Liberação: Quando o Carro Foi Aprendido já Pertencia ao Sr. Gilberto Bandeira de Melo.

O filho do senador Assis Chateaubriand, sr. Gilberto Bandeira de Melo, está ameaçado de perder definitivamente o seu belo "Chevrolet", último modêlo, por culpa do redator do *O Jornal* (de propriedade do seu pai) sr. Dionísio da Silveira, o qual "double" de Procurador da República, empenhou-se naquela qualidade, junto ao Juiz Substituto da Primeira Vara de Fazenda Pública, sr. João Fontes de Faria, para que fôsse revogada a liminar do titular daquela Vara, Juiz Aguiar Dias, concedendo a liberação do luxuoso automóvel.

Aprendido pela Alfândega, não mais em mãos da sua primeira proprietária, sra. Edith Del Castilho, beneficiada pela liminar no mandado de segurança julgado pelo Juiz Aguiar Dias, mas na do sr. Gilberto Bandeira de Melo a quem fôra vendido (o Procurador não sabia), o belo automóvel foi enviado para a Inspetoria de Trânsito local de onde deixou de ser remetido ao depósito público por falta de uma ordem de remoção com a rubrica do Juiz Fontes Faria, ontem transferido.

O "Affaire" Chevrolet

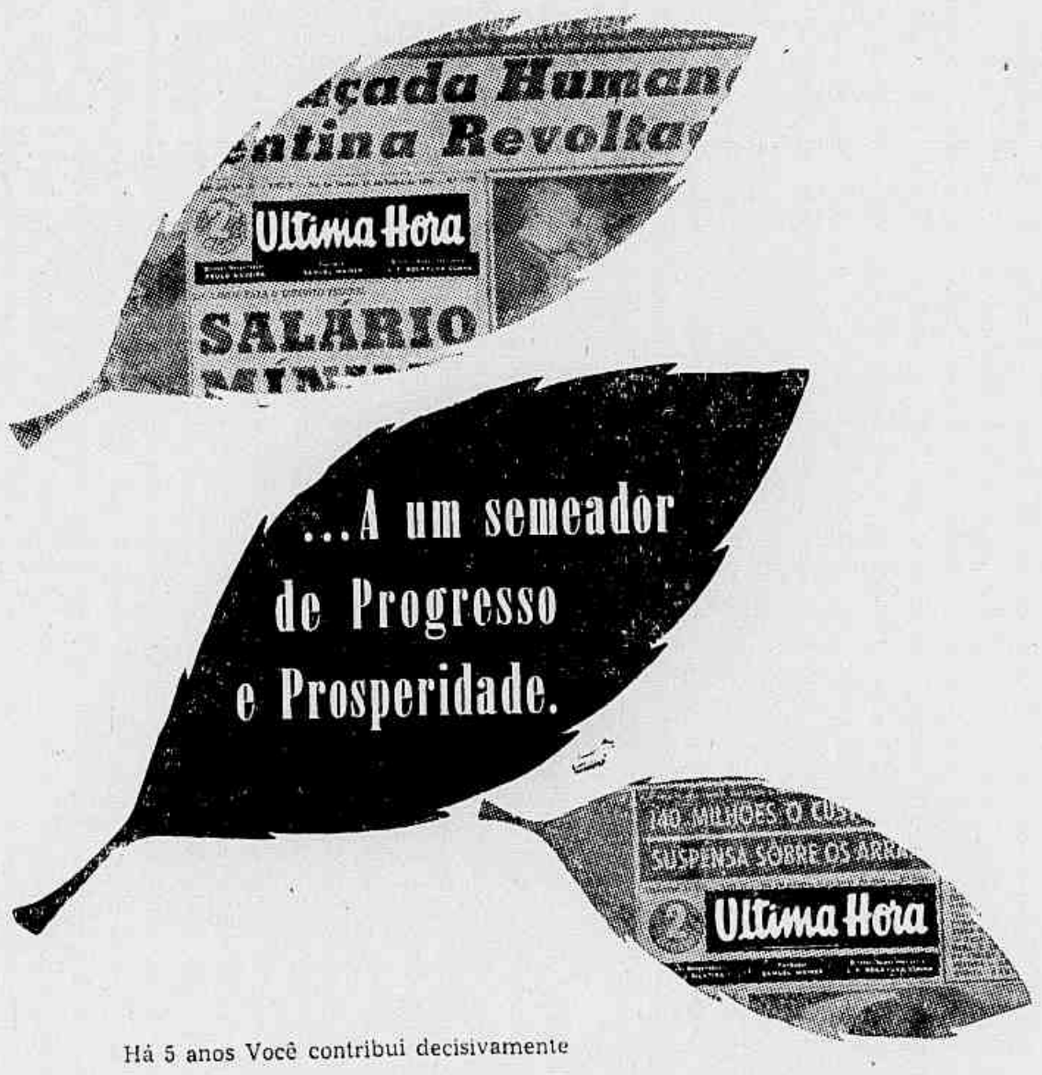
O "affaire" Chevrolet do sr. Gilberto Bandeira de Melo, agora entregue aos azares da Lei Oliveira Brito, fôra importado dos Estados Unidos pela sra. Edith Del Castilho com fundamento no dispositivo constitucional que prevê a entrada de bens em território nacional.

Impetrado o indispensável mandado de segurança para a retirada do "Chevrolet", foi o mesmo apreciado pelo Juiz Aguiar Dias, então na Primeira Vara de Fazenda Pública, que concedeu a liminar, tendo sido efetivado pela sua proprietária a Edith.

O Redator Não Sabia

Com a substituição do titular da Primeira Vara de Fazenda pelo Juiz João Fontes de Faria — cuja interpretação da lei concluia pela ilegalidade da liberação dos automóveis de luxo — o Procurador da República, sr. Dionísio da Silveira, empenhou-se junto àquele Juiz para que fôssem revogadas, inclusive as liminares concedidas pelo seu antecessor.

No caso da sra. Edith tal desígnio foi conseguido, mas ao ser aprendido o automóvel, êste se encontrava não mais em mãos daquela sra., mas na do filho do dono do jornal para o qual o Procurador trabalhava.



Há 5 anos Você contribui decisivamente

para a maior difusão de notícias e para

incentivar o poder de compra dos brasileiros, semeando cultura e

criando riqueza. Há 5 anos anunciamos em suas paginas...

...e estamos satisfeitos com o resultado prático de nossas

mensagens de venda que chegam aos nossos clientes atraves

de tão lido e apreciado vespertino.

O seu sucesso é um sucesso também nosso. São, por isso,

mais do que justos — e, realmente, sinceros — os cumprimentos que, hoje, enviamos a Você, ULTIMA HORA

— reconhecimento público de um admirador coletivo

a um autêntico marco de progresso da imprensa brasileira.

MAGAZIN SEGADAES

Diário do CATETE

Nada Menos de 3.400: Gaúchos

Assinado pelos deputados Fernando Ferrari, Adílio Viana, César Prieto, Croacy de Oliveira, Daniel Dipp, Humberto Cobbi, João Fico, Lino Braun, Unirio Machado, Victor Issler e Silvio Sanson, foi entregue ao Presidente Kubitschek um memorial pedindo que JK fixe em 3.400 cruzeiros o novo salário mínimo do Rio Grande do Sul, de acôrdo com a unânime aspiração dos trabalhadores gaúchos. Acrescentam aquêles parlamentares, num tom de advertência, que o não atendimento dessa pretensão é de consequências imprevisíveis.

Hospital da Previdência Social

Estêve no Catete o sr. José Raimundo, presidente do IAPI. Antes de se avistar com o Presidente, informou aos jornalistas que seguiria hoje para Belo Horizonte, onde participará da reunião de presidentes de tôdas as autarquias de previdência social.

— Teremos reuniões com o Ministro do Trabalho, Governador de Minas e Prefeito de Belo Horizonte, para assentarmos as bases para construção da primeira obra de condomínio da previdência social, ou seja, o Hospital da Previdência Social, que se levantará na capital mineira. Êsse hospital será administrado por emprêsa particular, mediante habilitação por concorrência pública e a despesa será dividida entre todos os Institutos.

Mudança de Capital

O senador Coimbra Bueno foi um dos muitos congressistas atendidos por JK ontem. O assunto foi a mudança da Capital. — Só venho ao Catete para isso: a mudança da Capital, declarou. O resto é coisa superada. O Presidente continua animado do mesmo desejo manifestado nos seus primeiros dias de Govêrno. Está o sr. Juscelino no firme propósito de levar avante o plano da mudança da Capital ainda dentro do seu período governamental.

Também o deputado Anísio Rocha, de Goiás, conversou com o Presidente a respeito do mesmo tema: mudança.

Almôço na "Maison de France"

O Ministro Lúcio Meira, o sr. Osvaldo Penido (êste representando o Presidente da República), o cel. Alberto Bittencourt, o sr. Francisco de Assis Barbosa e os srs.Ênio Silveira, Edgard Cavalheiro, Gabriel Athos Pereira e Maria Fittipaldi, êstes representando editores e livreiros, almoçaram ontem na "Maison de France". No encontro foram tratadas várias questões ligadas às novas tarifas da indústria do livro.

Redenção no Sul

Na presença de parlamentares gaúchos, o sr. Juscelino Kubitschek assinou, na manhã de ontem, mensagem ao Congresso, remetendo projeto de lei que cria a Superintendência da Valorização Econômica da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Pelo mesmo projeto serão liberadas verbas num montante de 170 milhões de cruzeiros, no corrente exercício para execução de obras de fomento da produção nos municípios de Jaguarão, Herval, Bagé, Santa Vitória do Palmar, Pinheiro Machado, Lavras do Sul, Dom Pedrito, São Gabriel, Livramento, Rosário do Sul, Quaraí, Alegrete, Caçapava, S. Francisco de Assis, General Vargas, Jaguari, São Pedro do Sul, Santiago, Uruguaiana, Itaqui, São Borja, São Luiz Gonzaga, Cerro Largo, Santa Rosa e Três Passos.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tels.: cons. 47-0408, res. 27-4957

CLINICA DE OLHOS

TRATAMENTOS — OCULOS — CIRURGIA OCULAR

CONSULTAS DE 14 as 19 HORAS

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.

NO RIO, POR POUCAS HORAS

Os Rubronegros Chegaram Ontem e já Amanhã Seguirão para Lima

Mas Ainda Terão de Ser Contornadas Algumas Dificuldades Para os Três Jogos do Flamengo no Peru — Obrigações Contratuais e Situação Política — O Problema Para os "Matchs" Noturnos — Solich Pretendia Cumprir os Três Compromissos em Uma Semana ou no Máximo, em Dez Dias

A delegação do Flamengo retornou ontem, da Europa, após jogar na Suécia, França e Portugal.

O avião da S.A.S. sofreu um atraso de cêrca de oito horas, retido pelo mau tempo em Natal.

Viagem, Amanhã, Para Lima

O retardamento veio diminuir ainda mais, o período de permanência dos jogadores no Distrito Federal. Com compromisso de três jogos, em Lima, e estréia prevista para domingo, já amanhã a delegação estará novamente a bordo para a viagem rumo ao Perú.

De qualquer maneira, vieram todos satisfeitos com os resultados obtidos na excursão ao "Velho Mundo". Lamentou-se, apenas, a contusão de Dida, que parece tratar-se, mesmo, de lesão nos meniscos.

Dificuldades Para os Jogos em Lima

A volta dos rubronegros ao Perú parece fora de dúvidas. Contudo, existem obstáculos a serem superados pelos dirigentes do tricampeão carioca. No contrato para as três exibições, por exemplo, é exigida a presença dos quatro "scratchmen". Entretanto, Pavão, Paulinho e Evaristo encontram-se contundidos, enquanto Dequinha não parece muito disposto à nova viagem.

Por outro lado, o técnico Fleitas Solich pretende disputar as três partidas em uma semana, ou, em dias: Tal sugestão, todavia, dificilmente será aceita. Isto em virtude de não se efetuarem jogos noturnos, em Lima, nesta época do ano. Portanto, a resposta dos peruanos deverá ser pela conservação destas de 1, 8 e 15 de julho próximo.

Além de todos êstes problemas, conta-se o da situação política atual, em Lima, com "Estado de Sitio" decretado pelo Presidente da República peruana, General Odria.

Ainda assim, deverão viajar os rubronegros, desde que existe a melhor boa-vontade por parte de seus dirigentes para cumprir o contrato.

mais estabilidade com AMORTECEDORES MONROE

Desmontáveis
Haste cromada
Dupla ação
Diâmetro 1,3/8"

TAPETES E PASSADEIRAS

Um grande depósito com preços de fábrica a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE, 559

Fone: 32-8385

IA-700

DIÁRIO do Congresso

"APROVEITARAM-SE OS AGITADORES DO MOVIMENTO DOS ESTUDANTES"

A sessão de ontem foi tôda ela dominada pela exposição do ministro Nereu Ramos, que permaneceu na tribuna por mais de seis horas.

Em síntese, o que se pode adiantar é que o Ministro da Justiça não se deixou envolver por provocação alguma dos representantes oposicionistas, deixando, ao fim de sua exposição, uma grande impressão no plenário da Câmara.

Começou o sr. Nereu Ramos por dizer que era público e notório que, tão logo o prefeito aumentou as tarifas de bondes, iniciaram os estudantes um movimento contra a medida de indiscutível legalidade.

— Tinham os estudantes — a alma sempre aberta às manifestações do idealismo e generosidade — indisfarçável direito de levar às autoridades, por meios legais, a sua opinião contrária a êsse aumento. Não foi, entretanto, o caminho que entenderam de seguir, desatendendo os conselhos dos mestres. Não é, todavia, de estranhar que tenham assim procedido. O idealismo que exalta a alma da mocidade das escolas, encaminhou-se no sentidod perigoso de um movimento que não puderam manter pacífico, como era de seu propósito e que, logo, se transformou no que os escritores chamam "greve de caráter político", porque de protesto contra ato de autoridade, que atingia não apenas a classe dos estudantes, senão tôda a população carioca.

Prosseguiu o sr. Nereu Ramos:

— Não tenho dúvida em aceitar a afirmação generalizada de que isso se deu, não por iniciativa e vontade dos estudantes, mas pelo conteúdo mesmo do movimento que havia de ser como foi, aproveitado por agitadores que mais não querem senão forçar no país um clima permanente de intranquilidade.

O Presidente

Sôbre a atitude do Presidente Juscelino Kubitschek, afirmou o titular da Justiça:

— Orientou-se o senhor Presidente da República pelo nobre propósito de, mantendo o princípio da autoridade fundamental à existência de qualquer govêrno, pôr têrmo às desordens das ruas com a presença de fôrças suficientes em todos os quadrantes da cidade, sobretudo nos pontos mais sujeitos à ação depredadora e subversiva, que deformou o movimento dos estudantes.

A Nota

A esta altura o deputado Prado Kelly deu o primeiro aparte, pedindo esclarecimentos sôbre os agitadores que se aproveitaram do movimento estudantil para visar a perturbação da ordem, tendo o ministro esclarecido que essa interpelação seria respondida no correr do seu discurso. E, adiante, em resposta ao líder da UDN, o ministro Nereu Ramos declarou que "entre os agitadores não estavam, e não podiam estar, os que aqui nesta Casa representam a soberania nacional". Houve palmas do plenário e o ministro acrescentou:

— O representante da Nação, que neste momento ocupa transitòriamente o Ministério da Justiça, não teria a deselegância de empregar a qualificação que empregou, se tivesse em mira atingir representantes da soberania popular. Não ha quem ignore que à referência a agitadores, na minha exposição, foi acrescido um esclarecimento, que desde logo excluía os representantes da Oposição no Parlamento Nacional, porque não esqueço que sou um Senador da República e não teria coragem de comparecer ao recinto de uma Casa que tive a honra de presidir, durante quatro anos, para aqui usar de uma expressão de qualquer maneira — acreditem aquêles que como eu têm a preocupação nobre de servir à Nação e aos seus grandes interêsses — ofensiva à Oposição.

O sr Prado Kelly congratulou-se com a declaração do ministro Nereu Ramos, que ainda lembrou os pronunciamentos dos deputados Fernando Ferrari e Emilio Carlos, que declararam que a nota da Secretaria da Presidência, sôbre os acontecimentos — e isso no auge dos debates na época travados na Câmra — não envolvia, em qualquer maneira, a responsabilidade da Oposição do Parlamento Nacional.

A Responsabilidade

Continuou o ministro Nereu Ramos:

— As autoridades superiores conhecem, perfeitamente, os seus deveres e de maneira alguma mandaram penetrar no recinto da UNE para perturbar ou evitar a reunião dos estudantes.

Após outras observações, inclusive diante das interpelações do deputado Ernani Sátiro, ressaltou o ministro Nereu Ramos que, justamente porque as versões, de fontes as mais respeitáveis, estavam em choque, é que se instaurou o inquérito, precisamente para isso, para apuração das responsabilidades, e que se estão processando, na forma da lei, aos inquéritos, hoje assistidos, por determinação do ministro da Justiça, por um Promotor da confiança do Procurador Geral do Distrito Federal, um homem, um cidadão, um jurista de maior renome e dos que têm mais sentido da responsabilidade do cargo que exerce. E acrescentou o ministro Nereu Ramos:

— Não cabe ao ministro da Justiça, consciente de seu dever e da sua responsabilidade, antecipar qualquer julgamento, como bem salientou aqui o líder da minoria. E' precisamente para apurar as responsabilidades que se lançaram não dos meios determinados em lei. E tanto a Câmara estava certa de que o ministrar informações completas a tro da Justiça não podia êste respeito, senão depois do inquérito terminado, que no mesmo dia em que veiou a minha convocação mandou constituir uma Comissão de Inquérito. Tinha ela certeza de que a apuração de fatos da gravidade dos que ocorreram não por dia ser feita do dia para a noite, porque as versões, através das vozes mais autorizadas, eram contrariadas. De rigor, portanto, que esperassemos o término do inquérito para então conhecer as verdadeiras responsabilidades, a fim de que a Justiça, cumprindo o seu dever, dêle conhecendo, puna os que devem ser punidos e não puna os que não devem ser punidos. Não seria possível, porém — e aí a razão por que não quis vir aqui expontâneamente, apesar da consideração que devo a esta Casa, que me deu um prestígio imerecido, mas que é um dos florões da minha carreira política — que eu me oferecesse, para vir à Câmara sem poder dizer tôda a verdade, a inteira verdade, já que só o inquérito policial pode apurá-la. E assim agi porque julgava e julgo ainda, seria deselegante de minha parte tal atitude.

A essa altura, o deputado Odilon Braga observou que o ministro poderia ter comparecido, senão nessa qualidade, pelo menos como senador da República, a fim de se solidarizar com os deputados envolvidos nos acontecimentos da UNE. Respondeu o ministro que já havia explicado os motivos pelos quais não quizera comparecer e frizou:

— Não compareci — e se os fatos se reproduzissem a minha atitude seria a mesma — jamais gostei das cortezias protocolares, prefiro revelar nos meus atos o apreço ao Parlamento, concluiu o sr. Nereu Ramos a sua exposição.

UMA POSSE E TRÊS PROJETOS:

Recuperação da Bacia do Rio Uruguai

A Câmara ganhou ontem um novo deputado, o que não constitue fato de espantar, porque pelo menos uma vez por semana surge ali uma cara nova para o exercício de uma suplência quase sempre sem maior significação que a do titular efetivo do cadeira. O que faz com que o sr. João de Paula e Silva, suplente do sr. Luiz Compagnoni, do Rio Grande do Sul, desperte a atenção pela sua chegada ao Palácio Tiradentes, é que foi logo anunciando um plano de trabalho que só pode merecer aplausos.

Em seguida ao compromisso constitucional que prestou junto à Presidência da Casa, revelou-nos o sr. João de Paula e Silva que se veio passar uma temporada no Rio, abandonando os interêsses de sua larga advocacia criminal no norte do Rio Grande e no Sul de Santa Catarina, foi para beneficiar econômicamente aquelas duas zonas, apresentando um projeto sôbre a recuperação da bacia do rio Uruguai, de tanta importância para aquela região. Além deste, tem ainda prontos para serem apresentados, apenas com alguns retoques, dois outros projetos da mesma natureza: um de recuperação econômica nacional, e não apenas regional, como aquele, e o outro de reforma da lei orgânica do ensino agrícola no Brasil.

Senado Federal

OS "RAPAZES" DO SENADO TAMBÉM ESTÃO FICANDO "MUDOS" E SURDOS

1 — Quando o povo elegeu alguns homens moços para o Monroe, vários observadores políticos preconizaram uma reviravolta na mentalidade do Senado. Puro engano. Dentro em pouco estavam os jovens, também, falando baixo, guardando reservas, usando as mesmas precauções. Até o Freitas Cavalcanti, que nos primeiros discursos, mantinha pelo tom da voz, a eloqüência do deputado, dispensou agora o microfone, vai entrando na trilha. Para estarem com por cento de acôrdo com os companheiros de cabeça branca, só faltam mesmo ficar surdos.

2 — Um dos mais surdos é o General Caiado de Castro. Nos últimos dias, o senador carioca mostra-se menos pessimista, a respeito de golpes e contragolpes. Anda tranqüilo.

3 — Alencastro Guimarães conversava ontem sôbre a indisposição de Getúlio para sacrificar a mocidade brasileira na guerra. Fôra assim na segunda grande guerra e na da Coréia. Mesmo depois de aceitados os planos pelo Itamarati, para a remessa de tropas brasileiras, Getúlio ainda teimava, afim de evitar o derramamento de sangue.

4 — Numa rápida conversa com a reportagem, Filinto Muller afirma que o projeto do impôsto de renda está bom. Não é êsse, porém, o pensamento dos que estão dispostos a lutar contra os lucros extraordinários.

5 — Ruy Palmeira requereu um voto de pesar pela morte do embaixador da China (de Shang-Kai-Shek) no Brasil.

6 — Ninguém no Senado deu crédito à carta apócrifa publicada num matutino. Nem mesmo o Senador Novais Filho, sempre sensível às brigas militares. Aliás, o eloqüente representante pernambucano dizia que se tivesse de escolher, entre a liberdade e o progresso para o país, preferia a liberdade.

7 — Insurgindo-se contra a cultura do trigo no Brasil, disse Assis Chateaubriand que os braços que se ocupam na cultura daquêle cereal poderiam ser aproveitados na industrialização. É, sem dúvida, uma singular maneira de defender a nossa indústria. E como era natural, o representante maranhense atacou a Petrobrás.

8 — Quinta-feira, ou antes, estará em plenário a proposição do impôsto de renda, exprojeto dos lucros extraordinários. Quando perguntamos ao Sr. Filinto Muller porque êle não restabeleceu o de Vargas, respondeu-nos que "precisávamos atualizar o projeto".

9 — Elementos ligados a Pasqualini acham que a linha petebista do senador gaúcho (licenciado) está recebendo o maior apoio na Paulicéia. Primeiro foi Miguel Reale quem aderiu, depois vieram professôres, e últimamente são estudantes de direito que, desencantados da pasmaceira do PDC, procuram no PTB pasqualinista um novo abrigo.

10 — Os adversários do ministro Parsifal Barroso garantem que há dois nomes na bica para substituí-lo: Nelson Omegna e Alaim Melo, êste secretário da Comissão Executiva do PTB.

O QUINTO ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Continuam chegando à nossa redação inúmeras mensagens de felicitações pelo transcurso do quinto aniversário de ULTIMA HORA:

Central do Brasil

"Pelo transcurso aniversário fundação ULTIMA HORA queira aceitar em nome do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil o meu próprio sinceras felicitações. a) J. M. ANDRADE SOBRINHO, Chefe do Departamento".

Sindicato Dos Jornalistas

"Sr. Diretor de ULTIMA HORA. Em nome da Diretoria S. J. R. J., quero na data em que êsse vibrante vespertino completa mais um aniversário, apresentar as nossas felicitações. Baluarte da democracia, tendo no seu corpo redacional verdadeiros valores da pena, como Otavio Malta, João Etcheverry, Edmar Morel, Laert Paiva e outros vem, ULTIMA HORA, cada dia que passa, se firmando no conceito do público não só pela sua feição técnica e redação correta como também pelas grandes causas que abraça e defende com vigor. Cordialmente. a) Gilberto Lima, diretor".

Companhia de Seguro Agricola

"Ao completar seu primeiro lustro, envio a êsse grande vespertino popular e nacionalista efusivos parabens, extensivos todo seu corpo redatorial. Saudações Rafael Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola".

IAPETC

"Quando êsse grande órgão de nossa imprensa vespertina comemora seu primeiro lustro envio meus mais calorosos aplausos pelo seu crescente êxito graças a sua linha eminentemente nacionalista e popular. Saudações. Arlindo Maciel, Presidente do I. A. P. E. T. C.".

Vicente Perrota

"Samuel Wainer — Receba ilustre amigo meus vivos cumprimentos por mais um ano de vitória do grande vespertino ULTIMA HORA, extensivos a todos que nêle trabalham, com cumprimentos ao dr. Bocayuva, seu dinâmico companheiro de jornada. Vicente Perrota".

Rolla

"Samuel Wainer. Receba as minhas felicitações pelo aniversário de ULTIMA HORA. Joaquim Rolla".

Congratulo-me com o presado amigo pelo aniversário de ULTIMA HORA — Mario Rolla".

se o seu problema é maior atração...

a solução é...

DURATEX

chapas de fibras de madeira prensadas

a chapa de múltiplas aplicações.

V. que é Decorador, Instalador ou Comerciante, conhece a influência favorável da beleza da instalação comercial, na promoção de vendas.

Planeje agora maior atração com novas formas de beleza funcional, que só DURATEX pode lhe oferecer.

Material flexível, durável e de bela aparência... pronto para ser usado ao natural, pintado ou envernizado.

Procure conhecer DURATEX para obter novos, belos e surpreendentes efeitos!

DIVISÕES
PISOS
FÔRROS
BALCÕES
REVESTIMENTOS
PORTAS
VITRINES E
PRATELEIRAS
DE LOJAS
COMERCIAIS

4 TIPOS

NORMAL, para interiores
TEMPERADO A ÓLEO, para exteriores
ACÚSTICO, para isolamento de som
PERFURADO, para decorações

2 TAMANHOS
1,22m. x 2,50m. e 1,22m. x 3,00m.

4 ESPESSURAS
2,5 - 3,5 - 4,5 e 6 milímetros

Informações mais detalhadas, com os revendedores:

CENTRO
CASA JOSÉ SANTOS (COUROS) LTDA.
Rua Buenos Aires, 185 - Tels: 23-5522
FORNECEDORA DE COMPENSADOS SUPREMO
Av. Henrique Valadares, 148
I. MOSCOVICI & CIA. LTDA.
Rua Riachuelo, 417 - Tels: 32-2510
MADEIRAS IGUASSU LTDA.
Praça 11 de Junho, 322 - loja
Tels: 43-6367
MESBLA S/A. (SECÇÃO DE ACESSÓRIOS)
Rua do Passeio, 42/48 - Tels: 22-7720
O. C. BASTOS
Av. Salvador de Sá, 12 - Tels: 32-2910
BOTAFOGO
FORN. MAT. FORTEMA S/A.
Rua São Clemente, 514-A - Tels: 26-6037
J. BITTENCOURT & CIA. LTDA.
Rua do Passagem, 138 - Tels: 46-4485
SERRARIA J. VELOSO
Rua São Clemente, 33 - Tels: 26-0647
VILA ISABEL
"FORNEMAC" FORN. MAT. CONST. LTDA.
Av. 28 de Setembro, 354 - Tels: 50-2266
LINS DE VASCONCELLOS
GIORDANO & IRMÃOS
Rua Lins de Vasconcellos, 495
Tels: 29-4328
SÃO CRISTOVÃO
J. SOARES DA COSTA & CIA.
Rua Escobar, 50 - Tels: 48-0723
PILARES
CORREIA DOS SANTOS & TEIXEIRA LTDA.
Av. João Ribeiro, 417-421 - Tels: 29-3528
MEYER
BONET & LAMAS LTDA.
Rua Arquias Cordeiro, 482 - Tels: 49-4256
ENGENHO NOVO
M. RODRIGUES MARQUES
Rua Barão de Bom Retiro, 653 - Tels: 29-4235
ENCANTADO
IRMÃOS DOCTORS
Pr. Sargento Eudóxio Passos, 34
CACCADURA
CASA TIL
Av. Suburbana, 10017 - Tels: 29-9387
BONSUCESSO
LOJAS MODELOS DO JUQUINHA
Praça das Nações, 96/98 - Tels: 30-7085
LUIZ NOILA MUNTE
Av. New York, 48 - Tels: 30-8742
PENHA
ROCHA MELLO IRMÃO LTDA.
Av. N. S. da Penha, 552
OLARIA
ELIEZER R. GALVÃO & HELYR GALVÃO
Rua Leonidio, 2
JACAREPAGUÁ
CUSTODIO PEDRO DOMINGUES & CIA.
Av. Geremario Dantas, 1389-A - Tels: 849
MARTINS DE ALMEIDA & CIA. LTDA.
Av. Nelson Cardoso, 185 - Tels: 841
NITEROI
A. RAMALHO
Rua Marechal Deodoro, 227
MESBLA S/A.
Rua Visc. de Rio Branco, 521

Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL
RIO DE JANEIRO S.A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º and. s/1218 - Rio
Telefones: 22-9192 e 52-5172

CAIU NA CAMARA MAIS UMA OFENSIVA DO GOLPE

NEREU ROUBOU A FESTA DA OPOSIÇÃO

O comparecimento do Sr. Nereu Ramos, ontem, à Câmara dos Deputados, constituiu-se no acontecimento político de maior relêvo da semana, pelo elevado plano em que se colocou o Ministro da Justiça, negando à Oposição a oportunidade de promover o "show" anunciado e previsto pela onda de boato em tôrno de uma suposta crise existente entre o titular político do govêrno e a maioria parlamentar no Congresso.

Se crise houve, entretanto, e desarticulação, estas foram notadas claramente na UDN, cujos maiorais se retiraram do plenário antes de finda a argüição e cujo líder nominal, o Sr. Afonso Arinos, permaneceu todo tempo calado, enquanto o Sr. Prado Kelly recuava na ligeira investida ao Ministro da Justiça e o Sr. Aliomar Baleeiro terminava por subir à tribuna — para abraçar o Sr. Nereu Ramos.

O fracasso foi tão evidente que ao fim da sessão o Sr. Rafael Corrêa de Oliveira, um dos mais histéricos opositores do Govêrno confessava a um repórter:

— Nereu colocou-se num plano doutrinário, podendo assim responder muito bem às perguntas sem objetividade que lhe eram dirigidas. Do ponto de vista parlamentar, inegàvelmente, êle nos roubou a festa. De outra vez talvez tenhamos mais sorte — ou mais habilidade.

Satisfeito o Líder Vieira de Melo

— O Ministro da Justiça atuou ótimamente, dispensando ao Govêrno uma plena defesa dentro dos quesitos do requerimento de convocação e do qual fêz bem em não se afastar, surpreendendo a oposição com uma tática por ela não esperada. A insistência dos interpelantes nos mesmos argumentos, como que visando a cansar o ministro, ou também possivelmente por falta de mais fundamentadas razões, mostra que apenas se pretendem prolongar por mais alguns dias, no plano político-parlamentar, os reflexos daqueles dias de distúrbios nas ruas — declaram-nos o deputado Vieira de Melo, líder da maioria.

Convocação Intempestiva

— Em conversa com os líderes da maioria, Vieira de Melo e Fernando Ferrari — declaramnos o deputado Emilio Carlos, presidente do PTN — o ministro Nereu Ramos advertiu da intempestividade dessa convocação, quando não estão terminados os inquéritos mandados abrir pelo Govêrno para apurar o que houve realmente no quebra-quebra dos bondes. E realmente, se os inquéritos devem durar 60 dias e, em seguida a êstes serem ordenados, a Câmara convocou o ministro, que legalmente tem apenas 20 dias para atender à convocação — o resultado é o que aí está: interpelado e interpelantes dançando, como índios, em volta do fôgo... Se os fatos estão sendo apurados em inquérito, o sr. Nereu Ramos só pode responder aos quesitos que lhe são apresentados quando terminadas aquelas sindicâncias. Foi muito acertada, portanto, a resolução do deputado Rogê Ferreira, um dos inscritos para interpelar o ministro, não se demorando na tribuna senão para dizer que formulará um requerimento de informações para que o titular da Justiça responda aos seus quesitos logo que concluídos os dados inquéritos. Dentro das circunstâncias criadas por essa intempestividade da convocação, o senador Nereu Ramos acaba de colher novos louros em sua vida pública.

Os Deputados Contundidos

Dos três deputados que saíram machucados nos distúrbios à porta da União Nacional de Estudantes, o sr. Lúcio Cardoso só permaneceu no plenário durante o funcionamento ordinário da sessão da Câmara, retirando-se antes que, por sucessivar prorrogações, fôssem encerrados os debates. Falaram-nos dando as suas impressões pessoais os srs. Mário Martins e Aurélio Viana. O primeiro falou sobretudo como homem de partido, mas ainda que pertencendo à UDN, não deixou de prestar homenagem à conduta pessoal do sr. Nereu Ramos, afirmando ter-se êle portado "educadamente", ao contrário de outros ministros anteriormente convocados", que não teriam tratado os deputados com o necessário aprêço, na qualidade de integrantes que são de um dos poderes soberanos da nação. Quanto ao mérito dos esclarecimentos ministeriais, entende que o ministro da Justiça não confirmou a acusação do Presidente da República aos oposicionistas, como instingadores dos estudantes nos excessos por êstes praticados confirmando, entretanto, a infringência da Constituição na invasão da UNE.

Quanto ao deputado socialista Aurélio Viana, limitou-se a dizer-nos:

— Estive ausente durante uns dois têrços dos debates, o que não me permite fazer uma idéia dos resultados dos mesmos. O que melhor testemunhei foi a subida do deputado Baleeiro à tribuna do ministro da Justiça, abraçando-o depois das amáveis ironias que ocaram... Não sei se o Baleeiro pediu desculpas ao ministro...

Agravada a Crise de Liderança na UDN

Pelo menos durante seis vêzes, o ministr Nereu Ramos, na sua exposição à Câmara, fêz questão de frisar que o plenário deixou de votar tua convocação nos têrmos da proposição Aliomar Baleeiro (para esclarecer os intuitos da acusação à oposição feita na nota Presidencial e no discurso do STF), depois d sr. Afonso Arinos chamar a atenção da Casa sôbre o assunto, no encaminhamento da votação.

Nem uma voz se levantou em tôda a bancada udenista para contestar o fato. O sr. Afonso Arinos que cuvia tudo (também calado) ausentou-se da Câmara quase duas horas antes de terminada a parte da argüição.

Já à noite fontes informadas junto ao partido do brigadeiro, informaram que a crise de liderança agremiação do "lenço branco" voltou a se agravar, uma vez que ficou claro que a inabilidade do sr Arinos afastou uma ótima oportunidade do seu partido provocar os acesos debates que todos esperavam

Perto de terminar a explanação do ministro da Justiça, o deputado Aliomar Baleeiro, num gesto teatral foi até a pequena escada da tribuna onde falava o sr. Nereu Ramos, e lá o abraçou.

Interpretada a atitude de Baleeiro como um passo a mais na chamada "União Nacional", procuramos ouvir o líder Vieira de Melo. O representante pessedista porém, limitou-se a responder

— "Só entendo "União Nacional" dentro daquele clima que o senador Apolônio Sales salientou indispensável: "quando em cada Estado, congraçamento das fôrças políticas já seja um fato. Se há alguém que possa mostrar essas condições, que se apresente".

Aumentado em Sua Estatura Parlamentar

— O sr. Nereu Ramos deixou da tribuna, depois dos debates a que foi levado pelos lamentáveis acontecimentos dos dois últimos dias de maio, aumentado em sua estatura de parlamentar e político; e se não foi mais de perto assistido e ajudado pelos representantes do bloco da maioria, é que isso se tornou francamente dispensável — respondeu o líder do PTB, deputado Fernando Ferrari, ao lhe perguntarmos se o Ministro da Justiça não estivera um pouco desapoiado pelos seus correligionários e aliados políticos.

— O requerimento de convocação, nos justos limites em que o pôs o substitutivo do líder Vieira de Melo ao requerimento originário do deputado Baleeiro — afirmou-nos o líder ademarista Arnaldo Cerdeira — foi atendido pelo Ministro da Justiça, satisfazendo por completo à expectativa da Câmara, como, ainda, à defesa do Govêrno, que considero feita cabalmente. A oposição terá ponto de vista diferente dêste, o que é perfeitamente natural, mas o que se deve afirmar de boa fé é a impossibilidade de responder às indagações de responsabilidade acêrca dos acontecimentos em discussão em têrmos mais precisos do que o fêz o Ministro Nereu Ramos, quando estão ainda em meio os inquéritos mandados abrir na Policia Civil e na Policia Militar a respeito dos mesmos.

O sr. Ernani Sátiro, que é um dos sublideres da UDN, fazia um "lunch" no restaurante da Câmara, em companhia do seu colega Joaquim Ramos, quando lhe perguntamos se êle teria constrangimento de dar suas impressões na presença do irmão do Ministro da Justiça. Obviamente essa nossa indagação era apenas uma maneira, como qualquer outra, de nos atravessarmos na palestra dos dois amigos pessoais mas adversários políticos. O sr. Ernani Sátiro seria um dos últimos interpelantes.

— Só no fim poderei externar minha opinião — respondeu o udenista paraibano. Ainda que o Ministro da Justiça esteja repisando os mesmos argumentos, porque as inquirições também não estão variando muito, pretendo falar ainda e apresentar quesitos que talvez sejam respondidos com mais clareza. Não posso deixar de reconhecer, porém, que o Ministro está se conduzindo com grande habilidade.

Coluna do O POPULAR

Domingos Velasco

Hora da Classe Operária

A editora AGIR lançou o primeiro livro da coleção "O mundo do trabalho", dedicada aos trabalhadores e a todos que se interessam pelo problema operário. Trata-se de um opúsculo que contém as aulas do Monsenhor CARDIJN, fundador da Juventude Operária Católica (JOC), ministradas aos dirigentes das Federações da Bélgica, em 1948. É uma publicação que tem a aprovação eclesiástica e está prefaciada por Dom José Távora, assistente nacional da J. O. C., que conhece muito bem a questão. Creio que deve ser lido não apenas pelos trabalhadores, mas sobretudo pelas autoridades da própria Igreja, isto é, pelos Bispos, Padres e religiosos. Aliás foi o próprio Pio XI quem disse ao Mon. CARDIJN o seguinte: "Posso escrever encíclicas, mas não saber divulgá-las nem realizar a doutrina das encíclicas nos meios de trabalho; e isto que não sei fazer, também os Bispos, os padres e os religiosos não sabem. É preciso portanto um movimento operário". (pág. 67).

Realmente, já é copiosa a literatura cristã sôbre a questão operária. Mas alguns livros são imprescindíveis no melhor e mais autorizado conhecimento do problema, sob o ponto de vista cristão. Além do que a AGIR agora editou (*A hora da Classe Operária*), posso citar "*La mentalité ouvrière*" do Monsenhor Alfred ANCEL, Bispo Auxiliar de Lyon, "Apostoli nel próprio ambiente" de já existe tradução para o português e "Il Nuovo Ordine Sociale", ambos de Monsenhor Luigi Civardi, assistente eclesiástico da ACLI (Associação Cristã dos Trabalhadores Italianos) e "Mission prolétarienne" de Frei M-R. Loew, O.P. São pequenos livros, em linguagem simples, mas cheios de ensinamentos, que merecem leitura dos que desejam saber o exato pensamento da Igreja sôbre a matéria, que é muito diferente daquele apregoado pelos seus inimigos e — o que é pior — pelos que, dentro dela, a servem mal.

"Entre de sola" impermeável neste inverno!

Não receie a umidade e o frio. O modêlo Shark da Fox, fabricado com couro de primeira qualidade, assegura o máximo de proteção e confôrto, porque sua sola de borracha ou de couro (entremeada com latex), é inteiramente impermeável!

Flexível! Resistente! Elegante!

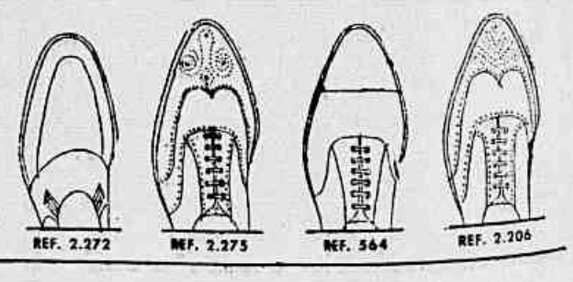
E há muitos outros modelos da Fox à sua escolha! Passe na SHOW para ver!

o homem bem calçado vai mais longe!

Show

uma nova loja FOX

Flexível!
A sola de borracha de puro latex dêste modêlo Shark — exclusivo da Show — permite inteira flexibilidade! O couro é Scotch Grain, importado diretamente da Escócia.



Avenida Rio Branco, 155

J.M.M.-4901

Maior Progresso da Indústria e Melhores Condições de Trabalho

"Os Russos Não São Piores Nem Melhores do Que Ninguém"

Diz o Chefe da Delegação

Ian, o Grandalhão (2 mts. e 18 cms.) Dorme Atravessado em 2 Camas...

No Rio, Desde Ontem, os Famosos "Basketeballers" Soviéticos — Hóspedes do "Luxor Hotel", em Copacabana, Acharam o Mamão Nacional Muito Duro e Admiraram a Figura de Diana Doris, Publicada na Primeira Página de ULTIMA HORA — "Evitar Ajuntamentos, Recomenda a Polícia, Para Não Parecer Comício Comunista" — Palhaçadas, Não — Mensagem de Amizade ao Povo Brasileiro

Recepcionados por um grupo de curiosos e uma legião de agentes da DOPS, desceram ontem no Galeão os 21 cidadãos que compõem a delegação de basquetebol da União Soviética, entre os quais figuram um estudante de fisiologia, um bacharel, um construtor, um engenheiro, dois estudantes de agricultura, e um lenhador, por nome Iân. Êste, por obra dos seus dois metros e 18 centímetros de altura, obrigou a direção do Hotel Luxor, em Copacabana, onde se hospedou a equipe, a juntar no mesmo quarto duas camas de casal, para permitir-lhe dormir atravessado.

Após vencido um primeiro obstáculo, representado pela ordem do Itamarati de evitar ajuntamento em tôrno dos jogadores russos (a fim de evitar a impressão de comício comunista), a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu entrar em contato com membros da delegação no restaurante. Para surprêsa geral, um dos jogadores reclamou contra a rigidez do mamão, em espanhol, enquanto outro declarava, em inglês, "mas olha só que beleza", diante do retrato de Diana Dors, ontem estampado na primeira página de ULTIMA HORA. Quatro agentes da DOPS, pelo menos, acompanham discretamente os rapazes. Ninguém sabe por que.

Um Banho Para Começar

As 18 horas, quando a reportagem chegou ao Hotel Luxor, os jogadores e membros da delegação russa — que conta, inclusive, com dois intérpretes — tomava banho.

Representantes da Confederação Brasileira de Basquetebol ultimavam às pressas nesse momento as providências indispensável à acomodação e apresentação dos russos à imprensa, no restaurante, sob o olhar inquieto dos policiais da DOPS, com ordens severas para agir na defesa das instituições ante a menor ameaça de subversão da ordem.

No primeiro andar o repórter bateu à porta do quarto 118. O intérprete Alexander Bellakov — um jovem louro e bem nutrido — informou que deviamos aguardar até às 19 horas, quando os jogadores subiriam para jantar e, com um sorriso, acrescentou que não nos seria permitido fotografar a equipe russa tomando banho. As fotos deixaram realmente de ser feitas: impediram-nos os russos opondo à objetiva da máquina indiscreta a sua cortina (do banheiro).

Agora Vamos Jantar

As dezenove horas em ponto, conforme o combinado, batemos à porta do quarto dos russos, que ocupam um andar inteiro do hotel. Várias portas se abrem e surgem os soviéticos.

Rosados, vestidos sem gôsto (com raras exceções) olham o repórter desconfiados.

Indagamos em inglês e francês se algum dos jogadores falava outra língua que não o russo. Nenhuma resposta. Surge o intérprete. Insistimos na reportagem:

— "Agora não é possível — esclareceu — pois vamos todos jantar".

Conversando inteligentemente, subiram, então, os jogadores para o restaurante. O presidente da Federação de Basquetebol da URSS, sr. Serguei Bessonov, e seu estado maior desceram para o bar do hotel, onde juntamente com membros da CBD ultimaram o programa para as apresentações. Iân Kruminsh, apesar de estar na cadeira, é mais alto que o garçon que o serve.

Todos discutem e confabulam sôbre o cardápio.

O primeiro "flash" espoucou. Diretamente sôbre Iân, que não gosta pois faz cara de poucos amigos. Outras fotos são tiradas.

Novamente focalizada a Câmera sôbre Iân, êste para de comer, cruza os braços, no que é imitado por todos seus companheiros: não queriam fotografias.

Pedem leite e biscoitos: o garçon informa que não tem.

Entrevista

Subimos novamente, mas já acompanhados pelo presidente da Federação de Basquetebol da URSS, do subchefe da delegação, sr. Vladimir Novikov, do intérprete, e de um agente do DOPS.

Principiamos por indagar do treinamento dos jogadores russos. E o esclarecimento veio rápido e preciso:

— "Independentes uns dos outros, os jogadores treinam todos os dias de manhã, fazendo ginástica e arremessos".

E disse ainda o presidente russo:

— "Temos 1 milhão de "basketballers" na URSS. Realizamos campeonatos de caráter eliminatório em todo o país. Cada técnico aponta um elemento. E assim se forma uma seleção".

"Spartaquiadas

— "No dia 5 de agôsto — informou o nosso entrevistado — terá lugar na Rússia um grande acontecimento esportivo. Faremos realizar a "Spartaquiadas", na qual serão disputadas 21 modalidades de jogos diferentes, e quando serão escolhidos os dez mil melhores esportistas da União Soviética de tôdas as categorias".

Alimentação

Aí entrou na conversa, (até então estava mudo), o subchefe da delegação, Vladimir Novikov. Falou durante uns três minutos com o intérprete, que por fim traduziu, em resumo, é claro:

— "Disse o subchefe que todos perguntam detalhes de nossa vida na Rússia, como se na União Soviética vivessemos de uma maneira diferente. Mas isto não é verdade. Comemos carne, como os senhores, e carne de vaca. Ora, a vaca russa não pode ser diferente da brasileira ou de qualquer outro país. Bebemos leite, comemos legumes e tudo o mais. Vamos a cinemas, andamos de metrô, assistimos a jogos esportivos e peças de teatro e "ballet". Tudo igual como nos outros povos".

Os Americanos

Falando sôbre o basquetebol dos americanos, disse o chefe russo que conhecem o jôgo dos americanos do norte pelo que viram nas Olimpíadas, e que acharam muito bom.

— "Mas a América do Sul está tão adiantada em técnica de basquetebol quanto os americanos do norte" — concluiu o nosso entrevistado.

Circo Fora da Cancha

Indagamos se na Rússia havia um time de profissionais malabaristas, como os "Globetrotters".

— "Cremos que lugar de malabarismo, gritos e palhaçadas é no circo, e não numa quadra de basquetebol" — foi a resposta. "Gostamos muito de diversões, mas em lugares apropriados. Preferimos encarar o basquetebol como um esporte salutar e sério".

Intercâmbio Esportivo

Estávamos numa das mesas do restaurante. Ao lado, os jogadores jantavam. O presidente da Federação Russa, que ainda não havia feito sua refeição, achou por bem cumprimentar-nos, agradecendo a gentileza da entrevista, não sem antes dirigir ao povo brasileiro as seguintes palavras:

— "Sabemos que estamos entre amigos. E tanto isto é verdade que nem juízes trouxemos. Confiamos cegamente na hospitalidade do povo brasileiro. Povos se unem pelo esporte. Faremos tudo, e estamos fazendo, para incrementar o intercâmbio esportivo com a América do Sul, o que só benefícios poderá trazer para os nossos países".

Desentendidos

Formulávamos perguntas sôbre perguntas. Mas somente as bem simples eram respondidas. A uma ou outra, cujo duplo sentido (político e social) era notado pelos russos, êles diziam:

— "Não estou entendendo".

E não adiantava insistir.

Extinção Dos Latifúndios e Crédito Fácil Para os Pequenos Agricultores — Desenvolvimento Industrial Para Fortalecer as Defesas Militares

Os industriais brasileiros, por intermédio do mais alto órgão sindical da classe, prestaram ontem ao Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, e aos seus camaradas do Exército, significativa homenagem, oferecendo-lhes um almôço na Escola Euvaldo Lodi de aprendizagem industrial, situada no bairro de Riachuelo.

O almôço foi precedido de uma vista do chefe do Exército e de seus camaradas a tôdas as instalações do moderno estabelecimento de ensino técnico, com os alunos em franca atividade. O Deputado Augusto Viana, presidente da Confederação Nacional da Indústria, prestou aos generais todos os esclarecimentos sôbre como funcionam as escolas do SENAI, mantidas pelos industriais para a formação tecnológica de jovens brasileiros.

Durante o almôço o parlamentar baiano, saudando os seus convidados, ressaltou a identidade existente entre o exército que trabalha e o da defesa nacional, ao mesmo tempo em que agradeceu a presença do chefe do Exército e de seus camaradas num dos mais importantes setores da Confederação.

Os Problemas Econômicos

Como acentuou o orador em que foi recepcionado na Federação das Indústrias de Minas Gerais e na Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, nesta capital, o General Teixeira Lott, no seu discurso, feito de improviso, abordou os problemas econômicos da Nação, causas da crise que o país atravessa.

Começou o chefe do Exército fazendo que existe uma correlação entre os industriais e os elementos que compõem as Fôrças Armadas, "pois a defesa nacional só poderá ser assegurada com eficiência com o conseqüente desenvolvimento econômico do país, principalmente na parte referente à indústria".

A seguir, passou o Ministro da Guerra a abordar uma das teses que mais o apaixonam: a harmonia entre o capital e o trabalho. E confessou sua satisfação em ver um dos capitães da indústria ali presente, o deputado Augusto Viana, dedicado inteiramente à solução dêsse importante problema.

Lembrou, então, que há 10 anos, em São Paulo, assistira, ao lado do saudoso Roberto Simonsen, o nascimento das Escolas de Aprendizagem Industrial do SENAI.

Como Vencer a Crise Brasileira

O General Lott, conforme tem revelado em outras oportunidades, não é um pessimista em relação à situação do país. Admite êle que o Brasil está em crise. Mas aponta o remédio, como fêz ontem, com as seguintes palavras:

— O Brasil atravessa, de fato, uma fase crítica. Mas, se os brasileiros puserem, acima de sua individualidade, dos seus interêsses pessoais, os interêsses coletivos, os interêsses do povo, estou certo de que a crise será fàcilmente vencida, como já aconteceu em outras épocas. Basta, para tanto, que haja compreensão, principalmente na indústria, congregando-se capital e trabalho. Aí, então, o desenvolvimento do nosso parque industrial será acelerado.

Prosseguindo, insistiu o Ministro da Guerra num ponto de vista por êl defendido em outras oportunidades: o trabalhador precisa de ambiente sadio, favorável, nas fábricas, nas oficinas e nos lares, nos quais encontre conforto material e espiritual.

Como medida para que o país supere a crise que o atormenta, lembrou ainda o General Lott o aumento da produtividade. Para alcançar êsse objetivo, porém, será necessária a melhoria cada vez maior nas relações entre empregados e empregadores.

E' Capaz o Operário Brasileiro

Não esqueceu o Ministro da Guerra de revelar aos industriais as suas impressões, fruto de observação pessoais em diversos estabelecimentos da indústria nacional, por êle visitados, sôbre a capacidade do operário brasileiro que, no seu entender, tem desenvoltura no trabalho, adapta-se fàcilmente aos meios e dedica-se com fervor às atividades humanas.

Crédito Para o Pequeno Lavrador

— essa Pátria precisa de uma sólida estrutura econômica, frisou o General Lott, ao longo de seu discurso. Do contrário nada valerão as defesas militares. A indústria, porém, só pode prosperar em país cuj agricultura está baseada em processos modernos. Precisamos, então, de armazéns e silos nas regiões que abastecem os grandes centros de consumo e de maquinário apropriado à lavoura.

Mas, assunto importante, abordado pelo chefe do Exército, depois de pedir desculpas aos industriais presentes foi a respeito do crédito ao pequeno agricultor, que êle considera um dos principais fatores do aumento da produção.

Disse o General Lott, francamente, que os bancos oficiais até agora têm atendido muito mais à indústria do que à agricultura.

"E quando um empréstimo ou financiamento é concedido à agricultura são beneficiados os intermediários ou fazendeiros poderosos", frisou com ênfase, o titular da Guerra. Essa prática é contrária aos mais altos interêsses do país. A solução certa está no amparo ao pequeno lavrador o agricultor sem meios para produzir, porque êle representa no país o maior volume da produção nacional".

Extinção Dos Latifúndios

Abordou, também, o Ministro da Guerra, o problema dos latifúndios, responsável pelo atraso de muitas regiões do país. E o fêz como um estudioso do assunto. Disse francamente, depois de uma série de considerações sôbre a vida rural, que os grandes latifúndios são obstáculos às medidas favoráveis ao aumento da produção. "A multiplicação das pequenas propriedades rurais, declarou, representa importante elemento no quadro da segurança nacional, com conseqüências salutares na solução do problema da Justiça Social".

MAIS UMA ADESÃO:

A "NACIONAL" NO CONCURSO DA "AEROMOÇA DO ANO"!

Mais uma Companhia de aviação acaba de aderir ao concurso que ULTIMA HORA e AVIPAM patrocinam para a escolha da "Aeromoça do Ano". Trata-se da Nacional Transportes Aéreos, que associa-se, assim, a êste verdadeiro pleito de homenagem aos belos anjos da guarda de nossa aviação comercial. Acentua-se, assim, o brilhantismo que vem atingindo o concurso, e já podemos anunciar para breve a apresentação dos atos festivos do conclave, através da TV-Rio e TV-Record, de São Paulo. Segundo nos declarou o Sr. Pedro Tôrres, gerente da Helicon, emprêsa que está encarregada da parte de filmagem daquelas emissoras de televisão, alcançará grande êxito a apresentação das festas e do desfile aos telespectadores, de vez que a tendência geral tem sido para a apresentação das candidatas com seus trajes regionais ou nacionais.

Fomos informados pelo sr. Paolo Rocca, "public relations" da Alitalia, de que sua candidata deverá apresentar-se também vestida com trajes nacionais italianos. Marcha para consagração imprevista o conclave internacional de beleza e esportividade que ULTIMA HORA E AVIPAM levarão para Quitandinha.

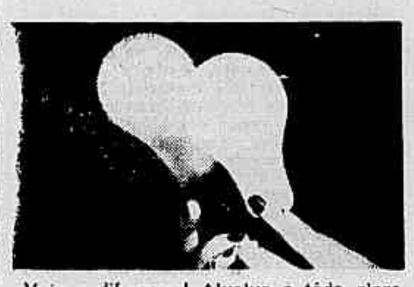
Adesão da Nacional

Falando à reportagem, o sr. Aroldo Carneiro da Silva, secretário da Nacional, manifestou seus aplausos à iniciativa e prometeu apresentar-nos, dentro de poucos dias, o nome da candidata que representará as côres de sua companhia. A Nacional, segundo nos afirmou o sr. Aroldo, não possui aeromoças e entre as recepcionistas êle não quis se arriscar a uma previsão. Confia que, seja qual fôr a candidata, a companhia estará bem representada em nosso concurso.

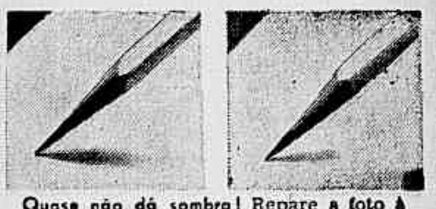
A mais avançada concepção em lâmpadas!

ALVALUZ G-E

Pense na proteção que os seus olhos merecem. ALVALUZ, da G-E, é o máximo que você lhes poderia dar. O revestimento interno de sílica das novas lâmpadas ALVALUZ, sem prejuízo da luminosidade, suaviza a luz abundante, que se torna mais agradável, oferece muito maior conforto e repouso para os olhos. Admiràvelmente distribuída, a luz dessa maravilhosa lâmpada não dá reflexos, reduz as sombras ao mínimo. Experimente ALVALUZ e veja o que os seus olhos vão ganhar!



Veja a diferença! Alvaluz é tôda clara. Luminosidade perfeita, igual e repousante. É a luz que seus olhos pedem.



Quase não dá sombra! Repare a foto à esquerda. A sombra é produzida por uma lâmpada comum. Na outra — com ALVALUZ — quase não há sombra.

ALVALUZ

— CLARA COMO A LUZ DO DIA

NOSSO MAIS IMPORTANTE PRODUTO É O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • RECIFE • SALVADOR • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE

DEPÓSITOS GRÜMEY

UM SERVIÇO COMPLETO PARA MERCADORIAS QUE VALEM DINHEIRO!

V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey.

Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

TRANSPORTADOR MECANICO Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

GRUNEWALD & MEYER LTDA. (fundada em 1940)

DEPÓSITOS GRÜMEY ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO

Armazéns: Cais do Pôrto: Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sève, 50/52 — Rio de Janeiro

vibratrix

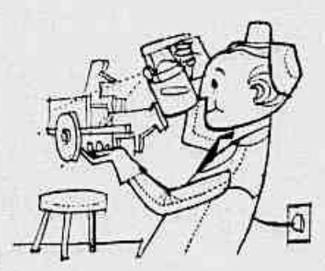
(pistola automática para pulverização)

é útil da casa ao jardim!

Com Vibratrix é fácil proteger tôdas as plantas contra os parasitas. Rosas, cravos e outras plantas delicadas podem ser borrifadas com os inseticidas apropriados por meio dêste novo e revolucionário aparelho, de maneira eficiente e econômica.

E VEJA QUANTA COISA V. PODE FAZER COM VIBRATRIX:

Pintura de armários esmaltados, enfeites de madeira, gavetas e prateleiras.



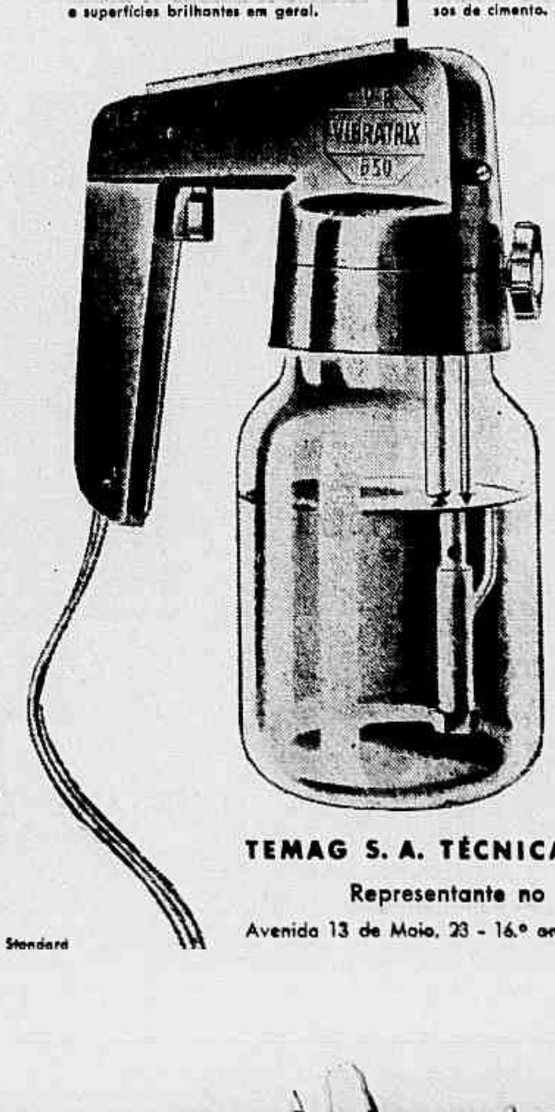
Pintura com goma-laca e vernizes em mobílias, brinquedos e ferramentas de jardim.

Retoques em geladeiras, fogões, máquinas de lavar e aparelhos domésticos em geral.

Retoques em paralamas de automóveis e superfícies brilhantes em geral.

Pintura de terraços, cêrcas, paredes e pisos de cimento.

Pulverização fácil e rápida de inseticidas em tôda a casa.



Use a imaginação e deixe VIBRATRIX trabalhar para V.! Além das aplicações aqui indicadas, há muitas outras que V. mesma pode "inventar" para VIBRATRIX e que facilitam ao máximo inúmeras tarefas domésticas.

vibratrix

À venda em tôdas as casas do ramo

fabricado sob licença especial da BURGESS VIBROCRAFTERS INC. U.S.A. por

MATRIX S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Distribuição e Vendas a cargo da

TEMAG S. A. TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS

Representante no Rio de Janeiro: HENRIQUE HAIKEWITSCH

Avenida 13 de Maio, 23 - 16.º andar - sala 1629 - Telefones: 52-6534 e 52-7867 - Cx. Postal 4994

Standard

Na Ronda das Ruas

PRESOS, NOVOS ASSALTOS SURGIRAM:

COM O REVÓLVER NA NÚCA ASSALTARAM O MOTORISTA

"Caju" Passou a Agir no Centro da Cidade e na Zona Sul — "Cosme e Damião" Começam a se Reabilitar

Os dois passageiros do auto de chapa DF-5-49-04, dirigido pelo motorista Sebastião de Oliveira, mandaram parar o veículo na esquina da Rua São Murtinho com Presidente Barroso e, quando seu condutor olhou para trás, sentiu o cano de uma arma em seu rosto. Os meliantes apoderaram-se da importância de 1.256 cruzeiros e mandaram o motorista em paz.

Perigosos Assaltantes

Partia em busca de socorro quando surgiu o soldado da Policia Militar, Sebastião Henrique do Espirito Santo que, inteirado do ocorrido, voltou com a vítima ao local do assalto. Os dois meliantes foram surpreendidos na partilha do roubo e levados ao 13.º Distrito Policial.

Ali foram identificados como Jorge Moraes, vulgo "Bombeirinho" e Pedro Faria Rayboete Filho, em poder de quem foi encontrado um revólver "Nagan", calibre 38. Jorge Moraes é um elemento perigoso e foragido da Justiça, visto estar condenado por um homicidio ocorrido em Caxias.

Pedro Faria Rayboete Filho e Jorge Morais, os assaltantes de motoristas presos no 13.º D. P.

Outra Vitima

O Delegado Diógenes desconfiando que os meliantes fôssem os autores de um assalto ocorrido no dia 14 do corrente, crime cometido contra o motorista Francisco de Almeida Brandão e perpetrado em idênticas condições, resolveu inquirir os marginais.

Frente à negativa dos assaltantes, o titular daquela Delegacia mandou fazer a acareação entre vitima e suspeitos.

O profissional do volante, pôsto frente aos marginais, não teve dúvidas em reconhecê-los, declarando que fôra roubado em mais de mil cruzeiros.

Diante das evidências, "Bombeirinho" e Pedro Faria resolveram confessar.

Os assaltantes foram recolhidos ao xadrez enquanto as autoridades promoverão um levantamento dos assaltos ocorridos naquela jurisdição.

"Morrerei Como Delegado"

O titular da Delegacia de Roubos e Furtos, Dr. Mário Lucena, convidado para assumir a corregedoria de Policia, convite que partira do Dr. Emerson de Lima, declinou da honra e afirmou que deseja morrer como delegado.

Assim, continua sem substituto o Dr. Demócrito de Almeida que, embora aposentado, prossegue no cargo aguardando seu sucessor.

Vale Mais de UM Milhão a Propaganda Comunista: DOPS

Atinge a mais de um milhão de cruzeiros o valor dos volumes apreendidos na garagem da rua Chaves, 12 no interior dos quais havia a mais variada propaganda comunista. Além de publicações, em meio do material, encontrou a policia cartas e documentos em linguas estrangeiros que estão sendo traduzidos e devidamente anotados.

Esteve ontem, na Divisão de Policia Politica, o advogado Sinval Palmeira, que impetrou um "habeas-corpus" em favor de Francisco Valado Diniz Tavares, o qual, era o responsável pelo armazenamento. Após prestar declarações, foi Francisco posto em liberdade.

Duplo Atropelamento...

Automóvel e Motorista Atropelaram o Comerciante

Ontem, os populares desta maravilhosa cidade que transitavam pela avenida Presidente Vargas, nas proximidades da avenida Rio Branco, tiveram a rara oportunidade de assistir a um atropelamento que, pelo seu desfecho, deixou todos entre o riso e a revolta.

O comerciante Domingos Loureiro (casado, 39 anos, rua Almirante Batista das Neves, 25, em Nilópolis), no afã de conseguir uma condução, precipitou-se e foi colhido pelo auto de chapa DF-11-41-70.

O motorista estacionou seu carro metros adiante e seu condutor aproximou-se de sua vitima, caida ao solo, apresentando algumas escoriações.

Quem pensou que o atropelador fôra prestar socorros ao atropelado, enganou-se, pois, como fera, o homenzinho investiu contra o comerciante, agredindo-o a socos e pontapés, produzindo-lhe ferimentos mais graves que o seu próprio carro conseguira provocar. Depois, tranquilamente, com ares de "O Vingador", afastou-se do local mas... abandonando o automóvel.

A vitima de tão estranho atropelamento foi medicada no Hospital Souza Aguiar e o caso registrado no 7.º Distrito Policial.

Duplo Atropelamento

Dona Filomena Risoléia Carretano de Sousa, (viúva, 50 anos, Rua Dr. Otaviano, 112, em Madureira) levando pela mão seu netinho, Nilo, de dois anos de idade, tentava atravessar a Avenida Marechal Rangel quando aconteceu o imprevisto: avó e neto foram colhidos pelo caminhão de chapa DF-70-30-46, cujo motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao auto.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas e a ocorrência registrada no 24.º Distrito Policial.

Depois do Inquérito Novas Revelações Sôbre Consolich

Está Passando Bem e Tem um Apetite Voraz — Será Submetido a Exame de Sanidade Mental

— Antonio Consulich permanecerá préso por tempo que ainda não posso determinar, disse-nos na tarde de ontem o Coronel Luna Pedrosa, Diretor da Divisão de Policia Politica, acrescentando:

— Estamos fazendo várias diligências e examinando com todo o cuidado a documentação apreendida em seu poder, e dentro de alguns dias vocês terão oportunidade de fazer novas publicações a respeito. Por enquanto, além disso, nada mais posso declarar, pois, do contrário, viria a prejudicar o trabalho das diligências encetadas.

E finalizando:

— Consulich está bem de saúde, tem um apetite fora do comum, e essa história de greve de fome não tem o menor fundamento. Será submetido a exame de sanidade mental pois assim, vamos saber ao certo, eliminando ou não, a hipótese de ser êle um débil.

Quanto ao resto, se nenhuma culpa tiver, Consulich será remetido para o país de onde veio, isto é, a Bolivia.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS DE JUSTIÇA

O Corregedor, por ato de ontem, transferiu os oficiais de Justiça Joaquim Ferreira de Oliveira, da Vara de Menores para a 23.ª Vara Criminal, e Waldemar José Chilaia, da 7.ª para a 20.ª Vara Criminal.

DEPOIS DE ESCAPAR DA URNA E DAS SERPENTES:

Rossana Morreu de Coisas do Coração

A Bela Faquiresa Aspirou Gás em Sua Residência e Chegou Morta ao Hospital Miguel Couto — Nasceu em Minas e Empolgou Muita Gente Com Suas Provas Sensacionais — O Fracasso do Cineac e Depois o Recolhimento ao Lar — Não Deixou Qualquer Explicação a Jovem Aluna de Silki

Rossana, a faquirisa — ela gostava que a chamassem assim — matou-se ontem. A policia, tomando conhecimento, registrou o fato na linguagem séca do "Livro de Ocorrências": Huda da Silva Oligia, solteira, de 25 anos, doméstica, moradora na Rua Sá Ferreira, 234, apt. 606, suicidou-se aspirando gás no interior do banheiro de sua residência. Foi ainda levada de carro para o Hospital Miguel Couto, mas ao dar entrada naquele nosocômio veio a falecer, sendo seu cadáver removido com guia policial para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ROSSANA — Foi assim que iniciou sua primeira prova ainda em Belo Horizonte: passou vinte dias em jejum

ENFRENTANDO A MORTE PARA GANHAR A VIDA

Bem jovem, Rossana que nasceu em Minas Gerais, foi "descoberta" em Belo Horizonte, por Silk durante uma das suas exibições. O faquir ficou impressionado, pois durante a prova a moça quase permanecia o tempo todo ao lado da urna. Nasceu assim o seu primeiro conhecimento com a arte de passa fome, e por fim, a bela pequena, na época quase menina confessou o que pretendia:

— Minha maior vontade é fazer a mesma coisa...

Silk tratou de submetê-la a rigoroso treinamento, e certo dia anunciou para espanto de todos o espetáculo sensacional: "Rossana, a faquirir " vai passar vinte dias no interior de uma urna tendo como companhia serpentes venenosas!" E assim, ela se projetou nas páginas dos jornais, "enfrentando a morte para ganhar a vida" — outro "slogan" de grande efeito, que não há dúvida lhe garantiu a fama.

Já bastante conhecida, Rossana fêz várias viagens pelo interior do país, inclusive em Pôrto Alegre. A consagração, porém, teria de ser na Capital da República, e assim, rumou para o Rio. Era o mês de agôsto, vaticinado como época do azar, mas Rossana desejou bater inclusive o recorde mundial, em poder da francesa Sherazade com sessenta dias de absoluto jejum.

Substituiu Silk

A altura, seu professor, havia acabado de bater um "record" um pouco discutido, mas também por isto bastante divulgado e mais: havia recolhido cêrca de um milhão de cruzeiros! Assim êle saiu vitorioso do Cineac, com os ossos apontando na pele, com escalas para o hospital em regime de recuperação. Mas, na mesma urna, com as mesmas cobras, meteu-se Rossana para alcançar sessenta dias nessa prova de "fome e tortura!" Entretanto a coisa não seguiu bem. Muitos "fans" desejavam ver a jovem de "maillot"

Por inúmeras vêzes enfrentou a morte com um sorriso nos lábios. Ontem, angustiada, a bela Rossana não teve fôrças para enfrentar a vida, muito mais difícil e, para ela tão ingrata

brou os vidros da urna, saindo carregada para a Casa de Saúde de Botafogo. Era uma da manhã do dia vinte e oito.

Vida Caseira

Magoada com o fracasso, a bela mineira teve de ser submetida a rigoroso tratamento. Afinal, recebeu "alta" falando aos repórteres, fêz questão de declarar:

— Vou para minha casa. Serei de hoje em diante uma mulher como outra qualquer pensando melhor nos problemas do coração... E foi mesmo. Dela não mais se falou, até que ontem, ainda por problemas do coração, matou-se para encerrar-se, na última e definitiva urna: à mortuária.

Vítima de Agressão e Estelionato Apela Para o Ministro da Justiça

Em Nossa Redação o Sr. Jair Waknin — Ludibriado em Sua Boa-Fé — O Comissário Deu Ouvidos ao Cochicho — Apêlo ao Ministro da Justiça

A propósito de um caso de estelionato e agressão de que foi vitima o sr. Jair Waknin, funcionário da Diretoria de Aeronáutica Civil, no dia 10 de março do corrente ano, pelo individuo Sebastião Cabral, estêve em nossa redação, munido de farta documentação, a vitima, que nos declarou o seguinte:

— "Residia no apartamento 103 da praça Djalma Dutra, 15, de propriedade de Sebastião Cabral, o qual, até então considerado meu amigo, me propôs onze mil cruzeiros de indenização caso eu deixasse o apartamento, pois precisava dêle para efetuar uma transação comercial no valor de 300 mil cruzeiros".

— "O negócio foi por mim aceito — disse ainda o sr. Jair Waknin — mas eu caí numa cilada. Eu devia a ele 6.000 cruzeiros de alugueres. Êle me propôs o pagamento dêsses 6 mil cruzeiros em dinheiro, pois precisava fazer uns pagamentos, devendo eu receber em troca um cheque de 10.000 cruzeiros, a título de indenização para sair do apartamento, naquele mesmo dia 7. De posse do cheque, fui ao banco no dia 10 para receber o mesmo, pois êste estava datado para aquêle dia. Com surprêsa, um funcionário do banco me informou que faltava ao cheque o carimbo da firma, pois Cabral é diretor de uma fábrica de bebidas".

Agredido

Prosseguiu o senhor Jair Waknin:

— "Voltei incontinenti à presença de Cabral, em sua fábrica, para exigir o carimbo no cheque, sem o (qual não poderia recebê-lo. Tão logo expliquei-lhe o motivo de minha ida à sua fábrica, fui agarrado por dois de seus empregados, ao mesmo tempo em que Cabral me arrancava o cheque das mãos, me insultava e ameaçava com um revólver, e sendo pôsto para fora do estabelecimento por seus empregados. Mas, quando Cabral me arrancou o cheque das mãos, consegui segurar o canhoto".

A Policia Não Deu Bola

— "Tão logo saí da fábrica de Sebastião — atalhou o sr. Jair Waknin — chamei a Rádiopatrulha, e fomos todos para o 20.º DP: eu e Cabral. Lá chegando, contei o caso ao comissário, que reconheceu ter sido eu vitima de estelionato. Mas, nesse momento, chegou um amigo de Cabral, que, segredando algo para o comissário Cyro Hadib El Bayne, fê-lo deixar de cumprir sua obrigação, ou seja, registrar a ocorrência. Isso, esclareceu o comissário, por falta de testemunhas..."

Agredido Novamente

— "Após aquela fase no 20.º D.P. — relatou Jair Waknin — voltei ao meu apartamento, lá encontrando dois empregados de Cabral, que se ocupavam da pintura. Pedi que êles parassem de pintar, relatando o ocorrido e dizendo que por causa do cheque não recebido iria habitar novamente o apartamento. Fui então agredido, pedi socorro. Atendido por populares, a Rádiopatrulha veio e fomos parar no 30.º DP. Lá, o comissário de serviço caracterizou a agressão e o estelionato, ante meu relato registrando a ocorrência, como é de sua obrigação profissional".

Na Chefia de Policia

— "Consegui que o processo fôsse apurado diretamente pela Chefia de Policia - acrescentou Jair Waknin — o que levou o comissário do 20.º DP, que queria minha desistência no caso, a mandar me prender dentro do aeroporto internacional do Galeão, onde exerço minhas funções. Foi o oficial de dia quem me salvou da prisão, procurando ainda, de ordem da Chefia de Policia, a prisão dos patrulheiros do comissário Cyro Hadib".

Arquivado o Processo

— "Por malicia ou equivoco — disse mais Jair — meu caso foi arquivado pela Chefia de Policia junto aos diversos casos de Jair Rainhsia, cujo nome pode se parecer com o meu, à primeira vista, mas é muito diferente".

E, finalizando, declarou Jair Waknin:

— "Só me resta agora uma coisa: apelar para o Ministro da Justiça, no sentido de que olhe para meu caso. Enviarei ao titular da pasta da Justiça um requerimento, acompanhado de todos os documentos que provam a veracidade dos fatos contra mim ocorridos".

PRÊSO OUTRO ASSALTANTE DOS POSTOS DE GASOLINA

Os investigadores Isnard e Caetano, do 22.º Distrito Policial, prenderam mais um dos componentes da audaciosa quadrilha que, nas madrugadas de 15, 16 e 17 do corrente, efetuaram assaltos em diversos postos de gasolina. Trata-se de Artur dos Santos Rodrigues (solteiro, 19 anos, vulgo "Cascavel", Rua Tavares Bastos, 59) que foi detido cêrca das 16,00 horas de ontem, quando transitava pela Rua Bento Lisboa, nas proximidades do número 67.

Guido — Lima — Sinuca — Cascavel

Naquela Delegacia, "Cascavel" confessou que tomara parte nos assaltos da madrugada de domingo, ajindo no "Amendoeira", (fundos do Ministério do Trabalho), "Trevo", (Avenida Brasil, e "Paranhos", pôsto da Avenida dos Democráticos. Declarou, ainda que, encontrava-se no Largo da Glória, cêrca das 2,00 horas da drugada, quando foi convidado para a aventura pelos seus colegas "Guido", "Lima" e "Sinuca", que ali apareceram em um carro "Chevrolet" de duas côres.

Finalizando, "Cascavel" disse ter recebido a importância de 7.500 cruzeiros, ser egresso do SAM, que o fôra internado (Escola João Luis Alves) aos 15 anos de idade, por ter praticado um furto. Fugira ao completar 18 anos e procurara servir no Corpo de Fuzileiros Navais de onde fôra expulso como marotheiro, isto em 15 de maio de 1956.

Artur dos Santos Rodrigues

Seriam Seis os Assaltantes

Com a prisão de "Guido", Lima e, agora, "Ca-cavel", supõe-se que sòmente um quadrilheiro estivesse em liberdade. No entanto, com as declarações do preso, mencionando o delinquente "Sinuca", pecebe-se que "Lima" e "Guido", que seriam os mentores dos assaltos, teriam usado companheiros diferentes para acada assalto.

Se as autoridades estiverem trilhando um caminho certo, aguarda-se, além da prisão de "Sinuca", a identificação de mais dois quadrilheiros.

O SEGURO AGRÍCOLA VAI AMPARAR A LAVOURA NO PARANÁ

CELEBRADO CONVÊNIO COM O GOVÊRNO DO ESTADO

Retornou do Paraná o Sr. Rafael Cruz Lima, Presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, que, na companhia de seu Chefe de Gabinete, Sr. Adelmo Monteiro de Barros, visitou aquêle Estado, adotando medidas tendentes a desenvolver, entre os produtores da região, seguro agrícola.

Convênio Com o Estado

Em Curitiba, o Presidente da CNSA manteve entendimentos com o Governador Moisés Lupion, ficando assentado que o Banco do Estado do Paraná dará preferência às propostas de financiamento agro-pecuário, aos produtores e criadores cujas lavouras ou rebanhos estejam cobertos com apólices de seguro agrícola.

Outras facilidades foram proporcionadas aos tomadores do seguro agrícola, em convênio entre o banco oficial do Estado do Paraná e a Cia. Seguro Agrícola.

O Sr. Rafael Cruz Lima visitou ainda outros centros produtores do Paraná, providenciando a breve instalação de sucursais e agências CNSA.

Também em Sta. Catarina

Estendendo sua visita a Sta. Catarina, o Presidente da CNSA manteve contato, nêsse Estado sulino, com autoridades, produtores pecuaristas e banqueiros, visando igualmente maior expansão do seguro agrícola. Recebendo, nos locais visitados, a melhor acolhida, o Presidente da Cia. Seguro Agrícola realizou, dêsse modo, uma proveitosa viagem, na defesa do programa expansionista da CNSA.

Apoio do Banco do Brasil

A propósito de recente adoção de medidas, pela direção da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, visando maior desenvolvimento do Seguro Agrícola, o Sr. Rafael Cruz Lima, Presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, prestou à reportagem as seguintes declarações:

"Começam os lavradores a sentir que num país onde os fatores geográficos e climatéricos, com seus imprevistos, podem ocasionar danos de difícil recuperação, é uma necessidade e um imperativo a adoção do seguro agrícola."

Continuando nas suas declarações, afirmou o Dr. Rafael G. Cruz Lima:

"Um fato, sem dúvida auspicioso, temos a assinalar nesta altura, constituindo um marco na história do seguro agropecuário no Brasil. Atendendo à orientação do govêrno, o ilustre Dr. Souza Naves, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, vem de expedir instruções à vasta rêde de agências do estabelecimento oficial de crédito, visando à maior difusão das atividades da Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Por fôrça dessas instruções, constantes de circular já encaminhadas aos diversos recantos do País, recomenda o Banco do Brasil que seja sugerido aos seus clientes que pleiteiam empréstimos, a efetivação dos seguros agropecuários, para que sejam os interêsses do Banco salvaguardados com maior segurança, no caso de imprevistos.

Facilidades Nos Empréstimos

Na verdade, segurada a safra ou rebanho, cabe à Companhia seguradora responder em casos de riscos. Nem o Banco nem o lavrador ou pecuarista sofrem prejuizos."

"Visando facilitar a concessão dos empréstimos aos interessados que sejam segurados, permitiu o Banco do Brasil que a apólice da CNSA sirva como atendimento à cláusula contratual que prevê fornecimento de informações sôbre o estado das lavouras ou rebanhos. Outra vantagem, também de maior expressão, é poderem os tomadores de seguros incluirem nos orçamentos de aplicação dos créditos, as verbas destinadas ao pagamento de prêmios de seguros. Para [illegible] adiantamentos serem acrescidos de até 30%, [illegible] cias do Banco do Brasil servirão de [illegible] podendo desde já encaminhar as [illegible]

E sem dúvida, uma [illegible] mento do Seguro Agropecuário no Brasil."

ISTO É

SEU

POR

Cr$ 295,

MENSAIS

NÃO DEIXE DE COMPRAR POR NÃO SABER COMO PAGAR

esperança de Barros Costa & Cia.

AV. PASSOS, 36 - 38

TELS. 43-2421 — 43-6780

RADIOFONE STEMAR TIPO APARTAMENTO

Este Radiofone de apartamento com possante rádio curtas e longas — Alto falante Super-Alnico de 6" — Toca-discos de 3 rotações "Long-Playng" com agulha permanente de safira - Caixa em estilo sóbrio nas côres castanho e martim - Contrôle automático de volume e contrôle de tonalidade.

TEMOS A SUA ESCOLHA TODOS OS MODELOS E MARCAS DE RADIOFONES, RÁDIO-VITROLAS, ELETROLAS, ETC.

Mundo em Marcha

...ão Tríplice: N... T... e Nasser

BELGRADO, 28 (AFP) — A agência oficiosa "Yugopress" anuncia hoje que o próximo encontro em Brioni, dos srs. Tito, Nehru e Nasser que acaba de ser oficialmente anunciado.

"Desde já é pode prever — escreveu principalmente a "Yugopress" — a respeito dêsse encontro que êle será um acontecimento de grande importância para o futuro desenvolvimento das relações no mundo.

Para os srs. Tito, Nehru e Nasser — prossegue a "Yugopress" — o respeito à independência nacional é a primeira condição para relações internacionais sãs. Ora, o papel dêsses estadistas nos acontecimentos atuais ultrapassa de muito os quadros da política nacional de seus respectivos países".

Nova Arma (Secreta) Americana

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os Estados Unidos possuem agora uma nova arma "que revolucionará a guerra anti-submarina" — declarou o Secretário da Marinha, sr. Charles S. Thomas, ouvido por uma comissão senatorial de inquérito.

Sem que dê outras informações precisas a respeito, frisou o Secretário da Marinha o grande valor de várias das armas da força naval.

Vai a Moscou o Presidente do Líbano

BEIRUTE, 28 (AFP) — O sr. Chepilov, Ministro das Relações Exteriores da URSS, convidou o sr. Camille Chamoun, Presidente da República Libanêsa, a visitar a URSS. Esse convite foi aceito em princípio, e uma data será fixada ulteriormente.

Seguiu Para a URSS o Secretário-Geral Das Nações Unidas

NOVA YORK, 28 (AFP) — O Secretário Geral da ONU, sr. Das Hammarskjold, deixou Nova York para sua primeira viagem à URSS. O Secretário das Nações Unidas vai diretamente a Varsovia, e depois a Estocolmo, Hensique e Moscou, onde estará de 2 a 6 de julho.

Ajuda Militar e Econômica

BEIRUTE, 28 (AFP) — O sr. Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, fêz às autoridades libanesas ofertas de ajuda ao mesmo tempo militar e econômica.

O Ministro disse que a URSS estaria disposta a fornecer ao Líbano armas, assim como os créditos e técnicos necessários para a instalação de fábricas de armamentos no Líbano. Além disso, propôs ajuda financeira para desenvolvimento econômico do país.

Tito dá Explicações

BELGRADO, 28 (AFP) — "Ninguém poderá abalar nossa convicção de que o povo e os dirigentes soviéticos desejam, sobretudo, preservar a paz no mundo" declarou o marechal Tito, ao regressar da União Soviética e da Rumânia. "Desejamos não somente manter as boas relações que estabelecemos com o Ocidente num período difícil, mas ainda desenvolvê-las" — disse ainda o marechal Tito.

"Tôdas as interpretações negativas e de má fé que foram dadas à nossa viagem são absurdas e sem fundamento", continuou o chefe de Estado iugoslavo. Cêdo ou tarde, o mundo perceberá que esta visita foi uma contribuição à paz mundial", rematou.

Para Minha Para o Morsego

STUTTGART, 28 (AFP) — Por ter, sucessivamente, estrangulado, queimado, enforcado e afogado seus quatro filhos recém-nascidos Anneliese Staudenmaier, de 35 anos de idade, foi condenada hoje a trabalhos forçados perpétuos, pena máxima na Alemanha Ocidental.

A "Generosidade" Americana

BONN, 28 (AFP) — As armas leves da antiga Wehrmacht eram melhores do que as que os norte-americanos fornecem hoje à Alemanha — eis o que afirma hoje o "Koelnisch Rundschau", diário ligado à Chancelaria.

Em Palmos de Aranha o "Futuro" de Marilyn Monroe

— A Comissão das Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes resolveu convocar a Arthur Miller um prazo de seis dias para que responda às perguntas que lhe foram feitas na semana passada.

Declarara Arthur Miller que "a sua consciência lhe proíbia citar os nomes "dos escritores que participaram de uma reunião comunista, em 1939 ou 1940, reunião a que assistira, conforme confessou.

Se não atender à nova decisão da Comissão, o autor de "Feiticeiras de Salem" corre o risco de ser processado por "desacato ao Congresso dos Estados Unidos".

Preparações de Guerra ao... Vaticano

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Senado aprovou um projeto de lei, já votado pela Câmara, que autoriza o govêrno dos Estados Unidos a pagar 964.199 dólares e 35 centavos à Santa Sé, pelos danos causados por bombas lançadas por aviões americanos, durante a última guerra mundial.

Êsses explosivos tinham acidentalmente caído sôbre Castel Gandolfo, em 1944.

O Vaticano reclamara ... 1.522.810 dólares e 93 centavos, mas depois de inquérito, o Exército e Aviação que o montante deveria ser da ordem de 964.199,35 dólares.

Para o Exército

JERUSALEM, 28 (AFP) — Foi pedido, no Parlamento israelense o restabelecimento da pena de morte para os espiões, — por um deputado do Partido nacionalista "Heruth", Menahen Bader, que apresentou um projeto de lei nesse sentido.

Credenciais

CARACAS, 28 (AFP) — O novo embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Oscar Pires do Rio, será recebido hoje, quinta-feira, pelo presidente da República, general Perez Jimenez, a quem fará entrega de suas credenciais diplomáticas.

Nasser Vai a Iugoslávia

BELGRADO, 28 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o presidente da República egípcia, sr. Gamal Abdel Nasser, virá à Iugoslávia, em meados de julho, em visita oficial de 7 dias, a convite do presidente da República iugoslava, Josip Broz Tito.

"Federação" Árabe

CAIRO, 28 (AFP) — Acaba de ser publicado o projeto de constituição federal para os países árabes e que visa a estabelecer um govêrno federal interárabe que substituiria a atual Liga dos Países Árabes.

O projeto será submetido ao congresso dos "diplomatas árabes", que se realizará em Alexandria no mês de setembro.

Afirma o preâmbulo do projeto "considerarem os países árabes que a unidade é o seu comum e final objetivo e que a criação de um Estado Federal deve realizar êsse objetivo".

Nixon Apronta Malas

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Casa Branca publicou um comunicado anunciando que o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, em companhia da senhora Nixon, irá a Saigon no início de julho.

ADVER... D... FO... DULLES:

DEVEM AS NAÇÕES LIVRES MANTER SUA FÔRÇA E UNIDADE ANTE O COMUNISMO EM DEBANDADA

Cabe aos Estados Unidos Assumir Grande Parte da Tarefa — Necessidade de Adaptação às Novas Condições Políticas Fundamentais de Unidade — A Visita de Adenauer Aos EE. UU. — A de Tito à Rússia — A de Chepilov ao Egito — A Reunificação da Alemanha e as Eleições na Islândia

WASHINGTON, 28 (AFP) — Foi sobretudo à política que teve ser adotada pelas nações ocidentais, diante da atitude da URSS, que o secretário de Estado, John Foster Dulles, consagrou a sua entrevista à imprensa, de ontem.

Declarou principalmente o Sr. Dulles que, no momento em que o comunismo era prêsa de profundas dissenções internas, as nações livres deviam permanecer mais fortemente unidas do que nunca.

"Chegou o momento, disse, em que é particularmente importante para o mundo livre manter a sua unidade e o seu vigor, cabendo aos Estados Unidos assumir grande parte desa tarefa".

Depois de haver declarado que os partidos comunistas "estavam em dissolução" prosseguiu o secretário de Estado: "Mais do que nunca é o momento, para as nações livres, de permanecerem fortes em sua unidade. Importa agora, essencialmente, manter-se de modo vigoroso e adaptar-se inteligentemente às novas condições políticas fundamentais de unidade, que começam a dar frutos. Assim é que poderemos encarar o futuro com renovada confiança".

Por outro lado, reafirmou o Sr. Dulles a posição dos Estados Unidos quanto à reunificação alemã, tal como resulta do comunicado publicado ao término da recente visita do chanceler Adenauer a esta capital. A atitude soviética para com êsse problema, prosseguiu, deve ser a pedra de toque de tôdas as relações com a União Soviética. Importa, assim, exercer sôbre a União Soviética o gênero de pressão moral que permitiu depois de oito anos de esforços, a conclusão do Tratado de Estado Austríaco.

Acrescentou o Sr. Dulles que o chanceler Adenauer era o melhor juiz das possibilidades de ser realizada a reunificação da Alemanha. Lembrou, por outro lado, que os dirigentes soviéticos quando de sua recente visita a Londres, e quando de suas conversações em Moscou com os Srs. Guy Mollet e Christian Pineau, tinham indicado que não estavam interessados na reunificação da Alemanha, quaisquer que possam ser as modalidades.

No que concerne à recente visita do Marechal Tito a Moscou, declarou o secretário de Estado que nada permitia afirmar-se que o chefe de Estado iugoslavo tivesse colocado o seu país sob o jugo da URSS.

Frisou que não tinha, no momento, prova alguma de que o Marechal Tito tivesse abandonado o seu papel independente, e que seria muito grave, enquanto subsistisse dúvida, agir de maneira que o pusesse na impossibilidade de manter essa independência. Reafirmou o Sr. Dulles que nenhum veredicto pode ser ainda pronunciado sôbre as conversações Soviético-Iugoslavas, dizendo que esperara que o Conselho Americano não tomaria decisão alguma, tendente a diminuir os créditos de ajuda, propostos para a Iugoslávia.

Interrogado quanto a se saber se não considerava as iniciativas soviéticas no Oriente Médio como coroadas de sucesso, o sr. Dulles, reconhecendo embora que a influência econômica da URSS se distendera, em certa medida, naquela região, respondeu frisando que os esforços soviéticos, naquela parte do mundo, não se tinham traduzido pela adesão de país algum ao campo comunista.

Precisou o sr. Dulles que não tinha a impressão de que a recente viagem ao Cairo, do sr. Chepilov, ministro soviético das Relações Exteriores, tenha produzido todos os resultados esperados pelo chefe da diplomacia soviética.

Do mesmo modo, não considera o secretário de Estado americano como um sucesso soviético as tendências que se manifestaram na Islândia, contra a manutenção de uma guarnição americana nas bases aéreas daquela ilha. As tendências manifestadas pelas recentes eleições islandesas, declarou, resultam do sentimento de que diminuiu o perigo de guerra.

A decisão de ser mantida ou retirada aquela base, precisou o sr. Dulles, deve ser tomada pela NATO, porquanto os Estados Unidos, que a mantêm, não agem em seu próprio nome, mas na qualidade de representantes da Aliança Atlântica. A base americana na Islândia, aduziu, reveste-se de grande importância para a segurança do Ocidente e das potências da NATO. Essa importância não diminuiu, mas a população islandesa tem a tendência de se julgar em menor perigo do que anteriormente, ao passo que os Estados Unidos não são da mesma opinião. Enquanto a URSS conservar os meios de ação militares de que dispõe na hora atual, permanece inteiriça a importância das bases, declarou o sr. Dulles, que reafirmou, uma vez ainda, não indicar a atitude da Islândia, de modo algum, tenham os soviéticos conquistado uma vitória internacional.

O Mundo Pitoresco

Dançou Nua

ROMA, 28 (AFP) — A eleição de "Miss Roma", na pessoa de Angela Curi, soberba morena de 19 anos, foi realizada numa atmosfera eletrizada pelas atitudes inconsideradas de outra candidata, loura, esta última.

Quando terminava o baile que precedia a eleição, a loura, largando de repente seu par, pôs-se a bater com os pés, arrancando suas roupas. Em seguida improvisou uma dança endiabrada sôbre a saia caída a seus pés. Verificou-se logo um tumulto. Os homens se aglomeraram em tôrno da bela dançarina e as mulheres, bradando bem alto a sua indignação, procuravam arrancá-la de um espetáculo que condenavam, enquanto que os fotógrafos de imprensa, distribuindo imparcialmente cotoveladas umas e outros, abriram caminho para a mais suculenta chapa de sua carreira.

Contudo, os melhores do Comitê conseguiram acalmar a jovem e convencê-la a entrar na fila, junto com as candidatas, não sem ter apanhado seu vestido. E realizou-se a eleição. Foi o pretexto para nova explosão: a loura temperamental desta vez protestava aos berros contra a irregularidade da eleição, pois "Miss Roma" não era romana mas natural das Agulhas. E para melhor demonstrar essa irregularidade, "Miss Loura" apanhou na mesa um balde com gêlo semiderretido e deu um banho em dois membros do Júri. Em seguida, voltando seu furor contra o organizador do concurso, lançou-lhe um desafio: "Fiquemos nós dois — gritou ela — de roupa de banho e veremos". Diplomata, o pobre organizador declarou-se vencido antecipadamente.

Dêsse modo terminou a "soirée" e os casais, ainda um tanto excitados, retiraram-se trocando palavras agridoces.

Mais "Satisfatório"

OTTAWA, 28 (AFP) — Não será abolida no Canadá a pena de morte — assim decidiu a comissão parlamentar constituída para estudar a pena capital, e cujo relatório, apresentado à Câmara dos Comuns, recomenda, todavia, seja o enforcamento substituído pela eletrocução ou pela câmara de gás.

Explicando a sua decisão, salienta a comissão que o enforcamento é "bárbaro e retrógrado", ao passo que "a eletrocução é o método de execução mais satisfatório".

Um ligeiro impulso com o polegar... e pronto!

uma lâmina para 10 barbas

NAVALHAS E MAQUINAS DE CORTAR CABELO

SCHICK INJECTOR 20 lâminas

Tesouras para todos os fins

Cutelaria FINA

PCA TIRADENTES • TEL. 42-2541

BANCO DE CRÉDITO DA AMAZÔNIA S. A.

MATRIZ — Praça Visconde do Rio Branco n.º 4 — Belém — Estado do Pará.
End. Teleg.: MATRIZ: DIREVER—AGÊNCIAS: BANCREVEA
Realiza tôdas as operações bancárias, inclusive cobranças, ordens de pagamento e depósitos.
AGÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO:
No Estado do Pará: *Altamira, Belém, Capanema, Castanhal, Marabá, Santarém, Monte Alegre.*
No Estado do Amazonas: *Itacoatiara, Manáus, Maricatins,*
No Estado do Maranhão: *São Luiz, Balsas, Carutá,*
No Estado de Mato Grosso: *Cuiabá*
No Estado de Goiás: *Pedro Afonso*
No Território Federal de Guaporé: *Guajará Mirim, Pôrto Velho*
No Território Federal do Acre: *Cruzeiro do Sul, Rio Branco*
No Território Federal do Amapá: *Macapá*
No Território Federal do Rio Branco: *Boa Vista*
No Distrito Federal: *Rio de Janeiro*
No Estado de São Paulo: *São Paulo*
No Estado do Rio Grande do Sul: *Pôrto Alegre*
AGÊNCIAS EM INSTALAÇÃO:
No Estado do Pará: *Abaetuba, Alenquer, Cametá, Oriximiná, Soure*
No Estado do Amazonas: *Benjamin Constant, Coari, Eirunepe*
No Estado do Maranhão: *Bacabal*
No Estado de Mato Grosso: *Cáceres, Guiratinga*
No Estado de Goiás: *Pôrto Nacional, Tocantinopolis*
No Estado do Ceará: *Fortaleza*
No Estado da Bahia: *Salvador*
Território Federal do Acre: *Tarauacá, Xapuri*
Correspondentes em tôdas as demais praças comerciais do país.
Faça do Banco de Crédito da Amazônia S. A. o seu Banco, nêle depositando suas economias, as melhores taxas.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONÍVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		30.001.563,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		72.295.318,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		13.823.748,70	116.120.601,30
B — REALIZÁVEL			
Empréstimo em C/Corrente	674.681.904,30		
Empréstimos Hipotecários	1.816.870,70		
Títulos Descontados	346.622.649,70		
Letras a Receber de C/Própria	5.457.698,00		
	1.496.054.648,60	1.496.054.648,60	
Correspondentes no País	2.170.638,00		
Outros Créditos	691.146.087,30	3.221.323.407,50	
Imóveis		7.108.784,20	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Ações e Debentures		9.415.800,00	3.237.847.991,70
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		52.682.745,10	
Móveis e Utensílios		15.550.377,20	
Material de Expediente		4.996.727,20	
Instalações		2.462.467,90	75.692.317,30
D — RESULTADOS PENDENTES			
Outras Contas			406.630,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		946.345.429,20	
Valores em Custódia		107.715.909,40	
Títulos a Receber de C/Alheia		915.889.255,40	1.967.908.644,70
Outras Contas			5.927.275.325,30

NOTA: Na verba "Outros Créditos" está incluído o valor da borracha adquirida e em estoque: Cr$ 531.931.517,40

PASSIVO

			Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL				
Capital			150.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal			30.161.461,80	
Fundo de Previsão			352.020.255,60	
Outras Reservas			472.809.669,50	1.005.081.386,90
G — EXIGÍVEL				
Depósitos à vista e a curto prazo				
De Poderes Públicos		53.650.459,70		
De Autarquias		874.824,30		
Em C/C Sem Limite		93.391.042,80		
Em C/C Limitadas		992.774,30		
Em C/C Populares		28.805.211,10		
Em C/C Sem Juros		2.952.158,00		
Em C/C de Aviso		1.668.067,50		
Outros Depósitos		133.042,00	188.390.580,00	
a prazo				
De Poderes Públicos		181.236,70		
de Diversos				
A Prazo Fixo		3.541.970,80		
De Aviso Prévio		373.069,20		
De Letras a Prêmio		37.866.678,70	41.962.955,40	
			230.263.535,40	
Outras Responsabilidades				
Obrigações Diversas		44.654.828,80		
Agências no País		1.534.011.288,70		
Correspondentes no País		653.446,40		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos		481.668.431,00		
Dividendos a Pagar		76.051.282,70	2.136.439.277,70	2.366.702.813,10
H — RESULTADOS PENDENTES				
Contas de Resultados				58.282.480,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia			1.184.603.479,90	
Depositantes de Títulos em Cobrança no País			496.715.909,40	
Outras Contas			815.889.255,40	2.497.208.644,70
				5.927.275.325,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

			Cr$
JUROS abonados a depositantes e outras despesas de juros			4.777.773,90
DESPESAS GERAIS: Honorários e gratificações dos funcionários, aluguéis de imóveis e outras despesas gerais	38.724.062,30		
	968.337,30		39.742.499,60
GASTOS DE MATERIAL			824.156,30
IMPOSTOS			25.806.338,10
OUTRAS CONTAS			2.857.173,60
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			4.209.739,30
PERDAS DIVERSAS			
Distribuição do Lucro Líquido			
FUNDO DE RESERVA LEGAL		3.157.148,40	
FUNDO DE PREVISÃO		52.960.100,40	
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS (Art. 48 dos Estatutos)		1.262.859,40	
FUNDO DE ASSISTÊNCIA AOS SERINGUEIROS (2%)		1.262.859,40	
26º DIVIDENDO a razão de 6% a.a.		4.500.000,00	63.142.967,60
			161.413.949,20

CRÉDITO

		Cr$
RECEITA DE JUROS		60.726.958,90
DESCONTOS	24.218.752,30	
Menos os do exercício seguinte	5.146.928,60	19.072.323,70
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS		21.642.887,90
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADAS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		79.401,50
LUCRO EM BORRACHA		31.062.900,40
LUCRO EM MERCADORIAS		127.472,90
OUTRAS RENDAS		28.701.623,90
		161.413.949,20

LUIZ C. CACCIATORI
Presidente em Exercício

Belem, 31 de dezembro de 1955.

JOSÉ CASTANHEIRA IGLESIAS
Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade
Reg. nº 68.164 — CRC nº 348

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo o disposto no Art. [illegible] Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940 e Art. 1º do Decreto-lei nº 2.928, de 31 de dezembro de 1940, vimos comunicar aos senhores acionistas que examinamos, como nos compete, os livros, papéis e estado do [illegible] do BANCO DE CRÉDITO [illegible] no período compreendido entre 1º de julho a 31 de dezembro de 1955, tendo encontrado em perfeita ordem e regularidade todos esses documentos.

[illegible] ALMEIDA LISBOA — OTAVIO MALHEIROS FRANCO — JOSÉ IVO LOUREIRO DO AMARAL

Amanhã, o "Apronto" do "Scratch" Para a Escalação Contra a "Squadra Azzurra"

Soler mostrou-se arqueiro de valor. Aqui está desviando para escanteio uma bola difícil. E só curvou-se ante o pênalti de Pinheiro

Boa Estréia do Espanhol de Barcelona

FOI PRECISO UM PÊNALTI PARA O FLUMINENSE VENCER

Os Tricolores só Ganharam Pela Contagem Mínima (Gol de Pênalti de Pinheiro) — Bom Padrão de Jôgo Apresentaram os Visitantes Mas Atiraram Pouco à Meta Brilhantemente Guardada Por Castilho — Renda de Mais de 400.000 Cruzeiros (De GERALDO ESCOBAR)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 28-5-56 — N.º 9

É mais uma peleja internacional, nesta série de jogos que se efetua no Maracanã, o Espanhol, estreando entre nós, deixou boa impressão quanto ao seu padrão de jôgo. Um time bem armado, bem organizado e com muita disposição de luta, travou um duelo sério e interessante com êsse time do Fluminense, cujas façanhas têm sido destacadas nos diversos amistosos disputados. O quadro tricolor, comparando com as atuações anteriores, estêve mal ontem. Não reeditou sua conduta que o classificou de possível candidato ao campeonato dêste ano.

Mas, a nosso ver, parece que a razão direta de sua performance baixa, deveu-se à atuação satisfatória do Espanhol. As duas defesas, na maioria do tempo, portaram-se com eficiência, viglando bem os ataques. No meio campo, trabalharam bem os dois quadros, em troca de passes, mas, a finalização e a penetração, foram difíceis e quase impossíveis, dada a maneira como se conduziram as duas retaguardas. Na fase final, entretanto, o jôgo assumiu aspectos mais interessantes e de melhor movimento, correspondeu como internacional, apresentando um bom futebol, de boa categoria, onde o Espanhol, com marcação rigorosa na defesa e aplicando o mesmo estilo de jôgo dos argentinos (passes curtos e de primeira), surgiu sempre em evidência. Os tricolores na fase final tentaram mais o gol, atirando melhor e de tôda a distância. Já o quadro visitante, apesar de sua boa e convincente apresentação, pecou por não mirar o arco. Cometeu o êrro de procurar penetração demasiada, nunca aproveitando as oportunidades de atirar em gol. Essa foi a principal e grave falha de conjunto alvi-celeste. Fora disso, apresentaram os espanhois um bom sistema de marcação, com cobertura perfeita ao companheiro batido nas jogadas. Houve o recuo dos meias quando necessário e a investida dos médios volantes, quando se tornou preciso, nas ocasiões em que o quadro ia à frente. O Fluminense, com a marcação de homem por homem, embora não muito cerrada, estêve também seguro em sua retaguarda. O ataque atirou a gol quase de tôda a distância, porém, muitas vêzes, quando Leo, Valdo, Telé e os demais conseguiram penetrar na área, sairam tiros fracos, facilitando a defesa de Soler, por sinal, um bom goleiro. A partida, de um modo geral, estêve em grande fase de equilíbrio, com melhor armação dos espanhois no segundo tempo, por jogar um futebol de primeira. Talvez o empate fôsse o resultado, mas a vitória, embora com um gol de penalti, não deixou também de ser merecida para o Fluminense, que cavou o jôgo, enfrentando um duro rival. O Espanhol, enfim, é um bom quadro. Agradou sua apresentação.

O "Goal" de Pinheiro

O penalti de Faura em Paulinho, verificou-se aos 34 minutos. O pequeno ponteiro tricolor chocou-se com o zagueiro espanhol, fisicamente superior, e caiu na área. Pareceu-nos, é verdade, penalti legítimo, pois o ponteiro das Laranjeiras tinha o gol a sua frente. Malcher marcou certo a falta e Pinheiro, aos 35 minutos, com um tiro violento descolocando Soler, marcou o único tento da partida.

Quanto a Alberto da Gama Malcher, sua atuação foi muito boa. O conhecido árbitro internacional vem ratificando sua condição de grande juiz. Adota critério certo, não prejudicando os jogos. Também teve sua atuação facilitada pela conduta correta dos jogadores, principalmente do Espanhol cujos profissionais são corretos e disciplinados.

MONTUORI CHEGA HOJE

O atacante italiano Montuori está viajando em avião da Itália que deverá chegar a esta capital, segundo informa a companhia de aviação por volta de 15 e 30 horas. Será, assim, o primeiro integrante da delegação italiana a chegar ao Rio já que o restante da delegação deverá chegar sòmente amanhã. Montuori ficará alojado no Hotel Regente onde estão reservadas acomodações para a delegação italiana.

ZAMORA SATISFEITO:

"Acho Que Não Decepcionamos e Isso, Para Nós, já é Muito"

Um Penalti Marcado A Realidade do Jôgo Seria um Empate — Sem a Convicção Necessária — O Time Ainda Pode Produzir Mais — Como Estréia, Não Podia Ser Mais Auspiciosa

O famoso Zamora, treinador do Despertivo Espanhol de Barcelona, estava satisfeito com o resultado da partida. Para um jôgo de estréia, nos disse êle posteriormente, não podia ser mais do time. As palavras do treinador encontravam pleno apoio em todos que haviam assistido ao jôgo. Realmente o Espanhol apresentou um bom padrão de conjunto, a par de uma defesa segura. Assim, todo o entusiasmo que enchia os integrantes da embaixada basca tinha sua razão de ser.

Perder Assim Não é Vergonha

Ainda com a palavra o treinador Zamora. Para êle o empate, frisou, refletiria a exatidão do jôgo. O "penalty" marcado — e nisto fêz uma queixa velada à arbitragem —, não foi dos mais justos. E explicou. Sendo Paulinho um jogador muito pequeno e leve, teria forçosamente que sentir, num contato com um zagueiro como Faure. O que houve foi um choque comum, sem a menor intenção de realizar jogada perigosa. Pena que o juiz não interpretasse dessa maneira. Ela seria a real. A diferença de pêso e estatura foi responsável pelo autêntico espalhafato do ponteiro tricolor. Nessa falha perdemos todo o esfôrço, ficando-nos apenas o consôlo de ter correspondido à expectativa formada pela torcida brasileira. E isto para um time que estréia jogando no Brasil, é muito.

Gostou do Jôgo, Mas...

Sinceramente Zamora disse que gostou do jôgo, e fêz elogios à defesa do Fluminense, destacando o nome de Pinheiro. Achou Clóvis viril, entrando de maneira perigosa. O ataque não impressionou muito ao antigo e famoso zagueiro. Mas, de maneira geral, confessou Zamora, esperava mais do Fluminense. E fazendo blague disse: "Felizmente, os brasileiros parecem não ter jogado tudo que podem..."

Dois Contundidos

Segundo ainda o próprio treinador, dois jogadores estão muito contundidos. São êles Coll e Sastre, atingidos no tornozelo. Ambos deverão ficar ausentes da próxima batalha que, como todos sabem, será amanhã em S. Paulo.

Satisfeitos os Craques

De maneira geral os craques do Espanhol se mostraram satisfeitos com o jôgo. Todos argumentaram que o empate seria melhor, mas que o juiz atrapalhou... E no entanto, salientavam a camaradagem encontrada em campo, fazendo ainda elogios à torcida brasileira pela maneira como se portou durante todo o jôgo.

No vestiário dos espanhóis estiveram diversos desportistas brasileiros, inclusive dirigentes do Fluminense. O embaixador da Espanha também foi cumprimentar seus compatriotas.

APENAS 50 MINUTOS

NÃO TEVE "FISIONOMIA" O TREINO DA SELEÇÃO

Não Havia Número Suficiente de Jogadores Para o Coletivo — Por que o Bangu Não Apareceu — Mas no Fim Tudo Terminou Bem — Muita Costura no Miolo — Flávio Não Gostou — Amanhã Será o Apronto — Os Contundidos

A primeira manobra da Seleção Brasileira visando o compromisso com a Itália não chegou a entusiasmar.

Foram 50 minutos corridos, mas sem apresentar a desenvoltura e acêrto esperados.

É possível que o caldeamento com os novos convocados tenha provocado a indecisão observada, mas mesmo assim a equipe chamada de titular, com a maioria dos integrantes das outras jornadas, não conseguiu firmar em definitivo seu melhor entendimento.

Não alcançou, portanto, a prática, o objetivo principal, podendo-se, apenas, ressaltar o entusiasmo reinante em todo o seu transcurso.

Todos os paulistas convocados estavam presentes em S. Januário.

Chegaram ao Rio à primeira hora da tarde de ontem, logo se dirigindo para o local do exercício.

No entanto, Alvaro, que não treinou, e mais Helio e Hilton, também ausentes da prática, foram os contundidos que mereceram a atenção do médico Hilton Gosling. Os jogadores De Sordi e Maurinho também estão ligeiramente contundidos, com princípio de distenção. Por todos êsses fatores, o técnico teve que formar uma equipe de suplentes com alguns exercitos, tirando tôda a possibilidade de melhor observação.

O "sparring" do coletivo seria o Bangu. Todavia, o sr. Abraim Thebet, encarregado de providenciar a vinda do Bangu, teve que se afastar do Rio, em face do falecimento do sogro.

Os banguenses, que nada sabiam oficialmente, não compareceram, portanto, ao local do exercício. Todavia, para o apronto de sexta-feira, deverão estar presentes.

Didi e Nilton Santos Nos Titulares

Na equipe titular apareceram Didi e Nilton Santos, na sua formação. O zagueiro no pôsto de Hélio, contundido, e o meia na vaga de Hilton, também lesionado.

Ambos tiveram desempenho discreto. O meia "costurou" muito com Zizinho no "miolo" da cancha, provocando o isolamento de Canário e Ferreira. Leônidas também se perdeu e o ataque não chegou a render dentro das características que vinha mantendo.

Já na defesa, a entrada de Nilton Santos pouco alterou, já que a sua estrutura nos pareceu mais firme.

No quadro de suplentes Luizinho, Maurinho e Décio foram os que melhor impressão deixaram. Os demais bem, mas sem produzir o que podem.

Portanto, de modo geral, o treino foi fraco, não agradando aos observadores.

Um Tento de Zizinho

O único tento do exercício foi marcado por intermédio de Zizinho, após estupenda troca de passes de Didi e Zózimo. O meia infiltrou-se e arrematou inapelavelmente. Outros chutes foram à trave, de ambos os lados, mas nada mais de prático conseguiram as duas ofensivas.

Um Apronto Para Valer

Segundo as próprias expressões de Flávio Costa, hoje a seleção terá individual e amanhã, então, haverá o coletivo final. Mas nesta prática, que "será para valer", como disse Flávio Costa, será então escolhida a equipe para o prélio com a Itália.

Todavia, o técnico deixou claro que a base conhecida será mantida.

As Duas Equipes

O treino de ontem entre as seleções A e B apresentou estas equipes no seu desenrolar:

SELEÇÃO "A" — Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

SELEÇÃO "B" — Veludo; Paulinho, De Sordi e Nilton; Décio e Edson (Bangu); Maurinho, Luizinho, Macedo, Lucas e Pepe.

Este foi o gol único de pênalti: um pelotaço de Pinheiro. E esta, Soler só pôde olhar entrando...

Flávio deu mais uma "preleção". Sem grande convicção, pois não havia ambiente muito entusiasmante ontem, em São Januário. Amanhã virão as coisas sérias

PIRILO CONFESSA:

"O Fluminense Nunca Estêve Bem"

Gostou Muito da Defesa do Espanhol, Destacando o Zagueiro Central — Achou Moroso o Ataque — Sôbre o Seu Time, Disse Que Apenas a Defensiva Andou Regularmente, o Resto Errou Muito — Léo Ficará Inativo Por Quinze Dias — Paulinho, Escurinho e Altair na Lista Das Baixas — Satisfeito Com o Resultado

Estava alegre o vestiário do Fluminense. A vitória, embora pela contagem mínima, tinha o sabor internacional. Justificava-se, assim, o ambiente festivo que apresentava. Enquanto isto o técnico Pirilo dava as primeiras impressões sôbre o jôgo e o Dr. Paes Barreto atendia os jogadores contundidos que não eram em pequeno número. Os paredros também iam chegando e o bate-papo normal foi estabelecido.

O Time Não Estêve Bem

Apreciando a produção do seu time, o técnico Pirilo destacou que o mesmo não estivera inspirado em nenhum momento do prélio. Não houve entendimento e o ataque pecou em demasia. A série de passes errados, frisou o técnico, também falaram bem na confusão da equipe em muitas fases do jôgo. Mas felizmente vencemos o que não deixa de constituir uma satisfação.

Sôbre o time espanhol Pirilo disse que gostou de sua defesa e destacou o nome do zagueiro central. Achou pouco objetivo o ataque, acrescentando que, se êste fôsse bom, talvés a vitória ficasse do lado de lá... Enfim, disse o preparador tricolor que o Espanhol demonstrou possuir um conjunto bem armado e que poderá fazer sucesso na presente temporada pela América do Sul.

Inatividade Para Léo

No vestiário do Fluminense a contusão de Léo era bastante lamentada. O craque com a perna estirada sôbre o banco recebia os primeiros curativos. Fergulado sôbre a gravidade da contusão nos disse o Dr. Paes Barreto que havia sido afundamento do músculo da perna direita. Em conseqüência, afirmou, o craque terá que ficar, no mínimo, 15 dias em inatividade. Outros craques que também estavam com os cuidados médicos, eram Escurinho, com escoriações na perna esquerda; Paulinho, com uma ferida contusa e Altair, também com escoriações na perna direita. O mais sem novidade, felizmente, concluiu o Dr. Paes Barreto.

Um dos jogadores que falou sôbre o jôgo com a nossa reportagem, foi Pinheiro. O consciencido craque tricolor afirmou a nossa reportagem que, sinceramente, o time do Espanhol o havia supreendido. Destacou a defesa que joga firme e certo, achando que Coll ainda é um bom meia. Pinheiro acrescentou no fim: Sabe de uma coisa. Eu tive sorte de errar aquêle penalti... E lá se foi o garotão em busca do chuveiro, enquanto todos comecavam a se retirar inclusive o próprio técnico Pirilo.

SEMPRE BRILHANDO A PORTUGUÊSA

Os Técnicos Também Admiraram os Surpreendentes Cariocas

PORTUGUÊSA CARIOCA: 2: DYNAMO DE PRAGA: 1

PRAGA, 27 (De Araújo Júnior, para a "France Presse") — Aliando o prático ao exibicionismo, a "Portuguêsa" do Rio de Janeiro colhe esta tarde, no estádio de Praga, uma magnífica vitória, frente ao Dinamo Meunzisto, e arrancou numerosos aplausos da torcida que superlotou a grande praça de esportes. Foi realmente uma vitória maiuscula, não sòmente pelo resultado mais ainda se levarmos em conta que a esta altura da excursão, é bem difícil para o médico Vilella colocar onze homens em campo, em condições físicas satisfatórias.

As duas fases do match apresentaram características diferentes, sendo a primeira mais equilibrada em todo o transcurso, enquanto que, no segundo período, a Portuguêsa dominou os primeiros vinte minutos, caindo mais tarde na defesa, para garantir a vitória.

Coroou êste feito a defesa de um penalti, cometido por Henrique, no qual Antoninho, pulando do canto, conseguiu abraçar o balão, fazendo delirar o estádio.

A contagem foi aberta aos 8" por Mepomuckv, depois de ter a pelota batido na trave. Aos 10" Barbosinha, depois de brilhante jogada individual cedeu a pelota a Perinho que empatou a partida. Os minutos subseqüentes apresentaram jogadas interessantes e algumas boas intervenções de Antoninho, bem como magníficos floreios de Walter, Henrique e Guilherme. Aos 3" do segundo tempo, ainda Perinho, depois de outra jogada de Barbosinha, marcava o segundo gol que viria a ser o tento da vitória. Aos 27" Antoninho defendeu o penalti já mencionado e com a Portuguêsa defendendo-se com unhas e dentes terminou o encontro em que os brasileiros alinharam: Antoninho, Walter (Lucio), e Cicarrino; Elbio, Henrique e Mario Faria; Barbosinha, Perinho, Guilherme, Renato e Cezar.

Os Generais da Batalha

De DUARTE GRALHEIRO

Fluminense e Espanhol realizaram uma partida tècnicamente aceitável. O quadro ibérico desenvolveu uma toada harmoniosa, levando a bola rente ao terreno e, por vêzes, envolvendo os tricolores com seqüências vistosas de passes. Os tricolores andaram mal. Não renderam o suficiente para marcar um grande triunfo. E erraram muitos passes, no que foram emitados pelos espanhóis, durante grande parte do segundo tempo.

Individualmente, os litigantes portaram-se assim:

O Fluminense

CASTILHO — Fêz apenas duas ou três defesas mais perigosas. Mas demonstrou estar em forma magnífica. Além disso a sorte volta a inspirá-lo, ajudando-o a salvar situações delicadas. Nota 8.

CACA — Jogou de forma aceitável, procurando conter Munoz fora da área. Não comprometeu a equipe. Nota 7.

PINHEIRO — Foi enganado várias vêzes por Benavides. Se tivesse menos uns quilos o atacante argentino poderia ter alcançado êxito contra o zagueiro tricolor. Nota 6.

BATATAIS — Foi um dos melhores elementos do quadro. Marcou certo, avançou em grande estilo e atirou a gôl mais do que qualquer outro atacante. Nota 8.

CLOVIS — Procurou caprichar mas estêve demasiado impiedoso em certas bolas, entrando muito duro. Nota 7.

ALTAIR — Foi o melhor homem da intermediária, em que pese o excelente desempenho de Batatais. Marca com muita propriedade e está sempre alerta ao desenrolar das ações. Nota 8.

CONVERTI — Jogou apenas de forma razoável. Centra bem mas não atira a gôl. Nota 6.

LEO — Estêve sem inspiração. Nada fêz de útil. Nota 5.

TELÉ — É sempre um jogador dedicado e inteligente. Batalhou do princípio ao fim. Mas estêve sem chance. Nota 7.

ROMEU — É um novo de boa pinta. Domina bem o couro e atira muito bem ao arco.

ESCURINHO — Não conseguiu realizar as suas arrancadas de decisão, sèriamente marcado por Argiles. Nota 6.

PAULINHO — É sempre uma sensação contra estrangeiros. É rápido e dribla muito. Cavou o pênalti da vitória. Nota 6.

VALDO — Deu ímpeto novo ao ataque. É corajoso e chuta muito bem. Andou ameaçando. Nota 7.

ALECIR — Não teve tempo de aparecer o mesmo sucedendo a Quinca.

O "Espanhol"

SOLER — É um goleiro arrojado, seguro de mãos e de colocação precisa. Fêz grandes defesas e apenas se deixou bater por uma bomba de Pinheiro, descontando um pênalti. Nota 8.

ARGILES — Dominou Escurinho com categoria. Nota 7.

PARRA — Ainda é um magnífico zagueiro central. Faz tudo com tranquilidade e jeito. Nota 8.

FAURA — É um bom marcador e conseguiu conter Converti. Foi batido algumas vêzes por Paulinho e acabou cometendo pênalti. Nota 6.

OSVALDO — É um dos bons elementos da retaguarda espanhola. Marca e apoia com decisão, atirando à meta com presteza. Nota 8.

CAJAMITJANA — Faz, para nós, o quarto zagueiro tecnico, marcando o ponta de lança. Ajudou muito a Parra e não se descuidou nunca. Nota 7.

ARCOS — Foi dominado por Altair. Nota 6.

MARCET — É um jogador apenas regular. Foi substituido sem maior sucesso por Sastre e Garcia.

BENAVIDES — É um bom jogador. Evolui dentro do estilo platino, muito nosso conhecido. Leva o couro para o terreno e engana de corpo muito bem. Mas está muito gordo, o que lhe torna os movimentos muito lentos. Nota 8.

COLL — É um argentino malabarista. Faz muita filigrana e acabou substituido. Nota 7.

MUNOZ — Deu muito trabalho a Cacá e foi um extrema penetrante e perigoso. Nota 7.

JÓGO: Fluminense x Espanhol

LOCAL: Maracanã.

JUIZ: Alberto da Gama Malcher (bom).

RENDA: Cr$ 429.395,70.

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clovis e Altair; Converti, Telé, Léo (Paulinho), Telé (Valdo), Romeu (Alecir) e Escurinho (Quinca).

ESPANHOL: Soler; Argiles e Parra; Faura, Oswaldo e Cajamitjana; Arcas, Marcet (Sastre e depois Garcia), Benavidez (Cruellas), Coll (Ruiz) e Muñoz.

PRIMEIRO TEMPO: Empate de zero a zero.

FINAL: Fluminense 1 x 0. Gol de Pinheiro de penalti, aos 35 minutos.

ANORMALIDADES: Não houve.

Depende Dos Italianos o Número de Substituições

O problema das substituições para o jôgo Brasil x Itália, continua na ordem do dia. O técnico Flávio Costa pediu aos dirigentes da C. B. D. para conseguir três alterações, em qualquer momento do jôgo. A solicitação do treinador nacional ficou de ser enviada aos italianos, mas o próprio presidente da C. B. D. achou melhor esperar a chegada dos mesmos ao Rio, para então tratar do assunto.

Foi o próprio presidente Silvio Pacheco que, em companhia do sr. Luis Murgel nos esclareceu o assunto. Informou o dirigente máximo da entidade brasileira que aguardará primeiro a chegada da delegação da "Azzurra" para então abordar o assunto. Por enquanto tudo que se possa dizer não passa de fixação ou vontade de adiantar uma decisão que ainda não chegou a ser pedida.

Esclarece ainda o dirigente da C. B. D. que, segundo chegou ao seu conhecimento, na Argentina, quando do jôgo com a "Azzurra" apenas uma alteração foi permitida. Se os italianos insistirem em manter êste mesmo ponto de vista, teremos que discutir muito... Isto é o que existe de positivo, até o momento sôbre o assunto, concluiu o presidente da C. B. D.

Luiz Alípio de Barros APRESENTA

Ronda da Cidade

Apartamento Novo

O professor Otávio Couto e Silva, um dos mais conceituados clínicos desta praça carioca, anda em grande euforia. E' que se mudou para o seu novo e luxuoso apartamento da Avenida Osvaldo Cruz, n.º 58. Tem levado muitos dos seus amigos para conhecer as instalações de sua nova residência. Quem não gostou a princípio da mudança foi seu filho, o também médico e poeta Otávio Eugênio, que preferia o apartamento antigo, na Praia do Russell. Mas o entusiasmo do pai tem sido tanto, que o filho acabou por se convencer e aceitar as vantagens da transferência.

Lima Caricaturista

Lima Barreto, realizador de "O Cangaceiro", continua com sua velha mania: fazer caricaturas de artistas de cinema e de amigos. Não há guardanapo de restaurante que aguente...

Que tomem cuidado os proprietários de restaurantes do Rio, com as constantes visitas do Lima a esta cidade de São Sebastião.

Herculano Siqueira

Regressou de uma viagem de negócios de um mês aos Estados Unidos o Sr. Herculano de Siqueira, da J. Walter Thompson Co. do Brasil.

Em sua permanência naquele país o Sr. Herculano de Siqueira discutiu problemas de propaganda com diretores de vários clientes da agência a que pertence e entabolou negociações relativas a futuros clientes da JWT no Brasil.

Viagem

Os pediatras professor José Martinho da Rocha, Álvaro Aguiar e mais vinte e tantos médicos da especialidade seguirão hoje, em avião especial da Panair, com destino a Copenhague. Com vistas ao 8.º Congresso Internacional de Pediatria.

EDDA FIORE

Domingo no Teatro Municipal a jovem pianista paulista Edda Fiore saiu-se auspiciosamente, na "Balada para piano e orquestra", de Fauré, sob a regência de Eleazar de Carvalho. Sensível, inteligente e com grande domínio técnico, a jovem artista deu mais um passo num destino artístico que se antecipa dos mais brilhantes.

MELHOR E' COMER EM CASA...

O Presidente Juscelino Kubitschek andou almoçando na "Confeitaria Colombo". É claro que o Presidente pode comer onde quiser. Mas, o mais próprio é que comesse no Palácio mesmo, porque seu tempo deve ser precioso e um almôço na rua consome minutos preciosos. Se é para dar demonstração de coragem pessoal, quando se fala em atentados ao Presidente, seria bom lembrar que um Chefe de Estado tem mais a zelar pela sua integridade física, e não se deve dar a arroubos desnecessários.

Mesmo, porque êste negócio de Presidente andar almoçando na "Colombo" já passou de moda...

PERIGO NA "CESTA"

Os russos iniciarão amanhã uma temporada de "bola-ao-cesto" (jogos no Maracanãzinho, no Rio). Ninguém ignora o perigo que constitui no nosso céu dessas "estrêlas" do esporte Vermelho. Aconselhamos que o Itamarati esteja a postos, para evitar qualquer propaganda subversiva e para maior precaução, aconselhamos que a hospedagem dos atletas seja feita na rua Frei Caneca.

Os "scores" muito perigosos são 8 x 1 e 3 x 1.

DIAMANTINO

Quem está na praça carioca (e aqui permanecerá até segunda-feira próxima) é o nosso velho e querido amigo Major Diamantino Fiel, figurinha das mais formidáveis das noites desta praça de São Sebastião e que há oito meses anda lá pelo Recife, servindo na 7.ª Região Militar. "Diamante" chegou e tomou de assalto a nossa vida boêmia. Não tem chegado para os abraços e para os almoços e jantares. Homem de muitos amigos (quem não é amigo do "Diamante"...), está matando as saudades daqueles tempos em que era um dos "camisas negras" do Clube da Ferradura. E só fala no Recife, cidade que caiu no seu bem-querer e onde já fêz muitos amigos.

Boa Pedida...

Boa pedida esta, da Prefeitura e Comissão Artística do Municipal, em oferecer ao público carioca, a preços mais do que razoáveis, uma apresentação extraordinária da famosa bailarina Tamara Toumanova, sábado, no Maracanãzinho. Assim é que se faz. Arte para o grande público.

Nossas congratulações ao Prefeito Negrão de Lima e ao Sr. Murilo Miranda.

O Ministro e a Bahia

E vai à Bahia o General Teixeira Lott. A convite do Governador Balbino. O Ministro viajará no sábado, e deverá demorar-se por lá cerca de três ou quatro dias, e deverá participar das comemorações de 2 de julho, data festiva para a Bahia e para todos os brasileiros.

Patins e Circo

O espetáculo "Skating Vanities" e "Dancing Waters", que se apresentou no palco do Teatro Republica, voltará ao Rio, depois de suas apresentações em São Paulo, para uma temporada de doze dias no Maracanãzinho.

Quanto ao circo "Hong Kong" estará aqui ao lado, no Palácio de Alumínio, somente até domingo próximo.

GLORINHA

Glória Ladani transferiu, para mais algum tempo, a operação no joelho. A jovem e simpática bailarina, após um bom descanso, está se sentindo melhor. E já na próxima semana deverá voltar a funcionar em "E o espetáculo continua", que está em apresentações no "Beguin".

DA 1/2 NOITE

Uma senhora dizia para outra em uma mesa do "Sacha's", ao assistir o banqueiro e ex-Embaixador Walter Moreira Sales dançando com a espôsa: "O Moreira Sales é de pequena estatura mas dança muito bem..."

* * *

Mas o "Fred Astaire" das noites cariocas continua a ser o Vadinho Dolabela...

* * *

O produtor Carlos Machado pensa em novo "show" para o "Beguin". E já começou a batalha do título. No momento a coisa está entre "Quo-Vadis, Momo", e "O Diabo em Férias". Mas outros títulos devem surgir.

* * *

Hoje, no "Marimbás", caju-amigo oferecido por Vinicius de Morais. E leitura de sua peça "Orfeu da Conceição", que deverá estrear no Teatro Municipal a 1.º de setembro próximo.

* * *

Logo mais, no Teatro Dulcina, estréia de "Uma Viúva Astuciosa", de Goldoni, pelo elenco da companhia Tônia-Celi-Autran. Amanhã espetáculo para a crítica especializada.

* * *

E a pedida para hoje à noite é "O Tablado", no Patronato da Gávea. Aquela gente sabe levar a sério o teatro...

Não morra pela bôca

O nosso prezado amigo Major Diamantino Fiel chegou do Recife e aqui passará uma semana. Homem que gosta de comer como manda o figurino, o Diamantino ofereceu-nos algumas informações que interessam, sôbremaneira, a todos aquêles que tiver a oportunidade de aparecer lá pela capital pernambucana. Disse-nos o Diamantino que negócio de comida regional no Recife é mesmo no "Buraco de Otília", "bossa nova" que funciona em cima do rio Capibaribe, em frente à rua Aurora. Comidinha gostosa e casa de grande asseio dentro da sua rusticidade.

Na parte das "boites" (acrescentou o Major) só se pode comer mesmo no "Delfim Verde", onde há um excelente "Filet Chateaubriand" (com môlho de "champignon" e tudo).

Nas peixadas, o bom mesmo é no "Maxim's", tradicional restaurante do Pina. E quanto às comidinhas de São João e São Pedro, nada há melhor do que os quitutes do "Cabanga Iate Clube", preparados pelas diretoras Pirrica Barbosa e Douta Ferreira.

Podem ir na "pedida" do Diamantino, pois o rapaz sabe o que diz...

AS GRANDES SÉRIES INTERNACIONAIS DE "ULTIMA HORA"

A vida fabulosa de AGA-KHAN — 13

O Ímã Dos Ismaelitas e o Talu dos Diamantes

Solene Transcurso do 60.º Aniversário Casa Com "Gilda" e Liberta Com Pist

Décima Terceira de Uma Série de Reio — Ali Khan, em Loucas Correrias, Desenhos de PAULO GUILHERME — (Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright, RECORD)

Quando, em 1945, Aga-Khan encontrou, no Cairo, o Rei Faruk, há muito que conhecia já o soberano do Egito e sua família. O jovem Rei (tinha, então, 25 anos), não suspeitava de que o seu poder seria efêmero. Rejeitando os conselhos do seu Primeiro-Ministro, Nahas Paxá, que o exasperava, queria ser um autêntico Chefe de Estado — situação destinada a não perdurar, pois o partido Wafd era menos dócil que os cortesãos que prodigalizavam lisonjas a Faruk.

O monarca egípcio propôs ao seu visitante uma partida de "caminho de ferro". Aga-Khan, que não apreciava tal jôgo, aceitou, todavia, e Faruk lançou um "chamberlain" de 500 libras. O Príncipe, que jamais gostou de apostas fracas, anunciou, negligentemente, 5.000 libras. O Rei, mordeu os lábios e acrescentou as 4.500 libras precisas. Mas estava tão perturbado que perdeu tudo, não escondendo o seu despeito.

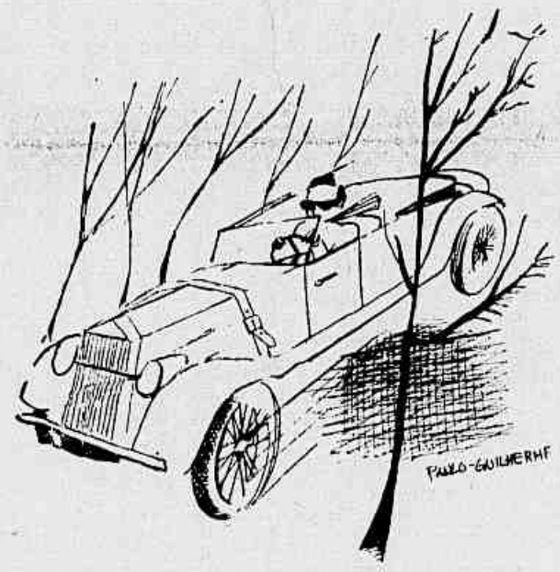
Aga-Khan Partilha Com Seu Filho os Cavalos de Corrida

Aga-Khan retomou as suas viagens pelo mundo, acompanhado pela sua encantadora espôsa, que de Yvette se tornara, no Cairo, "Ome Habiba", a Mãe do Bem-Amado. O 60.º aniversário da entrada do príncipe em funções como imã dos Ismaelitas completara-se em 1945, mas como Aga-Khan sempre decidiu sôbre a data dos seus aniversários, escolheu o mês de março de 1946 para o jubileu de diamante em Bombaim — cerimônia que se renovaria, com a mesma solenidade, em Dar el Salam, na África Oriental, cinco meses mais tarde. O "durbar" atraiu ao estádio de Bombaim uma grande multidão, vinda de tôdas as províncias da Índia e até do Próximo-Oriente e da Birmânia, para ver, num dos pratos da enorme balança, Aga-Khan, envergando a sua túnica de sêda bordada e cobrindo-se com um turbante alto, enquanto, no outro prato, se juntava uma centena de quilos de diamantes, para completar o seu pêso — uma fabulosa fortuna.

Numa atmosfera de drama, a Índia encaminhava-se, entretanto, para a sua independência, que se tornou efetiva em 15 de agôsto de 1947, com a transferência dos poderes. Jorge VI deixava, desde então, de ser Imperador das Índias, mas o país, dividido em dois pelas suas dissenções, ia conhecer o doloroso destino das nações desmembradas.

Ali-Khan lançava-se em loucas correrias, num dos seus numerosos automóveis. (Gosta de os ter em tôda a parte aguardando-o à sua descida do avião, em Paris, em Dublin, em Nice ou em Bombaim). Colecionava carros "Chrysler", "Cadillac" ou "Alfa-Romeo", como quem coleciona selos ou cachimbos. E, desde que tomava conta do volante, o ponteiro da velocidade começava a oscilar para lá dos 100. Cuidava da goudelaria do pai e beneficiava de uma generosa partilha, pois Aga-Khan podia orgulhar-se de ter formado um delfim tão perito em coisas relacionadas com o "turf". O próprio Ali montava — e bem.

Antes da guerra, ganhara, como "jockey", importantes provas, aumentando a glória das côres verde e chocolate.



Ali Khan lançava-se em loucas correrias, num dos seus numerosos carros

A Bomba Atômica de Bikini é Batizada Por Rita Hayworth

Particularmente vexado pelo rapto de determinados potros que os alemães tinham deportado para as coudelarias de Altfelt (hoje na zona soviética), Ali-Khan partiu num "jeep", no dia seguinte ao da vitória, para os recuperar. De pistola em punho, conseguiu a liberdade dos tratadores de cavalos e ocupou-se do seu repatriamento.

Nesses anos do após-guerra falava-se muito do mais genial cineasta dos Estados Unidos, Orson Welles, cujo famoso "Citizen Kane" se exibiu na Europa em 1946. Três anos antes, Welles desposara a pin up n.º 1 da América, cuja provocante silhueta se encontrava por todos os cantos, e que se divorciara já de Edmond Judson, um homem muito rico. Dêste casamento entre o gênio e a beldade nasceu, em dezembro de 1941, a pequena Rebeca. Mas, pouco depois, a "estrêla" achava-se cansada de viver com aquêle que passava o seu tempo a representar, mesmo na vida corrente. Depois de ter interpretado "Gilda" — o nome com que batizou a bomba atômica de Bikini — começou a falar-se do divórcio. Nessa época, comprou Ali-Khan por 60 milhões de francos, em Cannes, o Château de l'Horizont, por onde haviam passado tantas celebridades, do duque de Windsor a Winston Churchill. Êste último instalara, no terraço, o seu cavalete para pintar a magnífica paisagem do mar azul, que se estendia até junto dos rochedos vermelhos.

Posava no estúdio de Jan Dongen, e o pintor de Paris, de cachimbo na bôca, dissimulada entre a sua barba de faúno, esboçava uma vasta efígie do príncipe com o seu turbante e da Begum, com o seu aparatoso "sari".

E, no hospital americano de Neuilly, desembaraçavam Aga-Khan de um tumor que durante muito tempo o atormentara e que era menos grave do que êle havia suposto.

Em Hollywood, Rita, decididamente cansada do "menino diabólico", que era o seu marido, que, com a "Dama de Xangai" a tinha exposto a todos os truques da estética cinematográfica, anunciara a separação e, com a sua filha de quatro anos, embarcava para a Europa. Chegou a Paris em junho de 1948 e dirigiu-se para a Côte d'Azur.

Em 1947, na Côte d'Azur, em Deauville, em Evian, Aga-Khan voltava a ser uma personalidade mundana em evidência. Foi nomeado cidadão de honra da cidade e ofereceram-lhe o seu pêso... em laranjas.

Última Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 28-6-56 — N.º 1.539

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

LITERÁRIAS

"A perversidade literária vai-se tornando uma função perigosa.

Conheci almas ingênuas de provincianos, que aqui chegavam limpas das mazelas das coterie e dos grupos e cheias de uma valente disposição de trabalho vigoroso e que hoje andam por aí, na tristeza das improdutividades, acirrando ódios e manobrando a triste pilhéria perversa, como única qualidade de mérito. Tolices! Esgota-se-lhes a função produtora nessa inglória campanha despersiva para viverem anulados e gastos, sempre na lamentosa situação dos impotentes. O trabalho seria mais justo e de mais nobreza. A perversidade faz rir a princípio, depois cansa e afinal esgota-se como todo o mal. Não dá mérito, nem consagra, porque quase sempre é a expressão de derreamento e de inutilidade.

Tempo perdido e esfôrço mal gasto apenas." ("Fon-Fon", 9 de setembro de 1911).

* * *

"A porta intelectual do Garnier tem uma gloriosa função no movimento consagrador dos nossos homens de letras. Ali é que se reunem diàriamente os "próceres" da nossa intelectualidade, de modo que o neófito na arte difícil do Verso e da Prosa, o rapaz que ainda se deixa levar pelas enganadoras seduções da popularidade, faz dali a sua primeira etapa para a conquista da glória.

Lá vai diàriamente sentir o contato honroso dos grandes homens, das celebridades intelectuais da terra.

Insinua-se, pede apresentações e pela mão amiga do protetor amável, vai recebendo os elogios, vai colhendo os estímulos que anda a procurar.

Tempos depois, o poeta ou o prosador, começa a ser ilustre, a sentir a intimidade digna dos consagrados e quando menos se espera surge um grande poeta, um prosador magnífico.

Às vêzes, a porta intelectual do Garnier acerta: na maioria, porém, dos casos é de uma infelicidade tremenda.

Do sussurro amigo dos elogios em palestra, passa o poeta ao cultivo das amizades da imprensa. Então, sim, é a última etapa. Pode erguer a cabeça, olhar para o sol e convencer-se de que é magnífico.

E desta magnificência vive êle o resto da vida, atravessa gerações, domina escolas, sempre grande, sempre sublime.

A porta intelectual do Garnier é um laboratório de consagrações. Merece uma estátua." ("Fon-Fon", 30 de setembro de 1911).

Pasquim da Vespera

27-6-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 267

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

Vão Gôgo em "Avant-Première" (2)

(Sessão Especial Para Mulheres)

PROSSEGUINDO a nossa série de apresentações, com exclusividade para todo o Brasil, de trechos do primeiro livro de Vão Gôgo ("Tempo e Contratempo"), selecionamos hoje para nossas leitoras (que não são poucas), algumas poesias do agora célebre humorista. Célebre não porque editou um livro, mas porque seu nome está sendo divulgado nesta coluna que tem o poder de imortalizar qualquer nome; e é imortalizando o nosso. Com essas poesias, visamos duas coisas: ajudar o amigo a vender o seu livro, enquanto êle nos ajuda a dividir o número de fãs, que está cada vez maior.

O diretor de "Penúltima Hora", cruza os braços — enquanto outro humorista faz o seu trabalho

POESIAS

POESIA DE SAUDADE AUDITIVA À MANEIRA DE SIR WILLIAM STAFORD

Se eu achasse uma locomotiva
a traria para a minha solidão de monge
e enquanto ela ficasse aqui, passiva,
eu apitaria, lá longe.

POESIA DE LITIGIO CONJUGAL ALIENIGENA

O casal de javaneses
que mora pegado a mim
veio pra cá há três meses
e vive brigando assim:
Kesta, Resta, Rula, Krosta, Eperetecê.
Katurmala, Aturkika, Ora, Vai Você!

Poesia Com Lamentação do Local de Nascimento

Tudo que eu digo, acreditem,
Teria mais solidez
Se em vez de carioquinha
Eu fôsse um velho chinês.

Diversão Sideral

O que me deixa triste
ao pensar na Bomba Agá
é que a nossa explosão
(a minha e a tua)
dará grande satisfação
aos garotos da lua

ODE A UM QUASE CALVO

Ontem, hoje
e amanhã
o homem o cabelo parte
parte o cabelo com arte
até que o cabelo parte.

CIRCULO

E no final, a verdade, irmão,
e que as mulheres, cada dia que passa,
mais e mais estão
presas à libertação.

VIUVO

(POESIA COM SENTIDO DE PÊSAMES)
Examinando bem
não está tão
amargurado
esta até
ligeiramente
aliviado

(Emanuel Vão Gôgo)

PELA CÓPIA

Leon Liadar

UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

Em uma recepção paulista, a sra. Miriam Moreira da Costa e os srs. Bebê Amaral e Roberto Suplicy. (Foto da revista "São Paulo Magazine")

Carmen Terezinha Solbiati — Antonio Alfredo Mayrink Veiga

FOI, realmente, uma pena que alguns motivos imperiosos me impedissem de ir a São Paulo, nêste fim de semana, cumprimentar pessoalmente o casal de noivos mais jornalisticamente comentado no Brasil, depois do casamento de Grace e Rainier. Mas nem por isso deixarei de informar os meus leitores.

No Santuário do Coração de Jesus

CARMEN Terezinha Solbiati, uma das mulheres mais bonitas e mais sofisticadas de São Paulo, com sucessos merecidos em Corbeville e Cannes — para citar apenas dois centros de elegância sóbria e distinta que escolher o vestido de noiva que escolheu, de elegância sóbrio e discreta, muito bem talhado, sem exageros de babados, rendas ou bordados. Linda mantilha de renda verdadeira, presa atrás da cabeça, emoldurava em branco o seu rosto feliz. Casando-se pela manhã, durante a missa, preferiu levar um terço de cristal, em vez do tradicional ramo de flores.

NEM é preciso dizer que a Igreja estava repleta e o povo se acumulava na rua, querendo ver "os noivos". Nomes conhecidos como os de Carmen Teresinha Solbiati e Tony Mayrink Veiga fariam parar o trânsito, no dia do seu casamento, até em Tombouctou. (Para meu contrôle, dei uma espiada no Atlas e vi que Tombouctou fica na África Francesa).

A cerimônia religiosa foi celebrada pelo bispo auxiliar de São Paulo, dom Paulo Rolim Loureiro e, obviamente, Carmen Teresinha e Tony TROCARAM AS ALIANÇAS PARA A MÃO ESQUERDA.

FUI informado, com absoluta segurança, que a noiva não fêz caso da tradição americana que manda usar "algo de velho, algo de novo, algo emprestado e algo azul".

OS nomes mais conhecidos da sociedade do Rio e de São Paulo se rivalizaram em elegância.

NA hora da partida dos noivos, no Chrysler especial com que a sra. Tony Mayrink Veiga foi presenteada pelo sr. Tony Mayrink Veiga, assim que foi apertado o acelerador, houve uma explosão e uma fumaceira inteiveis. No meio da gritaria e da risada foi esclarecido que o espetacular efeito fazia parte das comemorações preparadas pelo sr. John Wagner, que havia colocado uma bomba ligada ao acelerador.

ÀS quatorze horas, o sr. e a sra. Tony Mayrink Veiga despediam-se dos amigos, em Congonhas, seguindo para Buenos Aires.

Com o sr. e a Sra. Enéias

O sr. e a sra. Enéias Solbiati receberam uma quantidade imensa de amigos dos noivos, logo após a cerimônia do casamento civil. No elegante "cocktail" a movimentação era intensa e chegou-se a contar, entre fotógrafos e cinegrafistas, vinte e três profissionais.

JUNTO aos noivos, recebiam cumprimentos o sr. e a sra. Enéias Solbiati, o sr. e a sra. Antenor Mayrink, e os padrinhos, sr. e sra. Felix Kowarick, Ministro e sra. Cândido Lobo, sr. e sra. João Leopoldo Modesto Leal, testemunhas do ato civil, e sr. e sra. padrinhos da noiva no ato Nelson de Oliveira Ribeiro, padrinhos da noiva no ato religioso.

A lista de nomes é extensa e incompleta: o sr. e a sra. Francisco Matarazzo, o sr. e a sra. Hermelino Matarazzo — Helène Matarazzo esteve elegantíssima — o sr. e a sra. Luiz Eduardo Campello, o sr. e a sra. Cornelio Procópio de Carvalho, o casal Roberto Suplicy — êle, chegado naquele dia dos Estados Unidos — o sr. e a sra. Carlos Prado Mendonça, o sr. e a sra. Jorge da Silva Prado, o sr. e a sra. Hélio Goulinho — ela é Maria Morganti — o sr. e a sra. Silvio Morganti, o sr. e a sra. Geraldo Bacelar, o sr. e a sra. Laerte Assunpção, o sr. e a sra. Alcides Lara Campos, o sr. e a sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, o sr. e a sra. Alfredo Thomé, o sr. e a sra. Alberto Bianchi, o sr. e a sra. Eduardo Matarazzo, o sr. e a sra. Arnaldo Brenha, o sr. e a sra. John Wagner, o sr. e a sra. Manuel Bernardes Muller, o sr. e a sra. Rodolfo Rivolta — que, no sábado, ofereceram um "cocktail" ao grupo carioca que foi a São Paulo, as senhoras Lili Junqueira, Mariasinha Monteiro, Maité d'Orey, Claudine Maggiolaro, Carmen Alves Lima, as srtas. Ilde Garuvaglia, Kuqui de Monfort, Marilu Villa Lobos, Berenice Vilela, a senhora Beatriz Souza Queiroz, o sr. e a sra. Roberto Boavista, os srs. Raul Loeb, Tito Pacheco, Francisco Souza Dantas Forbes, Jean Louis Lacerda Soares, o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, o sr. e a sra. Jayme da Silva Telles, o senador Assis Chateaubriand, o sr. Oswaldo Vidigal, e tantos outros nomes.

Após a recepção um grande grupo foi ao Lord assoprar Carmen Cavallaro e seus dedos mágicos.

☆

NOTAS A JATO

1 Tendo encontrado a sra. Saran Kubitschek em Paris, a sra. Teresa Souza Campos saiu várias vêzes com a Primeira Dama do Brasil, mostrando os pontos mais pitorescos da capital francesa e as lojas afamadas.

2 *O sr. e a sra. Mucio Lodi seguirão para os States em julho. Pretendem esquiar em Cypress Garden e, se possível, defender o Brasil em qualquer competição que se realize lá (competição de esqui aquático, é óbvio).*

3 A 7 de julho, na Capela da Reitoria, trocarão alianças para a mão esquerda, Maria Lúcia Novis, filha do casal Aluisio Augusto Novis, e André Guimarães, filho do Embaixador do Brasil em Costa Rica e da sra. Mário Guimarães.

4 *A sra. Theodoro Durivier voltou de sua fazenda, com Aminta e Rodrigo, e contou a êste cronista, espantado, que apesar do frio costuma tomar banhos de piscina, diàriamente. E olhem que tem feito frio de verdade, no interior do Estado do Rio!*

5 Na Embaixada italiana o sr. e a sra. James C. Dunn recebe o homenageado com um jantar, hoje, pelos Marqueses Lanza D'Ajeta.

"INTERNATIONAL SET"

Notas Musicais

NOVA YORK — Julho — (Via Aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — Tony Martin e Frank Sinatra vão unir seus talentos para uma gigantesca série na NBC-TV, ainda êste ano... Broadway não pode compreender porque o disco de Frankie (um dos seus melhores) "How Little We Know", foi banido da rêde britânica... Maria (Mrs. Nat King Cole) canta com o cônjuge em "It's Been So Long". A última de Nat é "My Dream Sonata". As duas filhas do casal (Cookie e Sweetie) vão gravar um disco infantil... Roberta Sherwood, no Copa, já está 5.000 dólares na frente de Tony Martin e de outros artistas do Copa... A nova gravação de Alan Dale, "No One Home", é o seu terceiro sucesso consecutivo... Os dois melhores amigos de Peggy Lee são os seus dois ex-maridos...

Frases e Frases

De Susan Strasberg, a estrêla de 18 anos da Broadway: "É claro que eu gosto de homens mais velhos, mas, naturalmente, não além dos 35 anos"... O desentendimento Dean Martin-Jerry Lewis lembra a frase cínica de Jed Harris: "Adoro meus inimigos e odeio meus amigos. Os inimigos são firmes, mas com os amigos nunca se sabe!"... O comentário de John Wayne a respeito da rivalidade entre cinema e televisão: "A comida de casa jamais liquidou os restaurantes"... Confúcio da Broadway: É uma pena que a diferença entre Sucesso e Fracasso não seja tão curta como entre Batida-no-ombro e o Pontapé-no-Traseiro.

Sem Queixa

"Rosanna", filme italiano, dura 70 minutos, dos quais 65 são gastos passeando pelo busto de Rossana Podesta. (Ninguém está se queixando, apenas comentando...)

O Avião e Sua Graça

Quando o Príncipe Rainier e sua Graça (Grace) viajam de avião, cada um vai num. Isso é parte do Regulamento Real para que se alguma coisa acontecer, Mônaco continue com alguém no trono... E por falar em Grace, sua mãe diz que a filha não fará mais filmes: "Ela já ganhou um Oscar e teve toda a glória que pode desejar uma estrêla de cinema, investiu numa imprensa soleite. Voltar agora a Hollywood seria uma espécie de anti-climax...

Na Linha da Broadway

Michael Kidd, produtor e diretor da versão musical de "Li'l Abner", já foi contiaro do "Daily Mirror"... Norma Gura eternamente: "The Power of Positive Thinking" saiu da lista dos "best-sellers" após mais de três anos... Desi Arnaz e Lucille Ball estão estudando peças teatrais para a Broadway. Não para representar... mas para investir alguma do muito dinheiro que o casal tem feito na rádio e televisão... O produtor Robert Sherwood tem uma nova "bossa" para convidar as pequenas a ir ao seu apartamento: mostrar-lhes um filhote de crocodilo...

DE NOVA YORK INFORMA — CHOLLY KNICKERBOCKER

NOVA York está comentando a famosa festa dos C. V. Whitney que serviu a uma dupla finalidade: celebrar o 15.º aniversário de casamento de Sonny e Eleanor e apresentar a linda filha de Sonny, Gail, à sociedade. A festa relembra as dos tempos de outrora, em que não se poupavam despesas e se usava de imaginação para divertir os convidados. Os Whitneys transformaram sua quadra de tênis num circo, com acrobatas e mágicos, e o mesmo motivo se repetiu nas decorações internas. A outra quadra de tênis, coberta, foi utilizada como salão de baile. Nas paredes estavam pintados acrobatas e o teto coberto de grandes lanternas brancas e vermelhas. Lester Lanin e a sua orquestra de 20 instrumentos tocou sob uma tenda de listras brancas e vermelhas — e fora uma outra tenda havia sido instalada para acomodar mais mesas, um outro bar e um bufê...

. . .

DUZENTOS amigos de Sonny e Eleanor compareceram primeiro ao jantar, e, mais tarde, chegaram Gail e seus 600 amigos, muitos dos quais tinham participado de um jantar oferecido pelo tio da debutante, Samuel Peck, em sua mansão Old Westbury...

. . .

ENTRE as celebridades na festa, êste repórter notou Alfred Gwynne Vanderbilt, o Coronel Serge Obolensky, o Barão e a Baronesa Daubek, o novo embaixador brasileiro Hugo Gouthier, etc...

. . .

A FESTA começou às 21 horas e acabou às 7... da manhã. Não resta dúvida que Sonny e Eleanor souberam festejar direito os seus 15 anos de felicidade conjugal, além da entrada de Gail para a alta sociedade novaiorquina...

. . .

E POR falar em debutantes, outra mais importante da semana foi Mary Clark Rockefeller, filha de Nelson A. Rockefeller e neta de John D. Rockefeller...

. . .

O DESEJO de Glória Vanderbilt de ver Audrey Hepburn representar a história de sua vida é tão grande quanto o silêncio com que Audrey recebeu a proposta...

. . .

DEU muito que falar o recente casamento do elegante Antônio Veiga, antigo membro da delegação permanente junto ao El Morocco e ao Stork Club, não com uma beldade americana, como se supunha, mas com a Venus brasileira, Carmen Solbiati...

Black Tie

JOÃO DA EGA

O Almôço do Desembargador

O Desembargador Aloysio Maria Teixeira, recentemente nomeado membro da mais alta côrte da Justiça local, mereceu almôço oferecido por amigos e admiradores. Entre muitos articuladores do movimento, dois houve de atuação marcante: Luis e Francisco Mac-Dowell da Costa. Antes de qualquer comentário, os mais efusivos parabens! O evento estêve absolutamente "reussi", como diria um comentarista de fins do século, digo do outro, o XIX.

O dia aprazado foi o de sábado último, dia 23 e local, o "Club Comercial", a nova entidade que nasce sob os melhores auspícios: o batismo da Justiça e a moldura do bom gôsto. Situado no 13.º andar da rua da Candelária, de onde se descortina um panorama novo e que, sem dúvida, será o ideal para a brava gente do comércio, de vez que dali se domina a zona bancária e o pôrto. O crédito e a exportação.

O salão do clube estava admiravelmente bem decorado e arrumado para o banquete. Uma legião de garçons, conhecidos todos entre os melhores da praça, caracterizada e fardada, lá estava sob a batuta daquêle tradicional "Maitre" Coelho figura que lembra o velho cassino da Urca. Na cozinha, o "chef" Camurati que, vindo da Europa, teve seu estágio no "Copacabana.

O Menu em Autopsia

O "menu" dizia: Filet de Sole Marguery". Estava bom, mas não era "sole", porque "sole" é linguado e linguado não é gôrdo.

O "Mignon de Boeuf" era "mignon" mesmo e conferia e mqualidade e gôsto.

E o Sr. Jorge França mostrava-se curioso em saber o que seria "Salambo Marquise" colocado como sobremesa. Conheciamos as duas denominações em separado, mas desconhecíamos a estranha união. Até que surgiu o exército de Coelho trazendo cisnes de massa, contendo em seus respectivos bôjos sorvete de creme e creme fresco. Até agora não sabemos qual o setor destinado à "Salambô" e o que sobraria a "Marquise". Mas conferia em paladar.

Depois desta "Marquise", saudou o homenageado o Sr. Heráclito S. Pinto; e o "guest of honnour" — sensibilizado — agradeceu. Eis a autopsia do "menu".

Naquele ensejo encontro inesperado com o "Maitre" Coelho no "Club Comercial", onde também revimos Canela, Silva, Simões e o "chef" Camurati, fomos convidados para, antes do almôço, em companhia do Juiz Afonso Rizzio Barandier, dos srs. Voltaire Moysés de Souza e Benedito de Azevedo Barros, fazer uma visita às instalações de copa, cozinha e acessórios. Ali faz-se gêlo de água filtrada, ali faz-se o que há de melhor em "patisseries", conservam-se lagostas vindas do Recife, tudo na mais rigorosa higiene e apuro do requinte.

O que, porém, constitui para nós visitantes a maior e mais sensacional novidade foi o tratamento conferido ao lixo. Sim, ao lixo. No "Club Comercial", para que as sobras da cozinha não fermentem e não comprometam as pituitárias do proximo, são elas colocadas em câmara frigorífica. E, pela manhã, quando só é a Lili passar por lá, o lixo está congelado em monobloco, com um quase delicioso aspecto de "Galantine d'Ordures"...

E é assim, desta maneira prosaica, que terminamos o nosso relato sôbre um almôço tão bonito, agradável e divertido, como foi o oferecido ao Desembargador Aloysio Maria Teixeira.

No bar e na bela varanda, anotamos: Ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal; Desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes, Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal; Ministro Afrânio Costa, Desembargador Ademar Tavares, Desembargador Bulhões de Carvalho, Desembargador Sadi de Gusmão, Desembargador Martinho Garcez Neto, Desembargador Eduardo Espinola Filho, Desembargador Tostes Malta Espinola, Desembargador Oliveira Sobrinho; Juizes Paulo Alonso, Oliveira Ramos, Clovis Rodrigues, Afonso Rizzio Barandier, Tiago Ribeiro Pontes, Talavera Bruce, Sebastião Peres de Lima, Ivano da Costa Carvalho Caiuby, Henrique Braune, Martinho Pinheiro; Deputado Chagas Freitas, Vereador Hugo Ramos, sr. Benedito de Azevedo Barros, sr. Voltaire Moysés de Souza, sr. Jorge França, sr. Almir Tavares, sr. Arnaldo da Costa Faro, sr. Marques Filho, sr. Rubens Ferraz, sr. Jorge Dyott Fontenelle, sr. Justo de Moraes, sr. Tude de Lima Rocha, sr. Plinio Pinheiro Guimarães, sr. Artur Possolo, sr. Mauricio Rabello, sr. Rufino De Loy, sr. Cordeiro Guerra, sr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches, sr. Cesar Luchetti, sr. Theodoro Arthou, sr. Edmundo Miranda Jordão Paulo Martins, sr. Carlito Rocha, sr. Letácio Jansen, sr. Rauthier Duarte, sr. Armando Maia, sr. Jorge França, Sr. Seabra Fagundes, o colega de letras de imprensa Chalonge e mais uma pléiade de amigos do novo Desembargador.

Ministro Orozimbo Nonato, Presidente do Supremo Tribunal Federal que, no almôço ao Desembargador Aloysio Maria Teixeira, estêve sentado à direita do homenageado

Venha ver em CHADLER

A nova BENDIX

... a mais moderna lavadeira automática do mundo

Agora com

RECIPIENTE MAGICO DE METEXALOY

Macio como outrora, lava com a delicadeza de mãos femininas os mais finos tecidos. Maior eficiência!

5 anos de garantia

SUPER AGITADOR

Absorve a sujidade, evitando volte a entranhar-se aos tecidos: água sempre limpa! Novos linhos de grande beleza!

AMORTECEDORES ESPECIAIS: AUSÊNCIA DE RUIDOS E VIBRAÇÃO!

sempre pelo melhor plano de pagamento da cidade:

Apenas CR$ 1.700,00 MENSAIS!

BENDIX

faz tudo automàticamente por Você

a um simples toque de seus dedos!

O mais perfeito serviço de assistencia técnica

AGENTE AUTORIZADO:

CHADLER S. A.

Rua México, 168-A

Rua São João Batista, 60 (Botafogo)

Norton 1019

Cinema

A MGM Está Caprichando...

Judi Jordan é o nome dessa garota bonita que a Metro está "caprichando" para o cinema. Como se vê, a matéria prima é ótima, o sorriso claro e inteligente e não há nenhuma razão para que não se acredite no talento dessa futura estrêla. Uma mulher bela sempre inspira confiança...

Cotação do Dia

"O ULTIMO LEVANTE"
(The Vanishing American)

Zane Grey não é apenas um clássico da literatura do "wild-west" americano. Escritor popularíssimo, com uma bagagem literária que espanta pela prodigalidade. Grey é hoje um autor tão vivo no gôsto do grande público leitor como quando ainda pertencia a êste mundo. Talvez os seus livros tenham sido mais procurados nas livrarias do que nos tempos em que ainda vivia. E desde que o cinema norte-americano procurou nas regiões inóspitas do "wild-west" dos Estados Unidos assunto para as suas "hors-oeuvres" que Zane Grey tem estado sempre presente nos filmes hollywoodianos. Muitas de suas obras foram transportadas para a tela; algumas delas mais de uma vez.

"The Vanishing American" é um clássico do "west" do pródigo Grey que já serviu ao cinema de Hollywood, antes de ser transportada pelo diretor Joe Kane neste filme que está sendo apresentado na Cinelândia com o título "O último levante". Serviu a história para uma inesquecível película de Richard Dix nos tempos do silencioso (ah, como os fãs da velha-guarda se lembram, com saudade, do filme e do ator...).

A nova versão, "O último levante", é uma produção pobre, da chamada linha B. Rodada em prêto e branco, por uma emprêsa que sòmente uma vez ou outra se dá ao luxo de produções mais pretensiosas, o filme possui, no entanto, apesar da ausência de um melhor tratamento (na adaptação do romance e mesmo da direção de Kane, que é singela e sem rasgos brilhantes), certas particularidades que oferecem ao filme, dentro da sua modéstia, certo interêsse. Um dos curiosos detalhes da película é que ela foi rodada em locais que reproduzem, com realismo (no bom sentido) e fidelidade, a região onde habitavam os famosos índios "Navajos" já na sua fase em nada gloriosa em que, esmagados pela civilização, eram apenas uma caricatura dos tempos em que eram os arrogantes e absolutos senhores das suas vastas terras.

Os índios de "The Vanishing American" são uns pobres índios esmagados pelos brancos nem sempre responsáveis, vivendo na sua miséria, fustigados pela inclemência do tempo e da recordação nostálgica dos dias gloriosos. Kane situou a ação de seu filme em uma região paupérrima, com planícies áridas, rochas escarpadas e um lugarejo dominado por um branco mau e delinquente. A pobreza dos locais em que o filme foi rodado, e o cuidado em reproduzir os tipos e os costumes da época, deram à película a ambientação necessária, resultando disso tudo uma certa dignidade. E ganhou o filme, com isso, em atmosfera e valor social, já que a história de Grey, na sua consistência mais aventuresca, procura fixar, é certo que em pinceladas superficiais, problemas de ordem social. E na pobreza técnica com que realizou o filme, Kane chegou a alcançar alguma grandeza cinematográfica com seu filme. Assistindo "The Vanishing American", era como se estivessemos vendo um "western" dos tempos do silencioso.

Claro está que, em plena fase notàvelmente técnica do Cinemascope e da côr, o público, mesmo o público "viciado" em filmes de "cow-boy", não se entusiasmará com as aventuras filmadas pauperrimamente do jovem "Navajo" e de sua valente e decidida namorada branca. E entenderá muito menos que, em uma simples crônica de um jornal popular, percamos tanto tempo e espaço. Mas é que, por dever profissional e por razões de ordem sentimental-cinematográfica, vemos o filme de outra maneira. Afinal, nos desculpem, mas fazemos parte do grupo dos grandes admiradores de películas "westerns". E Zane Grey, na sua literatura singela e aventuresca, foi sempre um dos escritores preferidos dos nossos bons tempos, aquêles tempos que não voltam mais, e hoje existem apenas na memória e na saudade.

E não pode haver cotação quando o assunto fere, em profundidade, a memória e a saudade ..

Luiz Alipio de Barros

Mitzi Gaynor em "Les Girls"

O produtor Sol C. Siegel já tem a terceira figura para o elenco de "Les Girls", Mitzi Gaynor que, com Gene Kelly e Leslie Caron, se transportará para a Europa, onde o filme vai ser rodado. O roteiro é de John Patrik, a música de Colé Porter e a direção de George Cukor. A notícia de que Cyd Charisse participará também de "Les Girls" ainda não está confirmada.

DISTINGUIDO NA ALEMANHA

A "Filmbewerwertungsstelle" (Seção para a avaliação do filme) da República Federal da Alemanha com sede em Wiesbaden, definiu o filme italiano "Amici per la pelle" Amigos do peito), que foi incluido na seleção oficial italiana no Festival de Veneza de 1955, como "merecedor da máxima distinção", assinalando-o como "besonders wertvoll", isto é, de valor extraordinário, distincão, essa, raramente concedida a filmes estrangeiros apresentados em telas germânicas.

"MAN OF THE WEST"

Frank Fenton está trabalhando no "screen play" de "Man of the West" que Nicholas Nayfack produzirá com Stewart Granger no papel principal. Granger, que está sempre em grande atividade, será o galã de Ava Gardner em "The Little Hut", que F. Hugh Herbert e Mark Robson estão produzindo para distribuição pela MGM.

CINE-CLUBES E NEO-REALISMO

O Cine-Clube EBAP (Escola Brasileira de Administração Pública) e o Cine Clube Belas Artes farão realizar, no mês de julho próximo, um ciclo de cinema italiano neo-realista, no qual serão exibidas películas dos principais realizadores do moderno cinema da Itália. Serão mostrados, entre outros filmes, "Paisá", "Trágica perseguição", "Crimes da alma" e "Em nome da lei". As exibições terão lugar no auditório da Escola Nacional de Belas Artes.

Hollywood se diverte

Entusiastas do teatro, Gordon MacRae e sua espôsa, Sheila, raramente perdem uma estréia. Agora no auge de sua carreira cinematográfica, ator excelente e esplêndido cantor, Gordon tem ainda a sorte de ser o feliz pai de quatro filhos. Sheila (Stephens), era atriz quando se casou com MacRae em 1941. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

A "Estrelinha" e o Diretor de Som

Esperando ser chamada para a filmagem de "Hollywood or Bust", em que desempenha importante papel, Pat Crowley canta para Hugo Grenzbach, diretor de som do estúdio. Pat raramente comparece a funções sociais em Hollywood, pois devota grande parte do tempo à sua carreira que se anuncia das mais auspiciosas. (Foto do King Features Syndicate, esp. para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

"O Coração Manda" em Refilmagem

O Diretor Mario Soldati realizou nas ruas de Marselha as cenas em exteriores do filme "Quattro passi fra le nuvole", que constitui um "remake" de um dos primeiros e mais apreciados filmes italianos apresentados no Brasil, logo depois de terminada a guerra. O título, entre nós, foi "O coração manda". A película fôra dirigida por Blasetti. Agora, o argumento foi levemente modificado para permitir sua ambientação na França e, mais exatamente, na cidade de Marselha, no meio dos emigrados italianos. Os principais intérpretes da atual realização são Fernandel, Giulia Rubini — que se tornou muito popular em Marselha, onde a apelidaram" Sophia Loren em miniatura" — Fosco Giachetti e Leda Gloria, além de alguns atores de Marselha, que interpretaram as personagens francesas. Trata-se de uma co-produção ítalo-francesa entre a produção Giuseppe Amato e a Cité Films de Paris. Os interiores estão sendo rodados nos estúdios marselheses de Sainte Marthe.

NOVO FILME DE FRANCIOLINI

Giovanna Ralli e Antônio Cifariella são os intérpretes dos principais papéis do novo filme do diretor Gianni Franciolini, para o produtor Carlo Ponti, cujo título é "Peccato di castità" (Pecado de castidade). A filmagem teve início recentemente.

REPORTAGEM de BOLSO - Stanislaw Ponte Preta

REFLEXÕES EM TORNO DE UM BEIJO FOTOGRAFÁVEL

ENCERRA-SE sábado, impreterivelmente, a inscrição de candidatos ao Concurso "Um nome para Eloína", que o mais vivo e fero dos Ponte Preta, de parceria com seus discípulos Mister Eco e Serafim Ponte Grande lançou ao mundo.

Foi observando o número sempre crescente de cartas que chegavam a esta redação e sabedor do grande número de cartas que chegavam à redação do jornal em que trabalham seus discípulos, que Stanislaw descobriu como existe gente matusquela neste mundo de Deus. Mais tarde, meditando com seu sabão (na hora não haviam botões, estávamos tomando banho), o Miguel de Cervantes Saavedra do moderno jornalismo brasílico comparava o fenômeno que vinha ocorrendo, com outros fenômenos que andam por aí.

Como é que pode? Sòmente porque uma jovem assim... — digamos — uma jovem bem servida pela mãe natureza, promete dar um beijo no padrinho, surge homem de tudo quanto é lado querendo batizá-la. Sim senhores, com tanta garôta beijável circulando na praça, tanta garôta alcançável sem concurso nem mesmo do DASP quanto mais da COFAPE (Concurso Oficial Feito Apenas Para Eloína), vocês a escrever carta em cima de carta, só pra sair na fotografia beijando a moça.

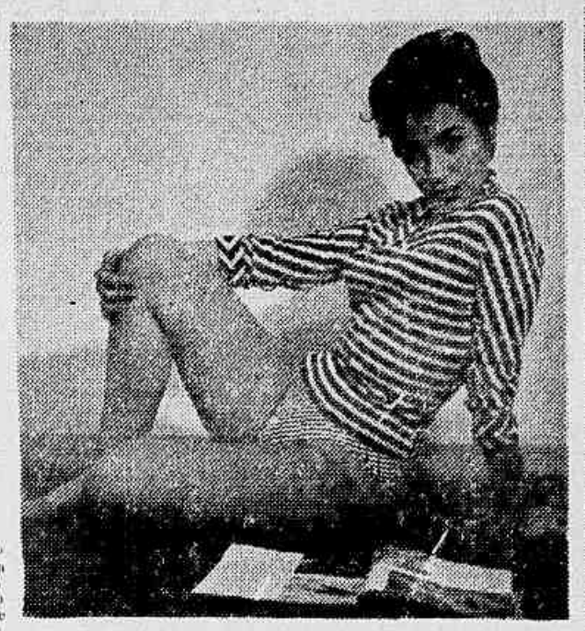
E' a febre da publicidade.

E' por isso que o Barreto Pinto anda de cuecas, a Luz del Fuego de nada, o Al Neto de cachimbão, o Didú de terno cor de abóbora e o Ibraim com aquêle chapéu "gelot" que nem sua cabeça merece, pois tal chapéu devia estar era debaixo do cama, para alguma necessidade diurética mais premente em horas mortas.

Está todo mundo doido, todo mundo querendo sair na fotografia ou então — conforme previramos há tempos — está todo mundo viciado em Eloína. Mas isso nos parece menos verdadeiro, embora na segunda hipótese a enquête o vosso Lalau. O que êles querem mesmo é publicidade e é por isso que andam por aí cronistas que não sabem se "cachorro" é com "x" ou "ç" cedilha, atores medíocres, fitores de araque, escultores de lascar o cano, etc., etc....

Enfim, consolam as sábias palavras de Tia Zulmira quando, prenhe de saber, consolava o sobrinho dessa mediocridade que vai por aí, ao afirmar:

— "Não há de ser quem bota os ovos que vai comer o omelete".



ELOINA — esperando pacientemente o seu padrinho

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "D" (Continuação)

DIANNA MOREL — Atriz. Wilminha, êste o seu verdadeiro nome, começou como "show girl", a sua vida artística. Trabalhou — no Monte Carlos Machado e no Casablanca, onde Silveira Sampaio soube aproveita-la melhor no "show" de Vão Gogo "Pif paf — edição extra". Daí em diante passou a vedetinha em diversas casas e, atualmente, encontra-se em S. Paulo, no elenco de Maria Della Costa, tentando pela primeira vez o teatro sério.

• • •

DIANA STECK — *File. Uma das comidas mais comidas da noite carioca — o file Diana. Gra-fino gosta muito de pedir file Diana por causa do ritual que os "maitres" fazem na hora de servi-lo. A coisa é assim: vem lá de dentro da cozinha um jogareiro, uma frigideira e um file chateinho, chateinho, que aumenta mais lá dentro do que o juiz Frederico Lopes no Maracanã. O "maitre" bota um pouco de manteiga na frigideira, acende o fogareiro, joga dentro da dita frigideira o file batido e começa a tacar veneno dentro. Bota molho inglês, bota "ketchup", pimenta do reino, neocid, extrato de cebola, fuit, o diabo. Depois, sob os olhares curiosos dos circunstantes, serve o famoso file Diana prontinho. E só comer e sair correndo pro banheiro.*

• • •

DI CAVALCANTI — Pintor. Emiliano Di Cavalcanti, boêmio nascido em S. Cristovam, que abandonou os pagos e foi morar em S. Paulo, de onde saiu para Paris, donde voltou para S. Paulo outra vez. Tudo pintando muito e bebendo alguma coisinha. Um dos melhores pintores do Brasil, seu único defeito realmente grande é gostar de gente "snob". Mas isso é até explicável. Quem compra quadro é grã fino, mesmo não entendendo piriquitos de pintura.

• • •

DICK FARNEY — *Cantor. Nome verdadeiro Farneson Dutra. Começou a cantar ao principiar e chegou a fazer sucesso nos Estados Unidos. Sua carreira tem sido muito irregular devido ao seu constante desinterêsse por ela. Começou a cantar em português muitos anos depois de ser conhecido como intérprete de melodias americanas, é um pianista excelente, mas sempre influenciado pelos músicos americanos (George Shering, por exemplo, que por sinal é inglês). Se fosse um caititu, como o Joel de Almeida, por exemplo, seria um dos grandes cartazes do rádio. Mas Dick seria incapaz de organizar o seu fã-clube. Só de ver o fã-clube de Emilinha Borba êle sente arrepios na espinha.*

PÍLULAS

• • • De volta ao Rio o faquir Silki, depois da [illegible] que outro faquir, o Urbano, jogou areia em cima, Silki voltou explicando aos jornalistas que vai se exibir em novo espetáculo público. "Vou tentar" — disse êle — "meter a cabeça numa guilhotina e, pela primeira vez, tentar tirá-la antes do cutelo cair".

• • •

• • • Devagar, meu faquir. Devagar com o andor. Isso de tentar tirar a cabeça da guilhotina antes do cutelo cair, não acontecerá pela primeira vez coisa nenhuma. Segundo as estatísticas, ainda não houve, até hoje, um guilhotinado que não tentasse tirá-la. Conseguir tirar sim, é que ninguém conseguiu, nem o Robespierre, que era muito mais malandro que você.

• • •

• • • Hoje, quinta-feira, especialmente para Stanislaw (comparecerão outras pessoas de menor importância), Vinicius de Morais organizou um "caju amigo" no Marimbás, quando será lida a peça "Orfeu da Conceição". Na ocasião será apresentada à crítica o elenco a estrear no Municipal. Stanislaw comparecerá, disfarçado em Raul Roulien que é pra ninguém vir nos acenar com contratos.

• • •

• • • No bar "Jirau", há dias, encontramos o ator Avalone, inteiramente eufórico, com uma mocinha a tira-colo. O motivo da euforia, explicou-nos êle, é que a mocinha era sua fã incondicional. Mas, para sua decepção, ao contar-nos isso, ouviu a fã confirmar: — "É sim, para mim só existem dois artistas: o Avalone Filho e o Ronaldo Lupo.

• • •

• • • Foi chato!

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TIRANO DA FRONTEIRA — "Western". Com peles-vermelhas. Principal interprete: Victor Mature. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon, Cariocas. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

O RAPTO — Filme mexicano dirigido por Emilio Fernandez. Com Maria Felix. Nos cinemas Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

QUEM MATOU ANABELA? — Filme nacional, rodado em São Paulo. Com a espanhola Ana Esmeralda e Procópio Ferreira. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.

• • •

SULTANA SAFIYE' — Produção turco-italiana. Com Maria Frau. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio, Cassino (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

• • •

TERRAS ESCALDANTES — Filme de aventuras. Com Richard Conte e Mala PoWers. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

SUPLICIO DE UMA SAUDADE — História sentimental. Em Cinemascope. Com Jennifer Jones e William Holden. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madrid e Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

MARES VIOLENTOS — História da guerra submarina em Cinesmascope. Com John Wayner, Lana Turner. Nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso, Pax, São José, Imperator, Colizeu, São Pedro. Horário: especial para cada cinema.

• • •

RICARDO CORAÇÃO DE LEÃO — Cinemascope. Reapresentação. Com Rex Harrison. No Eskye. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

O DERRADEIRO LEVANTE — "Western". Com índios. Principal interprete: Scotty Brandy. Nos cinemas Odeon, Alaska, Santa Alice, Monte Castelo, Icaraí (Nit.) e D. Pedro (Pet.) Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Belíssimo filme de David Lean. Com Katherine Hepburn. Em segunda semana. No Império. Pirajá, Avenida e Maracanã: Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

• • •

LADRÃO DE CASACA — Volta ao cartaz êste filme de Hitchcock. Em VistaVision. Nos cinemas, Mauá e Regência. Horário: de 2 em diante.

• • •

O CISNE — Baseado em uma peça de Molnar. Cinemascope. Com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

ARMAS DA VINGANÇA — Nacional, rodado em São Paulo. Drama. Com Hélio Souto, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Nos cinemas Ipanema, Tijuca, Madureira, Braz de Pina, Abolição. Horário 2; 3,40; 4,20; 7; 8,40 e 10.20.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

Depois, Você passa a pagar apenas 93, por mês!

DRAGOFLEX é a cama ideal para Você, sua espôsa, seus filhos. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, contornado por 48 molas espirais.

Sólida, bonita, confortável, DRAGOFLEX pode ser dobrada em três e guardada em qualquer lugar. Não precisa colchão. Venha hoje mesmo buscar a sua DRAGOFLEX!

Metalúrgica
Rua Bruno Seabra, 235 - Rio

DRAGO

À VENDA NAS LOJAS DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 70-A
PRAÇA SAENZ PENA, 45
AV. ERNANI CARDOSO, 59 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

Conselhos Úteis

A melhor maneira de evitar que a malha das meias de nylon fique forçada é colocar a liga ou o prendedor da cinta na parte reforçada da meia e nunca na parte mais fina. Não esqueça, também, de que não deve repuxar demais a meia, pois isso forçará a malha quando tiver de sentar-se.

. . .

BOM método de remover as manchas de mão nos móveis pintados é o de encher um balde com água quente, juntar uma colher de sopa de bicarbonato de sódio e esfregar as partes manchadas. E' muito mais eficiente do que usar água e sabão.

. . .

"COLD cream" é ótimo para ser usado numa pele sêca. Deve-se começar o dia usando o "cold cream" ou então uma loção. Aplique o creme e deixe-o no rosto pelo menos durante um minuto. Depois retire-o com papel fino. Para refrescar mais a pele, limpe o creme com um pano úmido.

Conselho às mães

Vera Morris

A HORA DE DORMIR

Três anos é a idade em que as crianças se mostram mais relutantes em ir para a cama na hora de dormir. Ela fica, nessa idade, física e mentalmente mais ativa e não aceita com boa vontade a idéia de abandonar seus brinquedos, suas conversas, suas travessuras.

Não pense porém que estando a criança animada e cheia de vida na hóra de deitar isso signifique que ela não necessita de repouso. Ao contrário, talvez seja sinal de super-excitação e provas de que precisa se acalmar e descansar.

Eis alguns conselhos que tornarão mais fácil o ato de pôr o menino na cama: avise-o cinco minutos antes de que "está quase na hora de dormir". Ele poderá terminar alguma brincadeira começada, e irá se convencendo que o dia acabou.

Faça, depois disso, um sinal para êle ir se despedindo dos presentes... Não aceite protestos, nem lhe conceda mais alguns minutos. Se a criança não quiser ir, não argumente: pegue-a no colo, sem zangar e carregue-a para a cama, mantendo sempre a calma.

Uma vez no quarto siga uma ordem pré-estabelecida para despi-la e lava-la.

Deite-a, converse uns cinco minutos sôbre os seus problemas e os adonteremntos do dia; de-lhe um pouco d'água e um beijo de boa noite e apague a luz.

Execute êsse plano, rigorosamente, por vários dias que a criança se acostumará. Uma rotina seguida à risca é muito mais convincente que deveria se acalmar, para desfrutar de um sono reparador.

DESFILE

Eis como você pode transformar um vestido antigo... num lindo modelo novo. Siga essa sugestão de FLIGEL MAN, fazendo na saia escura uma aplicação com cetim e pedrinhas de "strass". As cores em contraste e as folhas em verde, fazem um lindo contraste. (FOTO TRANSWORLD)

Cozinhe Melhor

PESSEGOS EM CALDA

Os apreciadores de pêssegos em calda podem fazer em casa o dôce por êles tão apreciado, guardá-los em latas, e fazê-lo uma grande economia.

INGREDIENTES:

4 quilos de pêssegos;
4 litros de água;
3 quilos de açúcar refinado;
3 cravos da India;
1 pitadinha de sal.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lavam-se os pêssegos, descascam-se com muito cuidado partem-se pela metade, retirando o caroço. Numa caçarola esmaltada ou num tacho de barro, dissolve-se o açúcar na água e o sal. Leva-se ao fogo para tomar ponto, junta-se o cravo e deixa-se ferver mais; retira-se do fogo para esfriar um pouco.

2 — Coloca-se, então, a quantidade de pêssegos já descascado e semi-cozido, juntamente com a cebola. Leva-se novamente ao fogo até que a calda tome um tom mais carregado e os pêssegos estejam bem cozidos, sem estarem desmanchados.

3 — Retira-se do fogo e deixa-se esfriar completamente. Guardam-se em vidros de bôca larga ou em latas esterelizadas, fechando-se num e noutro caso com papel parafinado antes de tampar. Guardar em lugares frescos.

. . .

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Pequena depressão provocada por um excesso de sensibilidade ou por uma saúde deficiente.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Voltará a sentir-se dono de seu bom equilíbrio mental e voltará a pensar em seus projetos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Desaparecerão certas obrigações materiais. Muito feliz o terreno efetivo.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	• A sorte acompanha tôdas as suas decisões sentimentais. Terá êxito se fôr moderado.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Você terá boas idéias, porem não as ponha em prática sem reflexionar.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Está num período construtivo e suas determinações podem orientá-lo com felicidade.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Projetos profissionais interessantes. Relações novas que deve cultivar.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Desconfie um pouco de sua imaginação. Vigie cuidadosamente sua saúde.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Feliz influência da amizade sôbre o trabalho e a vida íntima. Evite jogos de azar.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Aproxima-se um período feliz, em consequência, faça projetos. Cuidado com a saúde.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Não preste ouvidos a falatórios nem se deixe impressionar pelo que digam línguas interessadas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Atmosfera muito clara e favorável a cordialidade sincera. Relações novas interessantes.

ÉLES E ELAS

Sou muito tímido. Gosto muito de uma jovem e não sei como me declarar. Acho que fica feio eu escrever uma carta dizendo quais são meus sentimentos?

Ora, e ainda existem tímidos nesta terra. Olha, jovem, trate de vencer essa timidez convencendo-se de que é mais fácil enfrentar um "não" direto do que ficar imaginando êsse mesmo "não".

Outro dia li que um jovem americano, também tímido, aproveitou uma entrevista na TV, casual, para dizer que estava apaixonado por determinada moça. Não disse o nome da namorada, apenas comentou: "E a moça mais linda que já vi na vida. Mora perto de minha casa, tem os mais brilhantes olhos castanhos e os cabelos que parecem raios de sol". Sabe o que aconteceu? No dia seguinte tôdas as moças da visinhança se apresentaram dizendo que aceitavam seu amor. Que tal o exemplo?

Em tudo o caso, como não dispõe da TV escreva a sua carta e depois enfrente a resposta. Não se julgue inferior, pois esta é a causa principal da timidez.

O Seminarista

(EM QUADRINHOS)

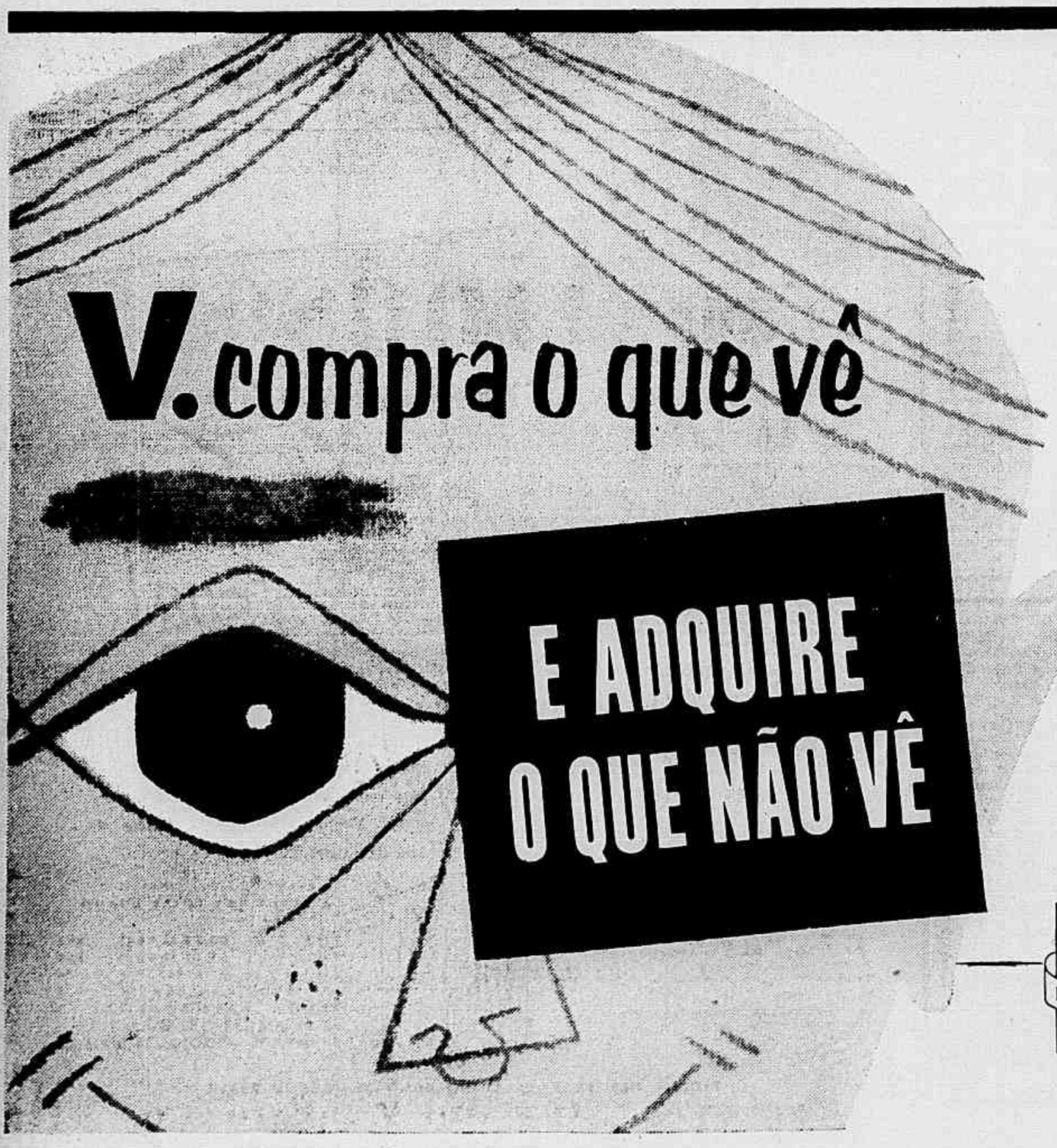
Romance Brasileiro de BERNARDO GUIMARÃES

Desenhos de João David — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-America Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo

CAPITULO II

Era por uma bela tarde de janeiro. Os dois meninos, como de costume, achavam-se a sombra das paineiras. A menina, sentada sôbre a relva, despencava um molho de flôres silvestres de que estava fabricando um ramalhete, enquanto seu companheiro, atracando-se como um macaco nos galhos da paineira balançava-se no ar, fazia mil passes e piruêtas para diverti-la
Perto dêles, espalhadas no vargedo, umas três ou quatro vacas e mais algumas reses estavam tosando tranquilamente o fresco e viçoso capim da valada
O sol já não se via no céu, tocava apenas com uma luz de ouro os tôpos abaulados dos altos espigões. Uma aragem quase imperceptível mal rumorejava pelas abas do capão e esvoaçava por aquelas baixadas cheias de sombra e fresquidão
Vamos, Eugênio! São horas. Vamos apartar os bezerros e tocar as vacas para a outra banda!
Pois vamos lá com isso, Margarida!
E, dizendo isso, a menina levantava-se da relva, e, atirando para trás dos ombros os negros e compridos cabelos, sacudiu do regaço uma nuvem de flôres despencadas.
Arre! Que bezerrada mofina! Por que será que êstes bezerros de tia Umbelina andam sempre assim tão magros?
Ora... O que é que você quer? Mamãe tira quase todo o leite das vacas e deixa só um pinguinho para os pobres bezerros. Por isso mesmo, quase nenhuma cria aqui pode vingar. E mamãe vende logo algum que escapa.

(Continua amanhã)



Ao comprar uma rádio-vitrola, uma geladeira, máquina de lavar roupa ou um liquidificador, você, salvo se fôr técnico em cada uma das especialidades, compra o que vê sem maior conhecimento de detalhes, adquirindo o que não vê. Em nossa organização, com a sua compra, V. recebe um Certificado de *Garantia Cassio Muniz* que transcende a garantia comum, assegurando-lhe que nossos técnicos *viram e aprovaram* em todos os aspectos, a máquina ou aparelho que V. deseja comprar. Essa garantia está amparada pelo Departamento de Assistência Técnica de *Cassio Muniz* que assegura ampla e permanente assistência *enquanto durar* o aparelho ou máquina adquirida por V. em nossa loja. Compre em *Cassio Muniz* que lhe vende o que V vê e lhe garante o que V. não pode ver como técnico.

Sob garantia CASSIO MUNIZ DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA TECNICA

Êste sêlo da Garantia Cassio Muniz lhe assegura, durante e após o tempo formal da garantia da compra do aparelho ou máquina que V. fez, a certeza de que nosso Departamento de Assistência Técnica estará sempre ao seu inteiro dispor.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ

RUA SENADOR DANTAS, 70/74

CARLOS RENATO & LEDA RAU APRESENTAM

Sues na CIDADE

A Moça Triste do Méier

Eu a vejo, sempre, no lotação que faz a linha Méier-Mauá. Não sei onde moras: ignoro o teu nome. Sei apenas, que és feia e triste. Trabalhas, talvez, numa repartição pública. E eu imagino como deve ser melancólico e solitário o teu regresso. Pois bem: ontem, por acaso, vim a saber que és "de amargar". E foi o próprio motorista do carro que te serve, o autor da informação. E, numa ironia não isenta de maldade, acrescentou o seguinte detalhe: "Ela está com mêdo de ficar pra titia e descarrega o mal humor em cima da gente. "E é bem provável que, sem saber e sem sentir, êsse motorista grosseiro tenha acertado em cheio. Sim, minha companheira de fila. Talvez padeças de um mal que, não raro, faz a mulher incorrer numa série de loucuras: o mêdo da solidão. São raríssimas as que enfrentam, com ânimo, com desassombro, a possibilidade de "ficar solteirona". Minha triste e solitária companheira de fila, há coisas piores, bem piores. Por exemplo: pior do que a solidão é estar mal acompanhada. O casamento assim é um suicídio. Imagine-se casada sem amor. Aparentemente a mulher não estaria sòzinha. Teria um marido, um companheiro, um lar. Mas isto bastaria? Claro que não. Se a mulher tem tudo mas não tem amor passa a não ter nada. Quantas namoradas, noivas e esposas só se sentem bem na ausência dos respectivos namorados, noivos e maridos? Por que se casaram? A explicação é simples: elas sentem romper, das profundezas do ser, o pânico feminino da solidão. Preferem um homem desinteressante a ninguém. Mais tarde, uma vez consumada a tragédia elas se arrependem. Tarde, porém, tarde demais. Pagam, por isso, todos os pecados: têm, na terra, uma experiência do inferno. Ora, o pior de todos os infernos, admitindo que existam vários, é o tédio. E a pior forma de tédio, minha companheira, é a presença de quem não nos interessa, de quem não nos transmite nada. É preciso que o sonho do matrimônio, mesmo sem amor, não se torne uma obsessão. Medite sôbre o assunto, levante o rosto e seque tôdas as suas lágrimas. Há de chegar o dia em que um sorriso iluminará êsse rostinho triste.

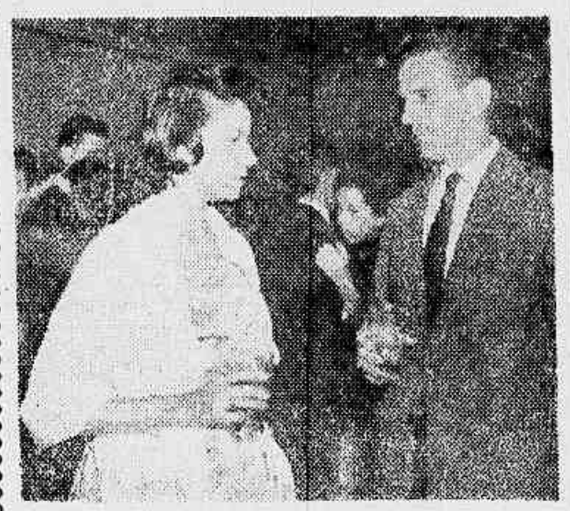
Não Passe Adiante

O SENHOR Hélio França, cada vez mais elegante, recebeu dos Estados Unidos impressionante coleção de camisas esportes. O Sr. Hélio, que mora na Chave de Ouro, resolveu usar uma por dia. Dizem que o rapaz seguirá estreando até o próximo verão...

TODAS as tardes, o Sr. Denes Marcos salta do lotação em frente ao Cine-Metro-Tijuca. Ontem, finalmente, fui informado do motivo. É que a Srta. Lêda (não é "miss" mas poderia ser) não gosta de ir para casa desacompanhada. E haverá melhor companhia? Não, claro que não...

POR outro lado, encontramos o Sr. George de Castro. Ele viu a dupla de colunistas e foi tratando de retificar o seguinte: o presente que êle pretende dar ao seu amor não será mais aquêle (um relógio pulseira) e, sim, uma pérola. Avisou que seria surprêsa e pediu que nada contássemos. Está prometido, George...

E O CASAL Lygia e Roberto, priminhos da Sra. Martha Piano (ex-Marta Rocha) que, desapareceu da circulação? Aviso: é favor não esquecerem os velhos amigos, tá?



NO MACKENZIE — Na última festa realizada nos salões do Mackenzie, Monteiro de Barros colheu êste flagrante: a Srta. Nair Aparecida de Sousa Rosa conversa com o calouro

A NOIVA DE HOJE

A última estrêla da noite a rainha brilha, quando você sai de casa rumo ao colegio, que fica em Senador Camará ou Campo Grande, se não me engano. A verdade é que passa horas entre os pequeninos, ensinando as criancinhas a ler. Sua história, minha cara Maria Luiza, é tão linda, tão lírica que faz lembrar certos romances de amor. Resumindo: você nasceu lindamente um homem e é retribuida com o mesmo delírio. Desde o dia em que vocês conheceu o Darcy, a vida lhe pareceu mais cordial, mais doce. E então, nunca houve em tôda a terra, mulher tão feliz ou mais feliz. Você sonha, dia e noite, com a lua-de-mel; imagina se vestida de noiva, o caminho do altar. Nunca ninguém ardente felicidade, você confessa que, em certa ocasião, já teve ciumes dêsse homem lindo e cheio de carisma. É o mais interessante é que, no intimo, reconhecia a inexistência de motivos. Ninguem mais amigo, mais compenetrado de sua condição de noiva. Aos poucos, porém, você foi desvelando, no rapaz, menos e grandes virtudes de espirito. E essa fonte inesgotável de qualidades terminaram por crestar o seu ciume de menina apaixonada. Começou a sentir uma agradável sensação de bem estar. Na certeza da paixão recíproca, todos os seus temores, tôdas as suas desconfianças se dissolveram numa grande onda de amor irresistível. Sente-se muito segura de si mesma, do próprio amor e do ser amado. Você, minha amiga Maria Luiza Carmo, completará 18 anos no próximo domingo. seu pai, João M. Campos e sua mãe, D. Carmem Campos, promoverão uma festa em sua homenagem. E, por coincidência, vocês festejarão o primeiro aniversário de noivado. Temos a certeza que Darcy R. Pereira abrirá para Maria Luiza as portas do céu.

Musical Morte

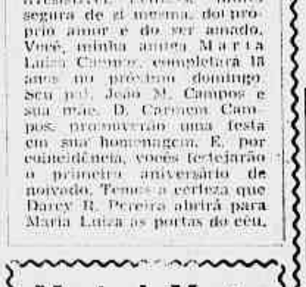
(Lêda Rau)

Quero morrer num dia bem festivo
Quando o sol já esmorecer se despedindo
E quando o corpo quedar-se inativo
Ver um rosto querido me sorrindo

Não quero luto, vela e tristeza...
De que serve a luz na minha solidão?
Quero somente sôbre a louça fria
Os versos tristes de qualquer canção

Nos campesinos que cantem os sinos
Revoada de seus destinos
Fundo musical da minha sorte

Que a dona, na hora derradeira
No espaço lance sereteira
Estes hinos: Louvado a morte!



UMA CAMPEÃ — Esta "estrêla" da América, que vemos na foto acima, é a Srta. Sônia Freire de Araújo, campeã carioca, brasileira e sul-americana de vôlei. E', ainda, craque no basquete. Como se vê, uma perfeita atleta

TURFE MÁGICO

NITERÓI

Recebemos, da parte do sr. Inocêncio Arellano, o convite para "Festa de Outono" que terá lugar no Clube Central, de Niterói e que homenageará algumas "misses" concorrentes ao título de "Miss Brasil". A festa, que será realizada depois de amanhã, não contará com a presença de "Miss Distrito Federal" pelo seguinte motivo: estamos de compromissos assumidos até às 24 horas. De qualquer maneira, nossa visita ficará para outra vez.

REALENGO

Ainda no próximo sábado: O Clube Recreativo do Realengo, fará realizar uma grande festa junina. E avisa: não faltará o "casamento", quadrilha e, ainda, um arrasta-pé de primeira. Salve o CRR.

TIJUCA T. C.

Em comemoração ao seu 41.º aniversário de fundação o Tijuca Tenis Clube levará a efeito um grandioso programa social e esportivo. Entre outras coisas, teremos a presença de famosos cantores como Silvio Caldas, Angela Maria, Grande Otelo, Célia Vilela. Traje: casaca ou "smoking". Orquestra do Maestro Borba.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Recebemos um telefonema do sr. Arsênio de Carvalho, Diretor Social do Ramos Clube. E' sempre um prazer conversar com essa figura simpaticíssima. Eis a novidade: seu clube homenageará, depois de amanhã, o Corpo de Bombeiros com a representação de cavalheiros para festival, pelo Teatro de Amadores. Início: 21 horas.

AMERICA F. C.

Embora com um pouco de atraso, noticiamos a vitoria da srta. Marly Dias Freithein no último desfile de modas, realizado no A. F. C. Participaram, ainda, do desfile, as srtas.: Helena Maria Serpa, Cimilda Avelar Costa, Matilda Pogliese, Uyara Franca e outras. E enquanto isto, nosso amigo Giclitte Coutinho participa aos americanos que a nova diretoria conseguiu regularizar a situação do clube junto ao I.A.P.C. Grande notícia.

No Montanha

O tradicional clube da Tijuca anuncia uma grande festa para a próxima semana. Gostariamos, aliás, de receber informações sôbre as atividades sociais do clube. Obrigado.

Agora: São Pedro

Ainda não terminaram os festejos juninos. Hoje e amanhã, (dia de São Pedro) em cada quintal, cada pedacinho de terreiro terá a sua fogueira: cada criança o seu balão e a sua estrelinha. Na casa do Major Fabio Camanho não faltarão as macacheiras, as batatas doces e os milhos verdes. O grande barqueneo e sua espôsa Nancy já deram início aos preparativos. Compareceremos.

Mackenzie

A srta. Ada Sibylla, Rainha da Primavera do Mackenzie, anda preocupedissima com sua festa de aniversário. Daremos, amanhã, detalhes dêsse grande acontecimento social.

Na Lavoura —
CHOFER de CAMINHÃO
— SOLDADO DO PROGRESSO!
ENCERADO LOCOMOTIVA COM TRIPLA COSTURA
Lá vai êle pelas estradas! Quando aparece, é a riqueza que chega! São as ferramentas para os homens do campo... os sacos de sementes... o combustível para as máquinas... o remédio para os doentes... o bem-estar e o conforto para todos! Quando êle volta — são as colheitas que seguem rumo aos portos, o cereal para as grandes populações — o alimento e a abundância para a vida das cidades!
Modesto, quase anônimo, o Chofer de Caminhão merece o nosso reconhecimento!
LEMBRE-SE! 25 DE JULHO — Festa de São Cristóvão — é o
DIA DO MOTORISTA!
Com o objetivo de fixar no calendário brasileiro o DIA DO MOTORISTA, esta campanha — hoje vitoriosa e apoiada por importantes entidades comerciais, industriais e rurais do País — foi idealizada e lançada pela primeira vez em 1955, pelo ENCERADO LOCOMOTIVA — o maior amigo do Chofer de Caminhão.
ENCERADO LOCOMOTIVA
Há quase 30 anos 80% dos choferes de caminhão confiam nesta marca!
Encerado LOCOMOTIVA
PRODUTO DA SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.
Rua Bela, 1.223 — S. C — Rio de Janeiro

PEROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, preços baratos. Avenida Rio Branco, 133 — 4.º andar.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241
DR. PAULO PERISSE
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorróidas sem operações
Com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res.: 28-4531
AV. RIO BRANCO, 108 — 10.º andar — S/1006 — Diàriamente

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS · 15 em 15 DIAS
LARGO CARIOCA 5 - 7º AND. SALA 701
TEL. 22-0707 · 37-1512

televisor Windsor 1956
TV 21" de grande Performance
TV CONSOLETE - 21 - W - 20
Cinescópio americano-aluminizado de 21", 13 canais, contrôle automatico de sincronismo, alta sensibilidade, contrôle automatico para contraste de imagem, sonoridade perfeita, som hemisferico. Movel apresentado nas tonalidades: imbúia, jacarandá e pau-marfim.
Completa garantia e assistência técnica.
WINDSOR
Conheça hoje mesmo, na loja de sua preferência o TV Windsor 21" e adquira-o com grandes facilidades.
Rádios e Televisão Windsor s.a.
- uma linha completa de rádios e televisores perfeitos -
RECLAM PUBLICIDADE W-1074

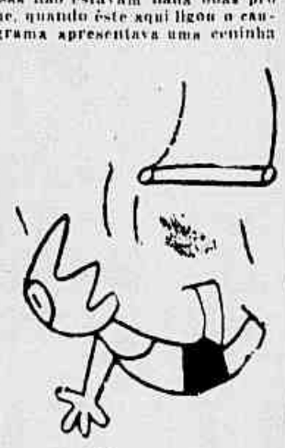
Onda e Ondas

MARISÔ

AH! NEM TANTO !...

A Mundial possui um programa interessante pra chuchu. E' o J. da Luz. Não vê que o danadinho, além de dar a luz, dá anúncio que Deus te livre! Mas deixa pra lá. Que êle defenda sua galinha não é dá conta de ninguém. Pronto!

No dia 26, porém, as coisas não estavam nada boas pró lado do J. da Luz. Não vê que, quando êste aqui ligou o caudinha quente pra lá, o programa apresentava uma ceninha entre dois namorados. Nossa Senhora! Que conversa marca barbante! Só vendo! (Ou melhor: só ouvindo!) Pra completar, a rádio-atriz que defendia o papel de namorada estava que nem aluna de escola fleutico fazendo discurso pra professora! A gente sentia que lia — e como lia, papagaio!



E o finzinho da gerinonça, hein? Ah! Nem queiram saber! Depois de brigarem muito, os dois fizeram as pazes e a nhanhanzinha caiu nas gemedeiras, assim:

— Uh, uh, uh!... Eu sou muito burra! Uh, uuh, uuuh!...

Ah! Não é tanto assim! Espera aí!

TARDE DE MAIS !

No dia 22, a zero hora e 12 minutos, na Mayrink, um belezinha de bode cego lia noticiário assim mesmo:

— ... serão possíveis de punição...

Depois, vendo a besteira que havia falado, freou: uuiiiiiuuhh!... E tentou corrigir. Tarde demais! Já estava com os olhinhos revirados, tocando harpa!

Oremos por sua alminha!

ENTÃO TEM !

No dia 25, na Rádio Mauá, o formosura do Manoel Jorge dizia, com a voz mais tranquila dêste mundo de Deus:

— Atenção!... Conforme dissemos, este "show" não terá fim! Só terminará quando todos tiverem cantado!

Então tem, não é belezinha? (Te esconjuro!)

CRUZES !

No dia 25, na Rádio Tupi, exatamente às dezessete e quinze, um locutor, farolento que nem êle só, ia nuns bebehés daqueles! Assanhação ali era matagal! De repente, o nhanhanzinho falou assim mesmo:

— ... uma porodução de Fulano de tal...

Cruzes! Sai pra lá!

PRA UM !...

No dia 25, ainda na Tupi, às 7.40, um locutor referia-se a certa campanha, desta maneira:

— ... o Exército está interessado na companhia da produção...

Opa! Estrombicou-se todo! Missa ao môlho de garnizé pra um!...

PLEN !...

E na têrça-feira passada, hein? Ih! Houve uma na Tupi, passa fora!... Não vê que, precisamente às 7,18, um belezura de locutor mergulhou no desconhecido, lendo noticiário dêste modo:

— ... do departamento autônimo da Federação...

Plen!... Rabecão à milanesa pra um!... (Ooooonnnnh!...

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 26): Recolhendo folclore (Nacional). "Concêrto Eldorado", sem dúvida um excelente programa. Gostoso, de ponta a ponta, justamente porque seu patrocinador, inteligentemente, não atazana ouvinte com propaganda chata. Parabens, portanto, aos produtos Helena Rubinstein!

* * *

RECADO PARA MANOEL JORGE: Que gracinha!...

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

M. Educação — Ciclo Mozart-Schumann (21,10).

Rádio Tupi — Uma pulga na camisola (20,35).

Rádio Mundial — Audição Angela Maria (21,00).

Rádio Nacional — Um milhão de melodias 20,35).

Mayrink Veiga — Da bôca pra fora (20,30).

TV-Tupi — Inezita Barroso (21,50).

TV-Rio — Espetáculos Piraquê (21,00).

Guanabara — Itália Eterna (20,00).

Emissora Metropolitana — Tangos favoritos (21,00).

Rádio Continental — Bonde dos 1.030 (24,00).

Rádio Eldorado — Concêrto Eldorado (22,00).

PODEM OUVIR

M. Educação — A bela adormecida (23,01).

TV-Rio — Teatrinho Peteleco (19,05).

Rádio Tupi — Audição Luiz Gonzaga (21,05).

TV-Tupi — Espetáculos Tonelux (20,00).

Rádio Mundial — Retalhos de vida (20,00).

Mayrink Veiga — Teatrinho de comédias Piraquê (21,30).

Rádio Nacional — Galeria Samba (21,35).

Guanabara — Divertimentos Ducal (20,30).

Rádio Eldorado — Tesouro Musical (21,30).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã TV-Tupi — Canção para crianças (18,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (12,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

Roquete Pinto — Reino da alegria (9,45; 13,30 e 18,15).

Claudia Morena, "estrêla" do discutido "Rio, 40 graus" e cantora da Tupi

DISSE-ME-DISSE

Rosito e os Sucessos

André Rosito continua se desdobrando, na Mundial, como locutor e como produtor. Agora, vem de lançar um novo programa: "Sucessos Inesqueciveis", transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, 22,00 horas, pela Rádio Mundial.

Um Novo Programa Esportivo

A dupla "Gag Long" — Gagliano Neto e Raul Longras — vem de marcar mais um tento: lançou, pela Mundial, o "Big Broadcast Esportivo", às segundas feiras, 21,30 horas. O programa vem agradando cem por cento, e a "bossa" do Longras encontra um excelente complemento na técnica do Gagliano.

Artistas em Pôrto Alegre

Tôdas as semanas um "astro" das Associadas vai atuar em Pôrto Alegre na Rádio Farroupilha, no sábado e no domingo, retornando na segunda-feira. Semana passada excursionou Orlando Corrêa. Esta semana foi a vez de Sivuca.

O radioator Abel Pera encontra-se afastado do microfone da Tupi por motivo de doença. Breve, estará de volta as suas atividades radiofônicas.

Clube Das Donas de Casa

Com a participação dos locutores Alberto Curi e Lúcia Helena e destacados elementos do seu elenco de cantores e radioatores, a Rádio Nacional apresentará às 12,05 horas de quarta-feira, "Clube das donas de casa". Nessa produção de Lourival Marques são divulgados conselhos sôbre todos os assuntos que interessam de perto às donas de casa.

Tarde Musical Copacabana

Das segundas-feiras aos sábados a Rádio Copacabana leva ao ar essa audição no horário das 15,00 às 17,00 horas.

"Festival de Arte Oriental"

O Conservatório da Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 21 horas, no auditório do Palácio da Educação, mais um programa do seu ciclo Arte Oriental.

Na oportunidade o musicólogo Hélio Flavio discorrerá sôbre o tema: "Musica e Teatro dos Faraós".

A entrada é franca.

Encontro Com o Passado

A Rádio Tupi está apresentando no programa "Novela semanal", que vai ao ar de segunda à sexta-feira, às 10 horas, a novela "Encontro com o passado", uma produção de Edelzia do", uma produção de Edelzia dos Santos. Aos sábados, no mesmo horário, é apresentado o "Tribunal da novela", para julgamento da peça apresentada durante a semana pelos ouvintes da G-3.

TEATROS

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

ÚLTIMA SEMANA

"Divórcio Para Três"

Victorien Sardou - Trad. M. da Silva e R. Alvim

Cacilda Becker — Ziembinski — Fredi Kleemann

HOJE AS 21 HORAS

Sábado as 20 e 22,30 horas

Vesperais quintas, sabados e domingos as 16 hs.

Próxima estréia: "A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGÓSTO"

De J. Patrick - Trad. Mário da Silva e Renato Alvim

Direção de Maurice Vaneau.

No TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

AV. GRAÇA ARANHA, 187

Estréia Dia 5 de Julho

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA, e mais 22 personagens em cena.

Direção de MAURICE VANEAU

BALLET NO GINASIO GILBERTO CARDOSO

("MARACANÃZINHO")

SABADO — DIA 30 AS 21 HORAS — SABADO

TAMARA TOUMANOVA

A MAIOR BAILARINA DO MUNDO

Com seu "partner" WLADIMIR OUKHTOMSKY e o

CORPO DE BAILE

E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

UNICO ESPETACULO

PROMOVIDO PELA PREFEITURA DO D. F.

Com o seguinte espetacular programa:

SILFIDES, ROMEO E JULIETA, DOM QUIXOTE, GALOPE MODERNO, A MORTE DO CISNE, BATUQUE

PREÇOS POPULARISSIMOS

Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras numeradas Cr$ 80,00 — Arquibancadas: Cr$ 20,00

Bilhetes à venda na bilheteria do T. Municipal (lado Av. Rio Branco) e TV-Rio — Av. Atlantica, 4204 das 10 as 17 hs. e no "MARACANÃZINHO"

Hoje as 16 e as 21 horas — Na vesperal precos reduzidos

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam em ULTIMOS DIAS

SOMENTE ATE' DOMINGO

"MADEMOISELLE"

Hoje última vesperal as 16 horas a preços reduzidos e a noite as 21,30 horas

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo tel. 57-1818 — Ramal Teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Laura Suarez — Direção de Graça Melo — Cenário de Benet Domingo — Modêlos de Etam

Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Fernando Luiz, Paulo Padilha, Lidia Vani, Antonio Victor, Gloria Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França.

Pré-estréia dia 4 em Benefício do Departamento Maya Rosemberg, junto a Organização WISO do Rio de Janeiro — Dia 5 estréia para a crítica e para o público.

Hoje as 16 e 21 hs. — ULTIMO DIA

Estréia amanhã "ALGUEM FALOU EM AMOR?"

Teatro da TIJUCA
O PÚBLICO APLAUDIU DE PÉ O ÊXITO MONUMENTAL DA COMEDIA MUSICAL
GENTE "BEM" DO MORRO
A MAIOR CRIAÇÃO ARTISTICA DE
GRANDE OTHELO

Hoje as 21 horas — Sáb. e Dom. vesp. as 16 horas a preços reduzidos — Reservas: 28-5513

Hoje vesperal as 16 horas e a noite as 21,15 horas

Dia 17 de Julho: "LOTARIA" (?)

Hoje as 16 e 21 hs. — Quintas e Domingos vesp. as 16 hs.

HOJE AS 21 HORAS

ESTREIA HOJE AS 21 HORAS

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

PALCO

Bilhete ao Prefeito Negrão – N.º 5

Meu caro Prefeito:

Lembro-me que V. Exa. perguntara de modo democrata e cordial aos presentes à mesa-redonda, improvisada em seu Gabinete, que se devia fazer com relação ao funcionamento dos teatros de Marechal Hermes e Campo Grande. Falou-se, na ocasião, que o primeiro estava servindo de garagem; que as companhias para ali trabalharem, quer num, quer no outro, necessitavam de facilidades e até de ajuda da Municipalidade. Mas por um dêsses lapsos naturais, esquecemos todos de prestar a V. Exa. uma informação que julgo deva ser examinada nos têrmos legais. Como sabe V. Exa., essas salas de espetáculos foram construídas em obediência à Lei n.º 346, de 24 de setembro de 1949, dispondo sôbre a construção de seis teatros de tipo popular. No Art. 2, diz textualmente: "Terminada sua construção, os teatros serão entregues, sem quaisquer ônus, à administração do Sindicato da classe — "Casa dos Artistas", mediante contrato", etc. Já no Art. 3, condiciona dêste modo: "A administração dos teatros pela "Casa dos Artistas" durará o prazo de cinco anos, podendo ser renovado por iguais períodos, a juízo do Prefeito;" É escusado dizer nesta altura que a Prefeitura jamais cogitou de cumprir os dispositivos desta lei, inclusive no que mais se impunha que era a organização de uma comissão de planejamentos e projetos, integrada por elementos indicados pelas associações da classe. Até hoje, Prefeito, não se soube sequer o que fôra feito do crédito aberto na importância de quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros para estudos de plantas, prêmios aos autores dos projetos de construção, etc. Como V. Exa. se mostra interessado em pôr a funcionar êsses teatros, não seria o caso de confiá-los imediatamente, conforme preceito legal, à entidade líder — o Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas)? A lei citada cogita das bases do contrato a ser celebrado, formulando obrigações e exigências que deverão ser cumpridas, sob pena de rescisão do compromisso a critério de V. Exa. Parece-me que nada custa a experiência e com ela se terá executado um dispositivo da lei em vigor. Na verdade, Exa., não se compreende que o Teatro de Marechal Hermes esteja pronto há quase dois anos sem que tenha abrigado até hoje um só elenco. A continuar assim fechado, o mesmo sucederá com o de Campo Grande que, apesar de mais distante, oferece talvez melhores vantagens pela sua posição demográfica. Estou certo de que a ação de V. Exa. se fará sentir incontinenti nêste caso.

Fora do PALCO

Vigor a Partir de 57

Em virtude de já se achar programada a temporada das companhias teatrais no corrente ano, o Sr. Edmundo Muniz, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, em exposição de motivos, solicitou ao Ministro da Educação que seja levado à consideração do Presidente da República a sugestão e transferência de execução da lei de obrigatoriedade de peças nacionais a qual passaria a entrar em vigor sòmente a partir do dia 1.º de janeiro de 1957, dando assim tempo para a seleção de um repertório de acôrdo com os interesses das emprêsas.

Estrelinha Candidata

Mara Marce, uma das estrelinhas da Cia. Silva Filho, em "Agora a Coisa Vai", no Teatro João Caetano, é candidata ao Concurso "Miss Objetiva" de 1956, tendo grandes possibilidades de triunfo pelas simpatias que desfruta diante do público. A jovem e "mignon" artista possui qualidades indiscutíveis, pois é dona de plástica escultural.

Presente do Prefeito

No Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, por ocasião dos festejos juninos, o Prefeito Francisco Negrão de Lima prometeu à diretoria do Sindicato dos Atores do Rio de Janeiro manter a subvenção constante do Orçamento municipal destinada àquela instituição assistencial. Afirmou S. Exa. que se tratava de um presente aos velhinhos ali internados.

Informa o Tablado

Pede-nos esclarecer que Kalma Murtinho é a autora dos figurinos tanto de "O Macaco da Vizinha", peça brasileira atribuida ao Dr. Macedo, quanto de "A Sombra do Desfiladeiro", original do teatrólogo J. M. Synge. Êsse programa vem sendo apresentado pelo Tablado, no Patronato Operário da Gávea, Avenida Lineu de Paula Machado, às 5.as, 6.as e sábados, às 21 horas, e aos domingos, às 17 horas.

Eva Todor e Luis Iglesias recebem aqui de viva voz do nosso companheiro Edmar Morel os agradecimentos dos diretores de ULTIMA HORA pelas homenagens que prestaram a êste vespertino, têrça-feira última, no Teatro Serrador, em espetáculo comemorativo ao quinto aniversário de fundação do nosso jornal, levando à cena "Vê se me Esqueces", atual sucesso de "Eva e seus Artistas". No grupo, além de Eva, Iglesias e Morel, a espôsa do nosso redator e os atores Jorge Dória e Paulo Goulart

Brevemente no Brasil os Bens de Carmen Miranda

Autorizada a Mãe da "Pequena Notável" a Importar os Adornos e Objetos de Uso Pessoal — David Sebastian Vem ao Rio Para Ajudar a Fundação do Museu de Carmen

A família de Carmen Miranda está trabalhando intensamente para fundar o Museu dedicado à memória da "pequena notável". Ontem o Itamarati concedeu autorização à mãe de Carmen, dona Maria Emilia Miranda da Cunha, para importar dos EE. UU. os bens adquiridos por Carmen, além de objetos de uso pessoal.

David Sebastian, viúvo de Carmen, está esperando apenas, a conclusão do inventário da saudosa cantora no fôro norte-americano, para enviar ao Brasil indumentárias e adornos pertencentes a Carmen.

David deverá vir ao Brasil na segunda quinzena de Julho para colaborar na fundação do Museu de Carmen Miranda.

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas reconditicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

Ruy Mafra e Irmão

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 25-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos".

Sensacional! A MAIOR REVISTA DO ANO COM O MELHOR DOS ELENCOS!!!
Últimos 4 dias de MARLENE e LUÍS DELFINO — Dia 3 estréia da grande estrêla RENATA FRONZI
APERTA O CINTO
DE J. MAIA, MAX NUNES E MEIRA GUIMARÃES
ÀS 20 E 22 HS. NO
Teatro CARLOS GOMES
O MAIS COMICO DOS ESPETÁCULOS! APOIADO NO MELHOR DOS TEXTOS!

GUERREIRO RAMOS DECLARA ALTO E BOM SOM:

"Está Errado o Esquema da Divisão Das Ciências"

Ainda Estamos Obedecendo a um Esquema Obsoleto Feito no Momento em Que a Burguesia Européia Tinha se Tornado o Centro Confortador do Mundo — Onde o Sociólogo Define os Pontos Principais de Seu Pensamento

Publicamos hoje a segunda parte da palpitante entrevista que o sociólogo Guerreiro Ramos concedeu à ULTIMA HORA sôbre a atualidade brasileira. Depois de ter declarado que "quem não tem vergonha não pode ser sociólogo", manifestando independentemente seu pensamento sôbre uma matéria em que êle já é um mestre acatado não sòmente no Brasil, mas na França, onde estêve há pouco pronunciando conferências, Guerreiro Ramos faz agora uma análise lúcida sôbre a sociologia brasileira, definindo as teses principais de seu pensamento sociológico. A seguir, publicamos as suas respostas às nossas perguntas.

— Pode o sr. resumir as teses principais do seu pensamento sociológico?

— Já o fiz em 1954, em declarações prestadas ao jornalista Otto Schneider. Mas é pertinente rever essas teses tendo em vista atualizá-las. Vou rezumi-las nos itens que formularei a seguir:

I — O atual esquema de divisão das ciências sociais (economia, sociologia, psicologia social, antropologia, etc) está obsoleto. Corresponde a um período histórico dos países europeus em que se verificou o apogeu do capitalismo. Neste período, a burguesia européia tinha conseguido tornar-se o centro confortador do mundo e para garantir-se esta situação, estimulou nos quadros acadêmicos a floração de ciências particulares aplicadas no estudo de aspectos parciais da sociedade e da vida humana. A visão unitária e global das sociedades, neste período histórico, se traduz na conduta prática da burguesia. Atualmente estamos entrando numa nova época, de crise do imperialismo. O centro de conformação do mundo já se bipartiu, enquanto na periferia do mundo esboçam-se ondas ou movimentos cismáticos que tendem, por sua vez, a promover a repartição de fôrças internacionais. Conseqüentemente se torna necessário o apêlo a uma teoria globalista da presente época, apta a servir de instrumento para a realização das mudanças em que os povos estão empenhados. Estas novas condições determinam o imperativo da revisão do esquema de divisão das ciências sociais oriundo do século passado, e ainda hoje sobrevivente.

II — A sociologia, à luz dos fatos contemporâneos, revela-se como uma forma de ideologia conservadora. Na forma sistemática-formal que veio a assumir nos quadros acadêmicos, tem de ser utilizada subsidiàriamente e não como "a" ciência da sociedade. As correntes mais ideológicas ou acientíficas da sociologia contemporânea são o formalismo (Simmel, von Wiese, etc) e o empirismo (sociologia e antropologia anglo-americana, sobretudo). Estas correntes, mais do que a sociologia em geral, são "doutrinas da ordem," tautologias disfarçadas sob o rótulo de ciência.

III — Inclino-me a conceituar a nova ciência social como uma concepção resultante de relações dialéticas entre a teoria e a prática. Note-se que não dou nenhum primado sistemático nem à teoria, nem à prática. Em tôda prática há uma teoria imanente. Em tôda teoria há uma prática imanente. Na minha vida profissional, aliás, em certo sentido, a prática precedeu a teoria. A nova teoria sôbre relações de raça no Brasil que consegui fazer vitoriosa em nosso meio representa a indução de uma *praxis*. O Teatro Experimental do Negro me possibilitou a *praxis* do "problema" e depois dela é que cheguei à teoria. O mesmo aconteceu com os meus estudos sôbre mortalidade infantil e sôbre problemas administrativos, econômicos e políticos do país. Quem não age, quem não participa do processo societário não compreende a sociedade.

IV — Resumindo: a ciência social do século XX é uma teoria culturalista de caráter radicalmente historicista e dialético. É culturalista porque distingue na história universal um processo único de desenvolvimento — o *processo civilizatório*; e descontinuidades culturais, culturas irredutíveis, ou seja o processo cultural. É radicalmente historicista, enquanto não se considera uma teoria final, mas está disponível para a superação de sua própria estrutura categorial, uma vez que está advertida de que a própria estrutura subjetiva do homem se altera historicamente. É radicalmente dialético no triplice sentido de que (a) não admite o primado sistemático de nenhum critério operatório de dialetização, nem tampouco se admite como um monismo determinista dialético; (b) não admite a conclusão do processo histórico-dialético, não sabe de antemão onde conduz este processo; (c) relativisa as relações entre a teoria e a prática.

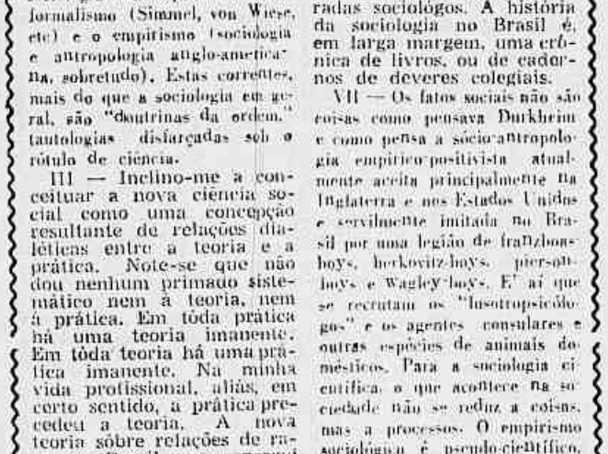
V — A produção sociológica, como tôda espécie de produção, é historicamente condicionada. Portanto, a produção sociológica, direta ou indiretamente, reflete os caracteristicos especificos da sociedade particular do produtor, ou dos produtores. Todo produto sociológico é dotado de intencionalidade. No domínio da ciência social, tem validade tambem a observação de que o desenvolvimento nacional consiste em grande parte na substituição de importações. Assim como somos brasileiros, consumindo *Guaraná* em vez de *Coca-Cola*, tecidos Bangu em vez de tecidos ingleses, devemos produzir e consumir a nossa sociologia em vez de consumir a dos outros passivamente. Para o autêntico profissional brasileiro, a produção sociológica estrangeira deve ser considerada como subsidio, jamais como norma ou critério de pensamento e ação. Quanto mais autênticos o pensamento e a ação, mais os seus critérios devem ser induzidos da circunstância imediatamente vivida pelo sujeito. Começo a me preocupar com a criação de uma técnica de "redução sociológica", que habilite o estudioso a "suspender" os produtos sociológicos, a fim de assimilá-los, sem perigo de deixar-se envolver por sua internacionalidade ou de alienar-se.

VI — Quem apenas conhece a literatura sociológica universal sem se dar conta do que chamo de "redução sociológica" não passa de simples "alfabetizado" em sociologia. No Brasil, pessoas meramente alfabetizadas em sociologia são erroneamente consideradas sociólogos. A história da sociologia no Brasil é, em larga margem, uma crônica de livros, ou de cadernos de deveres colegiais.

VII — Os fatos sociais não são coisas como pensava Durkheim e como pensa a sócio-antropologia empírico-positivista atualmente aceita principalmente na Inglaterra e nos Estados Unidos e servilmente imitada no Brasil por uma legião de franzbonsboys, herkovitz-boys, pierson-boys e wagley-boys. E' aí que se recrutam os "lasottopsicólogos" e os agentes consulares e outras espécies de animais domésticos. Para a sociologia científica, o que acontece na sociedade não se reduz a coisas, mas a processos. O empirismo sociológico é pseudo-científico, porque converti um momento transitório da sociedade em algo definitivo, eterno, mumificado. Prefiro Hegel: "O importante no estudo da ciência é realizar o esfôrço do conceito". Contra a fisicalismo, a "coisificação" dos fatos sociais, sustento que o que acontece na sociedade humana só pode ser entendido objetivamente quando se assume o ponto de vista de devenir, do movimento permanente.

VIII — Uma consequência do exposto anteriormente é o que tenho chamado de "fascologia", modo de ver sociológico aplicado por mim em vários estudos, principalmente no meu livro editado no México (1955) "Sociologia de la Mortalidad Infantil". A idéia central deste modo de ver pode ser assim enunciada: tôda estrutura econômica e culturológica condiciona seu correspondente elenco de problemas, o qual só se altera na medida em que a referida estrutura se transforma de modo fascológico. O modo de ver fascológico é empírico-dialético e encarece a visão globalista da sociedade. Implicaria no lema: o todo condiciona as partes.

GUERREIRO RAMOS: Pensamento e ação mais autênticos



FESTEJOS JUNINOS NO SAPS — Como acontece todos os anos realizou o SAPS, sábado último, no Restaurante da Praça da Bandeira, animadissimo acontecimento, a sua tradicional festa de São João para gáudio de seus frequentadores. No clichê, flagrante da entrega do prêmio pelo jornalista Garibaldi Sa, Diretor de Propaganda daquela autarquia, a caipira mais animada da festa, menina Francisma.

NOTAS de CRITICA

NELSON WERNECK SODRÉ

SÔBRE LITERATURA COLONIAL

NELSON WERNECK SODRÉ

Convém mencionar, na discriminação do quadro colonial brasileiro, de que não estamos tão distantes quanto parece, um aspecto importante, ligado à exclusividade religiosa no trato dos problemas intelectuais. Tal aspecto é o que nos mostra o púlpito como o único meio generalizado de difusão do pensamento, orgão exclusivo na tarefa de divulgar idéias. Do alto do púlpito é que se fazia natural e possível alguém dirigir-se a muitos, e os atos religiosos, que eram os que conseguiam reunir povo, adquiriam por isso uma significação singular. Não espanta que, com a mencionada exclusividade, o púlpito acabasse por se tornar, ao lado do vício, destinado a transmitir a palavra religiosa, uma espécie de tribuna em que muitos assuntos eram tratados, inclusive os assuntos políticos, isto é, aquêles que interessavam à comunidade ou à sociedade.

Está claro que a linguagem dos pregadores só era acessível aos elementos dotados de entendimento mínimo: os proprietários e gente na sua imediata dependência, os funcionários de categoria. Não havia, a rigor, povo, coisa pública, interêsse público. A ordem privada dominava sem contrastes e os elementos religiosos giravam em tôrno dêsse incontrastável poder, de tal sorte que lhes teria sido impossível representar dissidência, e muito menos oposição. A única forma de mobilizar a parca e estreita opinião colonial, entretanto, e por motivo das grandes festas coletivas, que eram as festas religiosas, estava no púlpito, onde os elementos dotados de dimensão intelectual exerciam a sua atividade, utilizavam os seus recursos, alcavam os pequenos e baixos vôos que a época lhes permitia.

Outro aspecto que não deve ser esquecido, embora a sua importância tenha sido muito menor do que a dos elementos religiosos girando no palco única do exercício verbal que era o púlpito, é o que nos mostra, pelo menos na zona mais desenvolvida, a da capitania de Pernambuco, e talvez um pouco na sede colonial, a cidade do Salvador, uma reduzida atividade intelectual girando em tôrno de um ou outro elemento alienamente colocado na hierarquia administrativa. Aqui vamos encontrar uma espécie de mecenatto, quando o capitão mor ou outra autoridade acolta as homenagens de algum decreto intelectual, geralmente formado na metrópole ou sob a influxo jesuítico, auspiciando manifestações isoladas ou alegadão em dadas que o meio não podia satisfazer.

Trata-se de uma espécie de mecenatto extremamente dificultado pelas condições locais que impossibilitavam, naturalmente, qualquer atividade literária. O aplicismo que representa o pecado do mecenatto, e ao lado da medalha, derivava ainda das próprias condições do meio, ilegalmente, a tentativa a manifestação artística ainda a mais rudimentar. Estávamos realmente, numa Colônia de aplausos generalizados, em mesmo da glorificação de muitos, valendo ao indivíduo que se entregava ao grato mister das letras, como derivativo apenas, o ambiente fechado e restrito de algum salão palaciano, quando existisse ou de alguma casa senhorial mais acolhedora. Reuniões literárias, aliás, com os traços peculiares do meio colonial, e nas escala que êle comportava, de costumes antigos do ambiente europeu de época mais remota, quando, a precária atividade de espírito viria nos poucos refúgios em que encontrava guarida, ameaçado as suas criações pela transigência da relação pessoal ou pelo servilismo generalizado.

Verificamos, então, a quase total impossibilidade de desenvolvimento, nos dois primeiros séculos da vida brasileira, de qualquer atividade intelectual digna de registro. A colonização se caracterizava por um imediatismo vulgar, por vêzes quase vesânico, destruidor em seus métodos e julgido a uma dependência externa absoluta. A população se dispersava pelas zonas agrícolas e tais zonas viviam independentes umas de outras. O grande domínio rural desfavorecia os contatos e a associação, a comunhão de interêsses e dos traços culturais. Os centros urbanos incipientes dependiam da atividade exercida no interior e não passavam de portos de transbordo, na sua maior parte, para as safras agrícolas, agrupando os elementos da primeira fixação local ou regional quando muito. Não possuem vida estável e permanente. Animam-se, a intervalos, por motivos especiais, como os da população livre originada se das festas religiosas. A maioria da população livre originava-se das classes inferiores do reino.

Eram soldados da aventura, fidalgos pobres e desqualificados, criminosos expulsos à polícia metropolitana, homiziados, degredados, gente avida de fortuna, elementos ligados ao tráfico mercantil pequeno, tais eram os de um aparelho administrativo reduzido. Salvo os eclesiásticos, não há medo, nos primeiros decênios, da vida da colônia de algum elemento expressivo das letras portuguesas da época européia. Mesmo as exceções que ocorrem, adiante, como a de D. Francisco Manuel de Melo, são com de significação. Não há na obra de tais elementos esporádicos nenhum sinal de fixação, e nem influência nela.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — apt. 203).

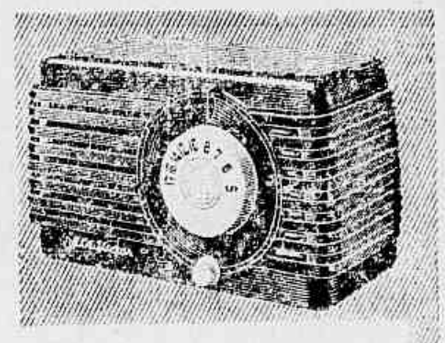
Aproveite esta oferta RCA VICTOR

PARA TODOS OS PREÇOS!

Desde Cr$ 2.650,00 a Cr$ 38.500,00

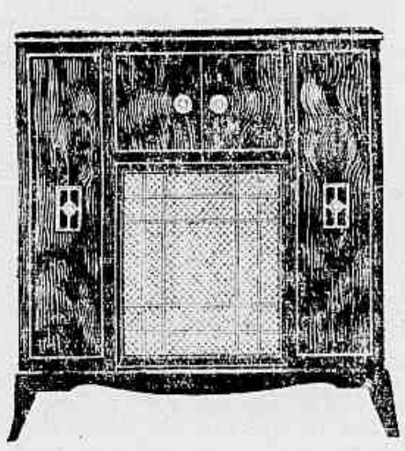
Consulte, hoje mesmo, o seu Revendedor RCA Victor sôbre facilidades de pagamento.

Escolha entre êstes lindos modelos, o seu *novo* aparelho RCA Victor, e entre na primeira loja que encontrar, para vê-lo com os seus próprios olhos, e *sentir* a pureza de som que caracteriza a *qualidade RCA Victor*.



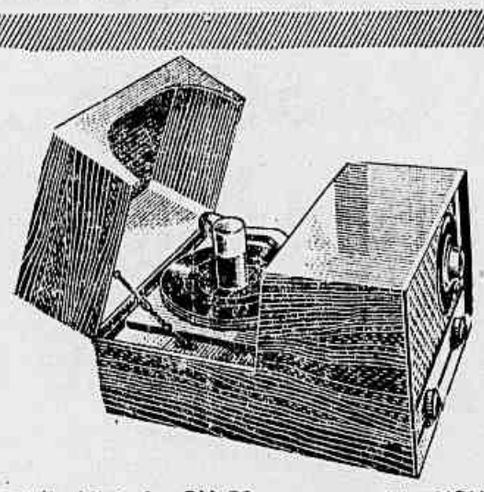
Rádio BX-513: caixa de plástico em 6 côres, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.

Rádio-Victrola BV-93: móvel Luiz XV, 9 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.

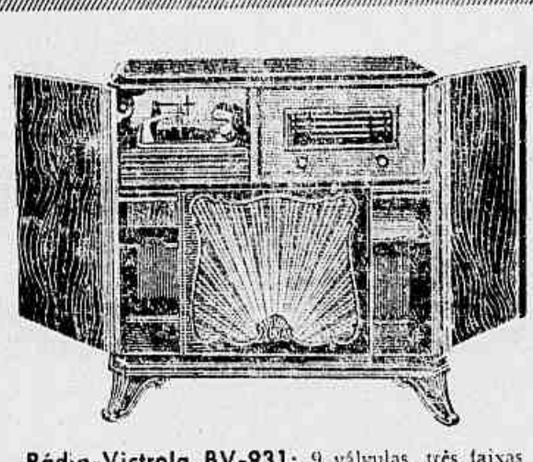


Rádio-Victrola BV-115: imbuia, 11 válvulas, 5 faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável. Câmara acústica tonal.

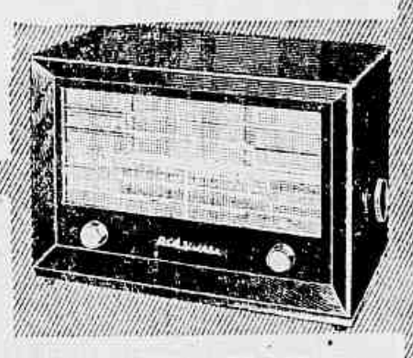
Rádio BX-514: caixa de marfim ou imbuia, 5 válvulas, alto-falante de 4", corrente AC/DC.



Rádio-Victrola BV-52: extraordinário NOVO SISTEMA "45" para discos de 45 rpm, marfim, imbuia clara e imbuia escura, 5 válvulas, ondas curtas e longas.



Rádio-Victrola BV-931: 9 válvulas, três faixas de onda, dois alto-falantes de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de relutância variável.



Rádio de Pilha BP-431: caixa de madeira, 4 válvulas, três faixas de onda, alto-falante de 6" de ímã permanente, pilha de 90 e 1½ volts.

Rádio-Victrola BV-722: imbuia, 7 válvulas, 2 faixas de onda, alto-falante de 12". Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica, refratário à umidade.

Rádio-Victrola BV-83: 8 válvulas, 3 faixas de onda, alto-falante de 12" com ímã permanente. Automático de três velocidades, com "pick-up" de cerâmica.

Rádio B-533: caixa de plástico em 4 côres, 5 válvulas, três faixas de sintonização, alto-falante de 6" de ímã permanente, tomada para toca-discos; 100, 120, 180 e 220 volts AC.

Rádio B-521: marfim ou imbuia, 5 válvulas, ondas médias e curtas, alto-falante de 4", transformador para correntes de 100, 120, 180 e 220 volts AC.

RCA VICTOR

Líder mundial em Rádio e Discos... a primeira em Televisão!

A VOZ DO DONO

Para **Residência** ou para **Renda** -

eis um magnífico negócio!

Edifício N. Sa. da Piedade

Rua Bernardino de Campos, 101

situado no melhor ponto da Piedade, êste belo e moderno edifício em adiantada construção, de frente para duas ruas: Rua Bernardino de Campos - Rua Belmiro, distando apenas 50 mts. da Av. Suburbana. Excelentes condições de valorização. Os apartamentos, com característica de conforto e bom gosto, se encontram em apartamentos de 2 zonas, sendo compõe-se de amplo hall de jantar, 3 excelentes quartos, banheiro completo, boa cozinha, quarto e empregada (ou bom banheiro) sanitário de empregada e área de serviço.

70 % Financiados em 15 anos (mensalidades inferiores ao valor locativo). Sinal a partir de Cr$ 7.588,00 (5 %)

10 % na escritura

15 % facilitados de acôrdo com a sua conveniência

Apartamentos a partir de Cr$ 350.000,00 até Cr$ 510.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS

No local: Rua Bernardino de Campos, 101

(das 8 às 19 hs. inclusive sábados e domingos)

ou na

PREDIAL Santa Inês LTDA

Rua São José, 90 - 6.º an. (ar — Tel. 22-4297

INSTALE EM SUA COZINHA O FAMOSO FOGÃO JUNKER & RUH

para Gasbrás ou gás encanado 3, 4 ou 6 bôcas

500, cruzeiros de entrada e o restante em suaves prestações

Vários tipos, vários tamanhos, vários preços.

O "click" liga o botijão ao fogão sem esfôrço.

Distrisa

Distribuidora da Cia. Siderúrgica Nacional R. DEBRET, 23-B (entre os Ministérios da Fazenda)

INCISIVO VOTO DO MINISTRO ELMANO CRUZ:

DEFENDE O PODER JUDICIÁRIO A BÔLSA DO POVO

No julgamento do Agravo em Mandado de Segurança n.º 6.619, de São Paulo, impetrado pelo Moinho Santista contra o ato da COFAP, intervindo na distribuição dos resíduos de trigo, o relator, Ministro Elmano Cruz, proferiu o brilhante voto que transcrevemos a seguir:

O SR. MINISTRO ELMANO CRUZ (RELATOR) — Desejo, antes de proferir meu voto, propriamente fazer uma exposição ao Tribunal sôbre o objeto versado nestes autos, do qual sou profundo conhecedor, direto e imediato, em razão de haver administrado, por prazo superior a um ano e meio, uma grande fazenda, com enorme consumo de resíduos e rações balanceadas.

O aproveitamento dos resíduos de trigo, ou seja, dos subprodutos de moagem, não era objeto de cogitação há alguns anos, sendo tais resíduos parcela desprezível do cômputo da receita dos moinhos. Depois que se descobriu a alta importância que tinha a aplicação dêsses resíduos à composição de rações para a avicultura e pecuária, a sua busca possuiu a se. feita àvidamente, e daí representarem os moinhos, as cooperativas de consumo de lavradores e os próprios lavradores indústrias ou manufaturadoras que lhe permitissem, recebendo o resíduo, preparar as rações balanceadas, ou para ração ou para consumo do próprio rebanho.

No caso dos autos, diz-se que o impetrante teria montado uma fábrica de valor superior a cinquenta milhões de cruzeiros, para atender ao seu mercado comprador, e que a requisição feita pela COFAP, de 85% do resíduo das moagens, coloca a fábrica do impetrante em condições de não poder produzir tôda a quantidade de rações para a qual está preparada. Sustenta-se que há uma desapropriação branca, ela que se tira dos moinhos uma parte daquilo que é de sua legítima e integral propriedade, contra a vontade do proprietário.

Nada disso, porém, a meu ver, ocorre, nem há ilegalidade ou abuso de poder a corrigir por via dêste mandado de segurança.

A finalidade precípua dos moinhos não é a apuração do resíduo de trigo, mas a da farinha de trigo, resultante da moagem do grão. Esse grão é importado sob regime especial privilegiado. O Govêrno o adquire, no exterior, a um dólar de câmbio ficto, muito inferior ao dólar de qualquer categoria das licitações. Paga, assim, o povo brasileiro para que os moinhos recebam o trigo por um dólar ao câmbio oficial. Esse trigo é entregue aos moinhos, mediante pagamento em cruzeiros, pelo preço correspondente à conversão da moeda de aquisição a câmbio bem mais propício do que o câmbio livre ou o câmbio da licitações. Moído o trigo, revendem os moinhos a farinha, incluindo no preço de custo não só a matéria prima, como a mão de obra e os demais encargos e ônus fiscais que sôbre a emprêsa recaem. Isso é curial, é axiomático, dispensa demonstração. Sobram os resíduos. Querem os moinhos, já agora, que tais resíduos sejam por êles utilizados na sua totalidade. Todo o resíduo decorrente da moagem será empregado pelo próprio moinho no fabrico de rações, de mistura com substâncias orgânicas, sais minerais, substâncias graxas que, dizem os moinhos, entram na composição de suas rações. Essa mistura resultante, que se diz balanceada, então, vendida ao mercado consumidor por um preço cinco a seis vêzes mais alto do que o preço do resíduo em espécie. Ao tempo em que eu necessitava, para os rebanhos da fazenda sob minha direção, de obter ração, variava o preço do resíduo de 14 a 16 cruzeiros o saco; o da ração balanceada andava pela casa dos 10.

Pretende-se, agora, suprimir a possibilidade de distribuição, pela COFAP, do resíduo resultante da moagem, pelas cooperativas de consumo que também se organizaram para produzir rações balanceadas e pelos próprios pecuaristas, exclusivamente, para utilização no sustento de seus próprios rebanhos.

A COFAP poderia a meu ver, requisitar todo o resíduo, que não é entregue oraciosamente. O mecanismo é êste: a COFAP emite uma guia, correspondente a tantos sacos quantos forem os atribuíveis ao plantel do agricultor; de posse dessa guia, o agricultor ou a cooperativa vai ao moinho, recebe o resíduo, transporta-o por sua conta, pagando o preço que o moinho lhe pede. O moinho recebe, assim, apoio do Govêrno na aquisição do trigo por um câmbio mais favorável e dinheiro das cooperativas, das fábricas de rações e dos pecuaristas para aquisição dos resíduos, subprodutos de moagem. Não perdem nada os moinhos: apenas pretendem ganhar tudo.

Dir-se-á que, à sombra dêsse contrôle da COFAP, uma indústria desonestíssima, de câmbio negro de guia, se instalou. E' verdade. E do fato dei conhecimento ao então Presidente da COFAP, General Panasco Peixoto. Mas não será com a entrega da totalidade dos resíduos aos moinhos que se moralizará o serviço público. Há que se, outra maneira de corrigir os desmandos e os desvios de normalidade: processando e moendo na cadeia os desonestos. Devemos abrir um crédito de confiança à atual direção da COFAP. Nada nos indica esteja ela pactuando com a desonestidade ou com a corrupção. E' certo que, no momento, a cota que resta aos moinhos é insignificante (15%) e, se a COFAP goza de poder para requisitar, "tout azimut", amanhã essa cota poderá ir até a 1% ou tornar-se nenhuma, obrigando o moinho, que montou uma custosa e bem aparelhada fábrica de rações, a paralisar seus serviços. Não acredito que isso ocorra. Mas, neste caso, estará no poder judiciário fixar um mínimo requisitável para que não se sufoque a indústria tão custosamente erigida pelos moinhos para aproveitamento dos seus subprodutos. O que não se pode é atribuir ao moinho a propriedade absoluta de uma matéria prima que êle importa sob regime de favoritismo e privilégio: o que não se pode é mandar entregar ao moinho a totalidade dos resíduos de trigo, o que resultaria, de imediato, na asfixia dos agricultores modestos e no fechamento de tôdas as outras fábricas de rações que não têm onde buscar os resíduos de trigo, pois não moem trigo.

Se cabe à COFAP distribuir e regular a distribuição do que é essencial ao abastecimento público, sendo, hoje, de grande utilidade e quase essencialidade a criação dos rebanhos o emprêgo de rações balanceadas, ou mesmo dos resíduos de trigo de envolta com as forragens verdes, tenho para mim que é legítima a intervenção da COFAP no regular o aproveitamento e a distribuição dos resíduos de trigo, e, assim, dou provimento ao recurso para cassar a decisão de primeira instância, concessiva da segurança.

25 Razões Por Que Você Deve Estudar Relações Humanas

(1.ª de uma série de cinco)

Devemos estudar Relações Humanas:

1) — Porque quase todos nós fomos criados mais pelos nossos pais, que não sabiam a nova técnica de Educação de Filhos. Como resultado crescemos desajustados ao enfrentar os problemas de vida.

2) — Porque o estudo de relações humanas esclarece as causas dêstes desajustes e nos facilita vencê-los.

3) — Porque aprendemos como os nossos instintos e emoções funcionam, o que nos ajuda a desenvolver o autocontrôle que por sua vez, nos permite conseguir maior felicidade e êxito na vida;

4) — Porque na maior parte dos homens sofre de vaidade excessiva, o que prejudica o seu êxito, por causar situações de alta tensão e ansiedade, que criam inimizade.

(Continuação amanhã, neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas onde êle estudou. Aulas Diurnas e Noturnas, em Copacabana e no Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchill, 160, sala 705. Assista

AGORA em COPACABANA

MAIS UMA

DROGARIA RIBEIRO

ABRE HOJE

AVENIDA N. S. COPACABANA 556

quase esquina **SIQUEIRA CAMPOS**

oferecendo aos moradores dêste bairro os preços **mais baratos** da cidade

DROGARIA RIBEIRO

Rua Sete, esquina Quitanda

Avenida, esquina Mayrink Veiga

Vinte de Abril — Praça da República

SANTA CLARA, 27

AV. N. S. COPACABANA, 556

os produtos **Pescal** resolvem qualquer problema culinário!

Reserve em sua mesa um lugar especial para êsses saborosos e nutritivos pratos:

- Filé de peixe pacote de 1/2 kg. a Cr$ 20,00
- Camarão fresco cartucho de 1/2 kg. a Cr$ 45,00
- Peixe eviscerado a Cr$ 30,00 o kg.
- Camarão salgado saquinho de 1/4 kg. a Cr$ 16,00
- saquinho de 1/2 kg. a Cr$ 30,00

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PEIXE S/A.

Pescal

FILIAL-RIO: — Av. Presidente Antônio Carlos, 607 sala 505 — Tel.: 22-7106

A NAÇÃO em Alerta

ALFREDO TOMÉ

Moralização Das Sociedades Anônimas

Um dos segredos fundamentais das grandes nações está no fortalecimento de sua economia privada através da participação do povo em quase tôdas as organizações de grande porte. Citaremos, para exemplo, os Estados Unidos, onde as corporações mais importantes do mundo são propriedade de boa parte da população por meio da subscrição de ações. Acontece que, quando um norte-americano adquire um título ao portador tem a certeza de que receberá religiosamente a parte de lucro que lhe couber no fim do ano. As sociedades são administradas com levado critério e respeito aos acionistas. O Brasil que está entrando na quadra das promoções de monta precisa cuidar dêsse aspecto. Pois a maior parte das nossas anônimas por misteriosas manipulações escondem o lucro de tal forma que, algumas, chegam a acusar até prejuízo no balanço anual, escamoteando o devido à maioria dos acionistas. Sim, maioria, uma vez que grande número das mesmas é dirigido por um grupo minoritário, unido e manobrista. Temos que moralizar as sociedades anônimas, a fim de que o povo participe de importantes iniciativas nacionais. Deve haver um meio de policiá-las.

Discurso de Chatô

Trecho de um discurso do senador Assis Chateaubriand:

"Com que cara, Sr. Presidente, aparecemos nós aos nossos colégios eleitorais, levando-lhes as verbas mais insignificantes de ajuda a escolas, hospitais, orfanatos, serviços rurais, umas cortadas, outras pobadas, — nós que aposentamos tôdo o dia fiscais do impôsto de consumo, de 52 e 55 anos, com 40 e 50 mil cruzeiros mensais; taquígrafos do Parlamento, com 42 mil, e que mandamos coroneis de 46 anos, válidos e fortes, para a sinécura dos inativos, que, no ato da reforma, são logo promovidos a generais de divisão ou major-brigadeiro?" Sem comentários.

A Polícia e a "Gente Bem"

A polícia de São Paulo é insuficiente e incapaz no combate à malandragem generalizada, aos assassinatos de motoristas, aos tarados, aos batedores de carteiras e aos bicheiros. Mas, para combater o perigo do "pif-paf" e do biriba, simples jogos carteados em voga nos clubes e nas residências de gente rica e de bem, está mobilizando boa parte do seu pessoal e invadindo lares invioláveis. O "pif-paf" foi considerado jôgo não punível, por não ser de azar, em reiterada jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal. Os altos tribunais do Distrito Federal e de S. Paulo já se manifestaram no mesmo sentido. Como então se explica essa aberração da polícia paulista que, na sua imensa ignorância, permite o jôgo do *pocker* e do *stick-pocker*? Estamos altamente desconfiados de que êsses surtos de moralismo servem para encobrir fracassos administrativos, complexos, recalques, frustrações, de entidades e indivíduos incapazes.

A Mão no Rosto

A UDN vai acabar como o Frei Paphnuce, que, arrependido do que fêz com Thaís, passou a mão pelo rosto e *sentiu* a fealdade do próprio gesto. A política de demolição sem objetivos elevados, as intrigas venenosas dos Srs. Lúcio Cardoso, Arinos, Balceiros, Agripino, Sátiro *et caterba*, está provocando séria reação dos udenistas de juízo, cuja intervenção fará com que êsses parlamentares destruidores, como a personagem de Anatole France, passem a mão pelo rosto e *sintam* a fealdade do que têm praticado.

Bôto, o Fascista

O fascista Pena Bôto, militar indisciplinado que só pode ser levado a sério num país de mentalidade subalterna e colonial como a nossa, está se especializando como delator de fantasmas. Quer topar parada com o deputado Vieira de Melo, homem de excepcional envergadura moral e intelectual e que trabalha incessantemente por um Brasil economicamente melhor. E para intrigar o ilustre parlamentar com a opinião pública fêz transcrever numa das "notas oficiais" da Cruzada Brasileira Anti-Comunista um trecho de um comunicado esdrúxulo da Divisão de Ordem Política e Social do Estado de Minas prevenindo a população sôbre o possível caráter subversivo da visita iminente do atual líder da maioria a Belo Horizonte. Como forma de caluniar um dos nossos maiores valores políticos é de uma pobreza de imaginação bem digna da técnica nazista: difamar e desmoralizar, mesmo que seja mentira. O jurista Bôto — golpista fracassado de 11 de novembro — não perde por esperar. Se pensa que continuará denegrindo a reputação alheia impunemente, está muito enganado. Quem tem telhado de vidro não deve atirar pedras... Desembaçaremos a sua camisa verde.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Livreiros e Editôres Almoçam Com o Ministro da Viação:

Redução Das Tarifas Postais Que Incidem Sôbre os Livros

A'gape Mais ou Menos Intimo na Maison de France — Oswaldo Penido e Francisco de Assis Barbosa Também Almoçam — Pede o Comandante Lúcio Meira: "Não Usem o Registrado"

Participaram ontem de um almôço comum, na Maison de France, o Ministro Lúcio Meira, o diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, Coronel Alberto Bittencourt, o Sr. Oswaldo Penido e quatro representantes de livreiros e editores do Rio e de São Paulo.

Durante o ágape (de que também participou o Sr Francisco de Assis Barbosa) foi discutida a questão das tarifas postais sôbre livros, cuja redução vem sendo há algum tempo pleiteada pelos livreiros. Existe inclusive um memorial nêsse sentido, enviado ao diretor dos Correios e Telégrafos, que mereceu dêste parecer contrário. O assunto, porém será agora reexaminado, em caráter de urgência, de acôrdo com recomendações feitas pelo Ministro Lúcio Meira.

O titular da pasta da Viação dirigiu durante o almôço um apêlo aos livreiros e editores, no sentido de evitarem o uso do "registrado", com dois objetivos: 1) não sobrecarregarem aquêle serviço; 2) darem uma prova de confiança nas remessas comuns dos Correios. "Mesmo porque — frisou o ministro — qualquer livro hoje custa Cr$ 100,00, e um "registrado", no caso de a remessa não ser entregue no destino, tem direito legal a uma indenização de apenas Cr$ 25,00".

Alemães Interessados em Investimentos na Bahia

Procedente desta capital, chegou a Salvador o Barão von Richter do "Dresdner Bank" que se faz acompanhar do sr Lothar Bauer, do comércio de São Paulo. Estão êles estudando as possibilidades de investimentos que oferece a Bahia, tendo já entrado em contato com o Instituto de Cacau, a Comissão de Planejamento Econômico do Estado, e o secretário da Fazenda, sr. Rômulo Almeida. Admite-se como principal objetivo da visita o desenvolvimento da indústria de mineração do interior, tendo em vista a riqueza do subsolo baiano.

US$700 Milhões o Novo Empréstimo do Brasil Nos EE. UU.!

Um porta-voz do Itamarati afirmou categòricamente à ULTIMA HORA que, no momento, nenhum emissário do govêrno brasileiro se encontra nos EE. UU. discutindo questões relacionadas com um novo empréstimo em dólares. O assunto foi apenas ventilado quando da viagem do Vice-Presidente João Goulart a Washington, tendo participado das conversações o diplomata João Batista Pinheiro, como observador do Itamarati. Relativamente ao montante do empréstimo (que se anuncia ser da ordem de 700 milhões de dólares) o referido porta-voz salientou nada existir ainda de concreto. A cifra anunciada — esclareceu êle — é baseada em soma correspondente aos compromissos a curto prazo do Brasil com os EE. UU. Apesar das declarações do referido porta-voz, podemos assegurar que não sòmente no Brasil, mas também em Washington, foi veiculada informação referente à cifra de 700 milhões de dólares. O Sr. Ben Meyer, cronista parlamentar da "Associated Press" junto ao Congresso norte-americano revelou que já está acertado que o empréstimo será efetivamente daquela ordem.

Desmentido do IBC Provoca Alta do Café em Nova York

Em nota oficial, o IBC desmentiu as notícias de que o govêrno estaria estudando planos para a venda dos estoques de café adquiridos à conta do Financiamento da Produção. Tais boatos, veiculados com objetivos tendenciosos provocaram uma queda de 200 pontos, segunda-feira última, na Bôlsa de Nova York. Ontem, o mercado em Nova York abriu em baixa, mas diante dos desmentidos(logo comunicados ao exterior) ele a reação, tendo no fechamento acusado alta.

Fato importante: a nota oficial do IBC diz que está sendo acompanhada cuidadosamente a situação do mercado de café, que é boa em face da escassez do produto de boa qualidade, agravada com as chuvas extemporâneas que têm se verificado nos últimos dois meses em todos os Estados cafeeiros do país. Finalmente, salienta que o Regulamento de Embarques para a safra 1956/57 será publicado dentro das próximas 48 horas.

MARCAS & FIRMAS

(Matéria)

A IBM NO BRASIL

Organização de âmbito mundial, a IBM originou-se da união de três outras companhias norte-americanas que há mais de vinte anos vinham operando nos EE. UU. no mesmo ramo. Em nosso país, suas atividades tiveram início em 1917, quando foi firmado seu primeiro contrato de prestação de serviços à Diretoria de Estatística Comercial. Os resultados levaram o govêrno brasileiro a contratar os serviços da organização para apurar o Recenseamento Demográfico de 1920, trabalho que, dêsse modo, foi pela primeira vez entre nós realizado por processo mecanizado. Inicialmente, todos os seus produtos eram importados. Em 1931, entretanto, visando a atender às condições do mercado brasileiro, a IBM no Brasil resolveu fabricar peças e algumas unidade, bem como montar peças importadas. Essa deliberação levou-a logo à montagem de uma fábrica própria, a fábrica de Benfica, que se inaugurou em 1939 e cuja expansão transformou-a na maior, em seu gênero, na América Latina.

Essa fábrica teve logo como principais produtos: registradores de tempo, destinados a apuração de ponto, controle de mão de obra e outras finalidades, movidos a eletricidade ou a corda; relógio de parede, falantes ou torres, com uma ou mais faces; aparelhos de sinalização ajustáveis para qualquer programa e trabalho, e tipo de apitos, sirenas, campainhas e dispositivos de sinais; relógios mestres de precisão, para o controle de instalações elétricas de relógios secundários, pelo sistema de teste horário (sistema IBM de Acêrto Automático) com a qual, automàticamente, os secundários entram em sincronização, muitos outros. Além disso, a fábrica executa encomendas, fornece sugestões e atende às especificações técnicas recebidas.

— Entre as instalações elétricas de relógio IBM em nosso país, está a da Central do Brasil, nesta capital, incluindo o grande relógio de 4 faces da tôrre, o maior do mundo com suas características. Além do moderno equipamento para as diversas funções de contrôle, a fábrica de Benfica produz grande número de outras peças, como as da linha de Máquinas Elétricas de Contabilidade.

Entre as mais recentes criações desta organização mundial citemos ainda as calculadoras denominadas Cérebros Eletrônicos, destinados à pesquisa científica, bem como a máquina especial destinada à tradução de línguas. Hoje, com milhares de clientes espalhados em todo o país e com uma fábrica que atende às necessidades internas, a IBM trás uma substancial contribuição ao desenvolvimento do parque industrial brasileiro.

Já Estamos Exportando Peças de Automóveis

O Brasil já exportou peças sobressalentes marca I. H. (International Harvester) para o Uruguai e o Chile no valor aproximado de dois milhões de cruzeiros. Através dos tratados comerciais existentes entre essas nações e o Brasil, torna-se mais vantajoso para as mesmas adquirir peças sobressalentes de origem brasileira do que importá-las dos EE. UU.

Parte das peças foi produzida pela própria International Harvester Máquinas S/A em sua fábrica de Santo André. As outras foram adquiridas de grande número de fábricas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A maioria das peças exportadas é fabricada com matéria-prima brasileira.

Vale ser ressaltado que essas exportações representam um novo e valioso elemento de intercâmbio comercial, e tem alto significado para a indústria siderúrgica nacional e para a eventual fabricação de veículos completos no País.

Predominancia Estrangeira em Nossa Navegação

Nos primeiros quatro meses de ano em curso, o movimento marítimo do pôrto do Rio de Janeiro registrou a entrada de 1.835 embarcações com a capacidade de 4.391.960 toneladas, destas embarcações, 797, correspondentes a 910.185 toneladas (21,8% da tonelagem total) foram nacionais e o restante ou seja, 78% da tonelagem, sob a responsabilidade de embarcações de bandeira estrangeira.

No grupo das embarcações estrangeiras (738 com 3.421.785 toneladas) destacaram-se, em ordem decrescente de capacidade, as de bandeira norte-americana, inglêsa, italiana, argentina, norueguesa, holandesa e francesa que perfizeram, em conjunto, 74% da tonelagem do ano e 59,5% de movimento do pôrto.

Com referência ao pôrto de Santos, entraram no mesmo período 1.822 embarcações, com 4.820.403 toneladas de registro, das quais 956 unidades, correspondentes a 825.396 toneladas, foram nacionais. Enquanto no pôrto do Rio de Janeiro 20,8% de tonelagem das embarcações nacionais corresponderam aos navios de longo curso e 74,8% aos de cabotagem, no pôrto de Santos essas percentagens perfizeram, respectivamente, 29,2% e 70,8%. E que diz respeito às embarcações estrangeiras, destacou-se no pôrto de Santos o mesmo tipo de bandeiras que no pôrto do Rio. Sua participação foi de 71,8% sôbre o tonelagem das embarcações estrangeiras e de 59,8% sôbre o total.

Cr$ 26,5 Milhões os Lucros da Cimento Aratu em 1955

A Cia. de Cimento Aratú S/A distribuiu aos seus acionistas Cr$ 26.500.000,00 de lucro referentes ao exercício de 1955. Dêsse total, Cr$ 10.500.000,00 foram distribuídos em dinheiro como dividendo (8%) e os restantes Cr$ 16.000.000,00 incorporados ao capital sob a forma de ações, cabendo a cada grupo de cinco ações ordinárias uma nova.

Duas Importantes Propostas no Congresso Dos EE. UU.

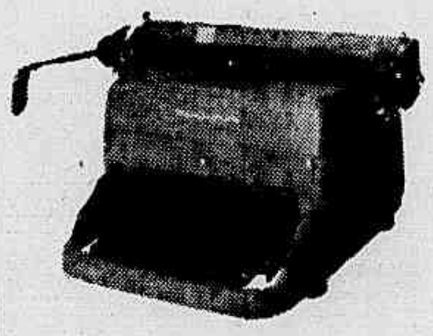
A Comissão Agrícola do Senado norte-americano aprovou dois projetos de lei aos quais devem estar atentos nossos círculos econômicos-financeiros. Um dêles eleva de 14 para 14,5 bilhões de dólares o teto dos empréstimos que podem ser feitos pela "Commodity Credit Corporation", para a sua política de sustentação de preços. O outro eleva de 1,5 para três bilhões de dólares o teto das vendas dos produtos agrícolas excedentes para o estrangeiro, contra pagamento em divisas dos países compradores. Essa Comissão autorizou, igualmente, operações de troca com todos os países do bloco soviético, salvo com a Rússia, a Coréia do Norte e a China Comunista.

Leilões da Próxima Semana

A Carteira de Câmbio distribuirá as disponibilidades para os leilões de divisas da próxima semana. Serão lançados à licitação, na bôlsa desta capital, 505 mil US$-ACL e 705 mil US$-USA.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" — 43-2241

A dupla personalidade de uma Remington



Geralmente comprada pelo homem e usada pela mulher, a máquina de escrever tem que agradar a ambos. Compreendendo o duplo aspecto dêsse problema, os engenheiros da Remington Rand desenham e constroem máquinas de escrever dotadas de aperfeiçoamentos capazes de satisfazer às exigências dos homens de negócios e de suas secretárias. Dócil no manejo: sólida na fabricação: rápida no trabalho; resistente aos desgastes: de fácil manutenção, mas raramente precisando ir à oficina, a Remington é realmente uma máquina de escrever de *dupla personalidade*.

Eis as vantagens que lhe oferece a nova Remington:

CONSTRUÇÃO "DOBRA-MATIC", uma característica revolucionária exclusiva da Remington, que permite acesso rápido e fácil a qualquer parte do mecanismo interno. Aumenta a produção, reduzindo o tempo necessário para ajustes e conservação.

"ESCALA ZEROCÊNTRICA", combinada com marginadores visíveis - graças a esse dispositivo, a operadora "vê" como a carta vai ficar antes mesmo de escrevê-la!

"TOQUE-TEMPO", mecanismo de impressão com aceleração progressiva e ritmada — aumenta a produção sem esfôrço extra.

CARRO ULTRA-LEVE E-RÁPIDO, de retôrno suavíssimo — reduz ao mínimo o esfôrço da operadora.

Remington Rand

Casa Pratt

Rua da Quitanda, 46 - tel. 52-2033 - Rio de Janeiro

FILIAIS E AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

Stg.

de ponta a ponta a Amendoeira

dá ao seu carro o tratamento e a assistência que êle merece!

Regulagem • Eletricidade • Mecânica geral • Caixas hidramáticas • Pintura • Lanterneiro • Vidraceiro • Capoteiro.

Serviços Ultra-Rápidos • Serviços de 1.ª ordem

AGÊNCIA Amendoeira S. A.

Rua General Polidoro, 316 - Botafogo

CAU - 11.203

Jair Negrão de Lima Fala-nos Sôbre a Escôlha do "Homem do Turfe":

"PEIXOTO DE CASTRO NÃO MEDE ESFORÇOS PELO BEM DO TURFE"

Ouvimos na Tarde de Ontem o Novo Diretor do Jockey Club, Que se Vem Revelando Uma Feliz Indicação Dos Líderes da Situação Que o Convidaram a Colaborar Diretamente na Diretoria — Disse-nos Ainda o Jovem e Dinâmico Segundo Secretário: "Desde o Início Acompanho, Com Interêsse, a Idéia do "Homem do Turfe", Pela Colaboração Que ULTIMA HORA Vem Prestando ao Nobre Esporte" — Festa de Consagração de Peixoto de Castro no Turfe, na Próxima Primeira Quinzena de Julho — Valiosa Colaboração de Alberto Fadel ao Êxito da Nossa Iniciativa

NOSSA reportagem, a exemplo dos anos anteriores, vem procurando ouvir as impressões dos diversos representantes mais destacados da Diretoria do Jockey Club e da numerosa família turfista sôbre a escolha do nome de Peixoto de Castro Júnior para simbolizar, êste ano, o "Homem do turfe", em substituição ao eminente criador e proprietário Oswaldo Aranha, eleito no ano passado para figurar na galeria instituída por ULTIMA HORA. Já se manifestaram apoiando com entusiasmo a indicação, diversos ilustres turfistas, como Ademar de Faria, Flores da Cunha, que foi o primeiro "Homem do turfe", Oswaldo Aranha que o sucedeu, e Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente reeleito do Jockey Club Brasileiro. Hoje publicamos mais uma entrevista, das muitas que estão sendo por nós solicitadas e na qual se poderá constatar, pelas palavras de um dos novos Diretores do Jockey Club, como foi bem acolhida a idéia de se consagrar, êste ano, o nome do ilustre criador e proprietário da farda branca e estrelas azuis como o novo "Homem do turfe"!

Ouvindo Jair Negrão de Lima

O Jockey Club Brasileiro muito tem a lucrar com a colaboração que lhe está prestando e prestará, no setor administrativo da Sociedade, êsse jovem e dinâmico Diretor que é o Dr. Jair Negrão de Lima. Descendente de importante família mineira, homem realizador que desempenhou com raro brilho difíceis funções públicas, inclusive destacando-se como Secretário Geral de Finanças da Prefeitura, e irmão do nosso atual Prefeito, Ministro Francisco Negrão de Lima foi em boa hora convidado, pelos líderes situacionistas do Jockey Club que obtiveram, em 29 de maio, consagradora vitória no pleito eleitoral que se travou para a renovação da Diretoria, para figurar na chapa dos candidatos aos diversos postos de direção da importante sociedade. Eleito segundo secretário, vem trabalhando com dedicação e eficiência no seu setor, já se distinguindo pelo acêrto de suas atitudes e pelo descortínio que por vezes já teve oportunidade de evidenciar, quando encarregado de resolver muitas graves questões confiadas à sua argúcia e ao seu bom senso! Fomos ouvir o jovem Dir. sôbre a escôlha de Peixoto de Castro para representar o "Homem do Turfe" de 1956 e Jair Negrão de Lima assim se expressou:

— "Pela primeira vez tenho a honra de colaborar com os ilustres Diretores do Jockey Club de maneira direta, como companheiro de direção, convidado que fui por nímia gentileza de meus amigos. O Jockey Club merece, por sua tradição e por suas finalidades altruísticas e patriotas, que se trabalhe pelo bem do turfe sem desfalecimentos. Por êsse motivo, desde o início, quando ULTIMA HORA lançou a idéia do "Homem do Turfe", venho sendo adepto da iniciativa, que é uma colaboração desinteressada e muito útil ao nobre esporte! A Diretoria tem colaborado, sempre, com vocês, da página de turfe deste brilhante vespertino e creio que ainda uma vez não negará o seu apoio, fazendo realizar o páreo dedicado ao "Homem do Turfe", como prova principal da reunião que se realizará no dia dessa festa tão simpática! Quanto à indicação do nome de Peixoto de Castro nada mais se pode dizer além do que já foi dito, pois êsse criador e proprietário é um dos homens que mais se tem destacado na colaboração eficiente que todos prestamos às causas do esporte dos reis! E' um dos expoentes da nossa criação, como bem acentuou o Dr. Mário Ribeiro, e um dos mais ilustres proprietários. No meu modo de ver não importam quais sejam as posições em que se haja situado, por vezes, o Dr. Peixoto de Castro com relação aos pontos de vista relativos aos problemas do turfe! Ele é um verdadeiro turfista, que se tem dedicado sempre com ardor aos problemas do esporte e não mede sacrifícios para o progresso do turfe em nossa terra. E' muito justa a sua indicação para ostentar êste maravilhoso título!"

A Colaboração de Alberto Fadel

Alberto Fadel, um dos mais simpáticos e conhecidos turfistas, dos que mais trabalharam pela vitória da chapa encabeçada por Mário Ribeiro nas últimas eleições, prestará valiosa colaboração, como já o fêz em 1955, ao sucesso da festa do "Homem do Turfe"! Ele cedeu-nos os salões dos restaurantes das Tribunas Especiais novas para a realização do grande banquete e se encarregará, como o fêz na data em que se festejou, o ano passado, o Ministro Osvaldo Aranha como "Homem do Turfe", da realização do bem organizado almôço, colocando à nossa disposição tôda a moderna aparelhagem da magnífica cozinha dos "Restaurantes Turfistas", assim como seus hábeis cozinheiros e ajudantes. O "menú" será escolhido cuidadosamente pelo "maitre" do Alberto Fadel e as bebidas serão selecionadas com capricho, no que se tem destacado, aliás, o Fadel, com justos elogios. Deste modo estará assegurado o êxito do banquete que será oferecido por ULTIMA HORA e pela numerosa família do turfe ao novo "Homem do Turfe", o consagrado criador e proprietário Peixoto de Castro Júnior!

DARIO MOREIRA, EUFÓRICO:

"Portaló Por Pouco Não me Faz Embarcar Numa Canoa Furada!"

"Como Correu o Cavalo Naquele Final!" — "Vi o Negócio "Prêto" Para o Lado do Silvino, Pois o Pilotado de Castilho Não Queria se Entregar de Jeito Nenhum"

EFETIVAMENTE, Dário Moreira tinha razões sobejas para expandir aquela satisfação tôda diante de nossa reportagem, na repesagem, após o quinto páreo da sabatina, prova principal da tarde.

Sim, ainda àquela altura, quando celeremente procurava trocar-se de roupa, o jovem freio gaúcho encontrava-se em celebrações íntimas.

E, mal nos aproximamos do jóquei predileto do competente preparador Gonçalino Feijó, ei-lo dirigindo-se todo sorridente à nossa reportagem num flagrante contraste com a sua timidez para afirmar:

— "Por pouco, "velho", não embarco em "canoa furada". Vejam vocês que voluntàriamente o pupilo de Gonçalino abriu na entrada do direito dando margem para que Portaló "endurecesse" o páreo no final. Mas, sofri "pra chuchu" naquêle final. Felizmente levamos a melhor, todavia, cansei de ver as coisas "pretas":

E prosseguindo:

Esse Portaló não estava para brincadeira. Cismou de correr à reta, deixando-me meio tonto. O negócio complicou ali pelos 500 metros. Nêsse ponto o pilotado de Castilho sacou vantagem aproveitando-se do desgarro voluntário do meu conduzido endurecendo um páreo que anteriormente me parecia uma "carne assada". Mas em boa hora passei a reservar o Silvino para o finalzinho. Sabia-o ainda com uma mínima energia e disso tirei proveito. Tivesse atropelado na ocasião, jamais teria vencido a parada, pois o Portaló endureceu na ponta e não dava "chance".

Como se vivendo a tremenda expectativa, Dario Moreira por fim salientou:

— Para sorte minha, deu tudo certo. Insistimos nos últimos metros e, aos poucos, fomos descontando a diferença para "matar" o "bicho" em cima do "laço". Confesso que foi uma das carreiras mais difíceis para mim, nestes últimos tempos", concluiu.

DARIO MOREIRA: "Por pouco o Portaló não me prega uma tremenda "peça"! Felizmente saramos vantagem no final", falou a ULTIMA HORA o jóvem ginête

Finalmente — um creme de barbear para barbas mais suaves e perfeitas!

Impede a irritação da pele... refresca sua face... preserva os óleos naturais do rosto

Graças à nova e notável fórmula — baseada no Extrato de Lanolina *exclusivo* — o Creme de Barbear Williams lhe dá agora *ambos* os benefícios que todo homem sempre desejou de um creme de barbear!

1.º - Você consegue barbas mais perfeitas e mais rápidas. A nova fórmula Williams, com seu rico Extrato de Lanolina, torna a água verdadeiramente "mais molhada". Desta forma, amacia as barbas fortes... proporcionando barbas bem escanhoadas, livres da irritação causada pela lâmina.

2.º - Você se barbeia com muito mais confôrto. Graças ao poder suavizante do seu *exclusivo* Extrato de Lanolina, o Creme de Barbear Williams protege a face sensível ao barbear diário... previne o ressecamento da pele, preservando seus óleos naturais.

Êste *novo* Creme de Barbear Williams é fabricado pelo maior produtor norte-americano de artigos finos para barba. Há 115 anos "The J. B. Williams Co." supre com produtos para barba os homens que sabem escolher. Goze das vantagens de tôda essa experiência — compre ainda hoje o *novo* Creme de Barbear Williams!

24.248

Domingo em São Paulo o G. P. João Cecílio Ferraz

SÃO PAULO, 26 (Sport Press) — Dando prosseguimento ao seu programa de provas clássicas, o Jockey Club de São Paulo fará disputar domingo próximo o G. P. "João Cecílio Ferraz", na distância de 1.500 metros, chamado o "Criterium de Potrancas" e com 250 mil cruzeiros à vencedora. O campo da prova é o seguinte:

1—1	Clarita	55	1
2	Attila	55	9
3	Étoile Filante	55	8
"	Namorada	55	2
2—1	Hoy	55	16
5	Eviana	55	7
6	Evastra	55	14
7	Bovary	55	5
3—8	Hurda	55	13
9	Quitéria	55	4
10	Sevilha	55	12
11	Faz Assim	55	3
12	If	55	10
13	Tropelia	55	11
14	Quinta	55	15
"	Harmoniosa	55	6

TARDES no Jockey

PINTO SERPA

A linda e jovem candidata ao título de "Rainha do turfe", Norma Prima, vestindo um elegante costume de lã azul "natier" e chapéu de feltro branco, foi surpreendida pelo nosso repórter ao lado de sua amiguinhas Marilda e Marinette Rabinho, ambas igualmente "chics". Os leitores poderão avaliar se a graciosa turfista é, realmente, uma das mais sérias candidatas ao concurso instituído por ULTIMA HORA

O Vereador Pais Leme, presidente da Câmara Municipal, foi positivamente o homem de sorte no domingo! Compareceu ao Hipódromo para receber, em nome do Legislativo carioca, as homenagens que a diretoria do Jockey Club Brasileiro prestava no dia da realização do Grande Prêmio "Distrito Federal". E apostou na dupla 44, de Boulevard D'Or e Baccarat. Resultado: foi ao "guichet" receber outra homenagem dos pagadores, colocando nos bolsos mais de cento e quarenta mil cruzeiros... E' ter muita sorte, não resta dúvida!

ESTAVA encantadora, na tarde de domingo (aliás coisa frequente) a bonita e jovem turfista que é Ana Bentes, uma das mais sérias candidatas ao título de "Rainha do Turfe", instituído por ULTIMA HORA. Compareceu, acompanhada de seu genitor, um cavalheiro sumamente simpático (que vai naturalmente aderir ao nobre esporte) e estêve ornamentando a Tribuna de Honra com a sua graça e sua juventude.

CARMINHA Judy, por todos os motivos, teria que ser finalista do concurso de "Rainha do Turfe", pois sendo das mais assíduas ao Hipódromo, reune as características indispensáveis ao título: é bonita, jovem e muito elegante! mamãe, sra. Alex Cavalcante, fará parte da Comissão Julgadora! E é óbvio que, dêsse modo, a linda e inteligente turfista não poderá concorrer. Todos pensam num modo de resolver a questão sem que, naturalmente, a sra. Cavalcante deixe de fazer parte do Júri, pois a sua colaboração é indispensável!

IRMA Alvarez é uma estrêla de primeira grandeza nos "shows" de Carlos Machado e na TV-Rio. Estêve sábado no Hipódromo, concedeu uma interessante entrevista para os telespectadores e deixou encantados os carreiristas! E' solteira, está com o coração livre e sonha com o seu príncipe encantado a bonita e elegantíssima artista, que está maravilhada com as corridas e será mais frequente à Gávea!

JÁ foram convidados para a Comissão que julgará a "Rainha do Turfe", alguns destacados turfistas do Jockey Club. Jair Negrão de Turfista e conceituado diretor do Jockey Club.

PROMETE ser sensacional a festa de consagração do "Homem do Turfe" deste ano, sr. Peixoto de Castro! Por todos os motivos o ilustre criador e proprietário terá oportunidade de receber muitas homenagens, nessa ocasião, pois ostentará êste ano o consagrado título idealizado por nosso vespertino foi o criador e proprietário vitorioso com Timão na tríplice coroa e está festejando a pacificação do turfe, tão almejada pela família do nobre esporte!

NO próximo sábado o Jockey Club vai homenagear a simpática corporação que é o Corpo de Bombeiros da nossa cidade. O programa será dedicado às comemorações do centenário daquela corporação, que celebra mais um aniversário no próximo dia 2 de julho, com grandes solenidades, para as quais fomos gentilmente convidados pelos oficiais amigos Milton e Jacaranda. Lima, novo e dinâmico diretor, a sra. Alex Cavalcante e o comendador João Jabour aceitaram os convites que lhes foram feitos. Os outros dois membros serão convidados ainda esta semana.

SOUBEMOS que o dr. Paulo Burlamaqui Melo, eficiente ex-comissário de corridas, está enfermo e deverá submeter-se a delicada intervenção cirúrgica na tarde de hoje. Fazemos votos de pleno êxito na operação e que se restabeleça com brevidade o simpático

A elegante "turfwoman", exibindo um lindo vestido e um fino chapéu de delicadas rendas, quis fotografar a chegada do Grande Prêmio. E a minúscula máquina com que fêz a foto saiu de sua bôlsa! Muitos turfistas não sabiam se aquêle objeto tão delicado era um binóculo moderno ou qualquer outra coisa, menos uma máquina fotográfica . . .

Programa de Sábado

1.º PÁREO — às 13,40 hs. — 1.100 metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—	1	Collette	5 51
2—	2	Inagua	3 54
2—(	3	Cordeona	1 54
(	4	Justicia	6 54
4—(	5	Fita Azul	4 54
(	6	Cythere	2 54

2.º PÁREO — às 14,05 hs. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—(	1	El Bacan	7 55
(	"	La Ballerina	1 53
2—(	2	Rugendas	3 57
(	3	Olia	9 49
3—(	4	Pretenciosa	4 55
(	5	Gaiuta	8 53
4—(	6	Litrê	5 55
(	7	Bijou	6 53
	8	Rubia	2 53

3.º PÁREO — às 14,30 hs. — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—	1	Curare	2 58
2—	2	Demolidor	5 52
3—	3	Trigo	3 52
4—(	4	Comandulo	1 52
(	5	Piratini	4 52

4.º PÁREO — às 15,00 hs. — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama)

			Ks.
1—(	1	Tarufogo	5 54
(	"	Dick	1 54
2—(	2	Jangali	2 54
(	3	Juar	3 54
3—(	4	Ile de France	8 54
(	5	Bomarneiro	6 54
4—(	6	Brachetto	7 54
(	7	Relatório	1 54

5.º PÁREO — às 15,30 hs. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Grama)

			Ks.
1—(	1	Portaló	6 54
(	2	Juramento	3 54
(	3	Salerno	9 54
(	4	Bongiorno	4 54
3—(	5	Bem Geste	2 54
(	6	Rubirosa	5 54
4—(	7	Rep'que	1 54
(	8	Boulevard d'Or	7 54
(	9	Cascador	8 50

6.º PÁREO — às 16,00 hs. — 2.200 metros — (Grama) — Cr$ 66.000,00 — (Betting)

			Ks.
1—(	1	Crisbam	9 60
(	2	Haralem	5 58
2—(	3	Cardeal	7 54
(	4	Seibo	4 54
3—(	5	Capurro	1 51
(	6	Tunuyan	3 52
4—(	7	Tejo	2 50
(	8	Maron	6 58
(	9	Coleiro do Brejo	8 51

7.º PÁREO — às 16,30 hs. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1—(	1	Spitfireson	9 56
(	2	Bayard Prince	8 56
2—(	3	Broadway Bill	5 60
(	4	Bolonha	3 52
3—(	5	Merci	1 51
(	6	Romantico	6 52
4—(	7	Hyl Hirundo	2 52
(	8	Onyx	4—60
(	9	Querelante	7 52

8.º PÁREO — às 17,00 hs. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1—(	1	Saravenec	7 58
(	2	Boa Nova	10 52
2—(	3	Furona	4 58
(	4	Rosarina	3 50
3—(	5	Olenewa	6 58
(	6	Evening Star	9 50
(	7	Carambola	1 52
4—(	8	Corsaria	2 58
(	9	Guria	5 54
(10		Brilhantina	8 50

SALDOS PERFEITOS — 100,00

Blusões com embalagem de luxo garantidos contra defeitos, etc. Revenda por Cr$ 220,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 1.º fundos, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

NEGÓCIO PARA SABIDOS

Grande oportunidade para revendedores de confecções. Preços nunca vistos. Procure inteirar-se da novidade de GAULLIER — Rua da Alfândega, 333, e Galeria do Cine Imperator, no Méier.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41 - 43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Plácido de Castro, Assassinado ha Meio Século, Ainda Agita o Brasil!

Por sua Causa o Cientista Araujo Lima Não Conseguiu Entrar na Escola do Estado-Maior do Exército — Um Antigo Governador do Território do Acre é Vítima de Uma Intrigalhada — Um Irmão do Caudilho, Por Sua Vez, Fêz um Libelo e Entregou o Documento ao Ministro da Guerra

"Cidade Aberta" revelou que o ilustre cientista Cláudio de Araújo Lima, autor de magnífica obra sôbre o grande Plácido de Castro, teve a sua matrícula trancada na Escola do Estado-Maior do Exército, unicamente, porque como médico assinara um manifesto dos seus colegas, pleiteando reivindicações para a classe. A descoberta do ato, que só pode honrar o Dr. Araújo Lima, foi uma torpeza da Delegacia de Ordem Política e Social da Polícia do Distrito Federal, em cujo gabinete do General Augusto Magessi, o Dr. Araújo Lima trabalha. No fundo a história é outra. Araújo Lima escreveu um livro sôbre Plácido de Castro.

Dias depois o jornalista recebeu uma carta de um estudante acreano, acusando o Cel. José Guiomard dos Santos, quando governador do Território do Acre, de ter proibido que se publicasse uma obra de exaltação ao caudilho Plácido de Castro.

Depoimento do Deputado Guiomard Santos

Estes fatos, divulgados na Capital Federal, são acontecimentos corriqueiros na imprensa diária. Mas quando chegam no interior, em particular, nos longínquos Territórios, já estão bastante coloridos e servem de exploração política.

Do Cel. José Guiomard dos Santos, atual deputado federal pelo Acre, tido e havido como homem de bem, homem de ação, o jornalista recebeu a seguinte carta que esclarece definitivamente o assunto:

"Caro patrício Edmar Morel

Não fôsse a nossa velha estima que tem resistido às distâncias e ausências, eu não estaria agora pedindo-lhe um minuto de atenção na sua "Cidade Aberta". Certo é que alguém se aproveitou do prestígio do jornalista amigo para veicular notícia falsa no que diz respeito a um livro sôbre história do Acre, ainda inédito, do falecido Sr. Ferreira Sobrinho, e não "Dr. Oliveira Sobrinho" como está na carta que lhe foi enviada por um estudante dêsses que elogiam governos no poder e falam sempre mal... depois, dos mesmos governos!

Fui quem mandou adquirir os originais daquele livro, já com o intuito de publicá-lo, mas como a administração pública não me desse tempo, tampouco me considerasse competente para julgar do seu valor real, pedi a um estudioso do assunto, o Dr. Mário de Oliveira, Procurador da República no Acre e filho de veterano da revolução acreana, para orientar-me no caso. Passaram-se os tempos, e já quase ao deixar o Executivo do Território informou-me o Dr. Mário de Oliveira, êste sim, homem que merece fé, achar-se impossibilitado de formular sua opinião pelo fato de não haver encontrado entre os papéis do Sr. Ferreira Sobrinho nenhum dos documentos inéditos referidos no texto, achando assim, que talvez se houvessem extraviado os ditos documentos.

Posteriormente, já na administração do Dr. João Kubitschek de Figueiredo, a êste governador transmiti por carta, oferecimento do ilustre amazonida Dr. Arthur Cezar Ferreira Reis, no sentido de imprimir-se o livro, tal como se acha, na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, podendo em seguida o govêrno do Território aproveitar-se de tôda a composição para imprimir quantos exemplares quisesse, sem maiores despesas.

Veja, pois, o velho amigo que não me cabe culpa nenhuma, se até hoje os tais escritos não vieram a lume. Ao contrário, fiz o que me foi possível.

Outra retificação há que se fazer à carta que em tão poucas linhas só contém inexatidões, e vaidades pueris, como jactar-se o autor de, ainda ginasiano, haver dado a interpretação histórica que mais tarde adotou o consagrado homem de letras Dr. Araújo Lima, sôbre os móveis da campanha de Plácido de Castro... Em verdade, o livro do Sr. Ferreira Sobrinho não tem por título "O Estado do Acre", como se lê na tal carta, e sim — A Campanha do Acre Documentada.

Não desejando mais tomar o seu precioso tempo, subscrevo-me com admiração de sempre, seu patrício at.º José Guimarães Santos".

PLACIDO DE CASTRO BEM VIVO!

O grande Plácido de Castro, que ampliou as fronteiras do Brasil, ao Acre, depois de torpemente difamado, foi assassinado, precisamente, há 50 anos. E' morto há meio século e, entretanto, ainda continua bem vivo! Por sua causa o dr. Araujo Lima, em 1956, não conseguiu ingressar na Escola do Estado Maior do Exército, muito embora tenha sido convidado pelo General Augusto Magessi, Chefe de Polícia. Por sua causa o Cel. José Guiomar Santos é envolvido numa intriga política. E um irmão de Plácido de Castro, sr. Jenesco de Oliveira Castro, acaba de fazer uma gravíssima denúncia ao General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, sob o título: "50 anos de tenaz perseguição do Exército contra Plácido de Castro, representado na pessoa de um seu irmão". E' um libelo terrível. Infelizmente foi escrito na ortografia do General Klinger e não há diabo que entenda! Se o sr. Jenesco de Oliveira Castro enviar uma síntese ao jornalista, em linguagem de gente, "Cidade Aberta" revelará o fato...

FALA O POVO na Ultima Hora

Amanhã Tem Mais!

Minha gente, mais uma falcatruazinha descoberta! Novo escândalo com francos franceses! Desta vez, o prejuízo que a Nação sofreu foi apenas de 131 milhões de cruzeiros!

E quer saber de uma coisa? Não vai acontecer mas é nada! Enquanto, há dias, um pobre diabo, que roubou 20 cruzeiros, foi condenado a 12 anos de prisão, aos bananas que dão prejuízo de centenas de milhões de cruzeiros ao País não acontece coisa nenhuma! Como não acontece aos filhinhos de papai que andam farreando nos chapas brancas!

No sábado, que quantidade de carrinhos oficiais foi vista em plena farra, num atestado eloquente de que os cara-lavadas andam soltos, nesta terrinha ensurrujada!...

As 17.35, por exemplo, "jeep" chapa branca n. 9-52-92 trafegava pela Av. 28 de Setembro, com um feliz casalzinho!

As 17.35, a limousine chapa branca n.º 8-53-10 (com armas desta nossa República) estava estacionada em Lins de Vasconcelos, à porta da casa de um vereador! (Esperava o donicho querido!)

As 22.30, uma limousine chapa branca, n.º 94-99, trafegava, com a família, pela Rua Visconde Sta. Isabel! (Voltavam da farrinha!)

As 22.35, uma limousine verde oliva (20-189-4-E. B.) passava, com a família, pela Rua Visconde de Sta. Isabel!

As 22.38, uma camioneta chapa branca n.º 9-50-59, na Rua Barão de Bom Retiro, conduzia quatro filhinhos de papai! (A vida está pra êles! Pros que usam o que não lhes pertence!)

Isso no sábado, em horas nas quais as repartições estavam fechadas!

Agora, vejam a listinha dos carros oficiais que, no último domingo, queimavam gasolina do povo, com filhinhos de papai dentro, em plena farrinha:

As 10.00, camioneta chapa branca n.º 9-29-22, na Rua Barão de Mesquita, conduzindo seu doninho querido! (Ia começar a queima da gasolina é nossa!)

As 11.15, camioneta oficial, chapa branca, n.º 9-47-73, trafegando pela Rua Barão de Mesquita! (Salve a gasolina da gente!...)

As 11.35, camioneta chapa branca, n.º 9-46-71, na Rua Barão de Mesquita, conduzindo um casalzinho que ia começar as visitinhas aos amigos!...

As 12.10, "jeep" chapa branca, n.º 9-50-03, com papazinhos e crianças, na Rua Conde de Bonfim! (Vai ver que vinham da missa!)

As 12.45, "jeep" chapa branca da Marinha, passeava pela Tijuca!...

E pronto! Não há de ser nada! Deus é grande!

Presidente J. K.: Não pense que acabou! A lista é grande pra chuchu! Amanhã tem mais, está bem?

Eh, eh, eh!...

ATE' QUE NÃO DEMOROU!

Meus senhores e minhas senhoras, no dia 6 de junho, precisamente às 16,55, nosso prezado leitor Antônio Veríssimo foi à agência do conceituado Departamento dos Correios e Telégrafos, em Angra dos Reis, e passou o seguinte telegrama (n.º 152) para a família, na Travessa Paraná 96, Encantado, Distrito Federal:

"Sigo domingo, dia 10. Venha esperar-me Mangaratiba."

E êle chegou no dia marcado. E ninguém pra esperá-lo, como havia pedido! Então foi pra casa e veio a saber: não havia chegado telegrama nenhum!

E querem saber do fim da história? Foi assim: no dia 16, o leitor estava em casa muito bem, quando bateram na porta. Foi abrir. Era um honrado funcionário da respeitável repartição com um telegrama! Abriu e leu: "Sigo domingo dia 10. Venha esperar-me..." Era o telegramazinho que havia passado no dia 6, minha gente!

Homem... Até que não demorou muito, né?

Eh, eh, eh!...

Ki Árvores!

Ah! Onde está gozado que nem galinha de pescoço pelado é lá na rua Guaiaquil, ki fica no Jardim Candelária (Cachambi)! Palavra! Durante a noite, os moradores batucam o sonambulo! Têm que andar com as mãos pra frente e nariz prô arrataeando, pra não bater com o rontespício numa parede ou numa árvore! Não vê ki há quatro anos, a turminha cambaia da PDF capenga não vai lá podar as árvores! Elas é quem mandam! Tomam conta de tudo! Tapam a luz!... Ki escuridão! Os ladrões é ki são felizes!... Dão sopa, ali, tôda noite! (Prefeito da gente: se alguma noite for até a Rua Guaiaquil, já sabe: não se assuste com as faíscas! Deixa pra lá! São os casaizinhos atômicos, que vão pra lá cair na gemedeira! Sai faísca! (Vôot!).

Correspondência

Luciola — Mas, prezada leitora, como podemos enviar, atendendo seu pedido, o capítulo do romance "Luciola", que estamos publicando em quadrinhos, se nem menciona seu endereço e sua assinatura é ilegível?

D. S. — Pode procurar a pessoa, a quem já está recomendada. Caso resolvido, graças a Deus!

Senhora Sarlo — Boa tarde!...

...

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

SENTA TUDO!

Senta todo mundo pra ouvir esta!

A bagunça é quem manda na Casa de Saúde Pedro Ernesto! Está sôlta! Ninguém pode com ela!

Olhem só: a espôsa de um leitor, funcionário da PDF capenga, estêve internada ali. Recebeu a visita da cegonha. E que comida davam, coitadinha! Passa fora! Miséria aprimorada!

E querem saber de uma coisa? Sua vizinha de cama, na noite do dia 23 dêste, começou a se sentir mal. E seu estado foi piorando. Gritaram pela enfermeira, pra pedir um médico! Veio a enfermeira e informou:

— Nada posso fazer! Os médicos não vêm à noite!...

Leram? Então podem ler mais duzentas vêzes!

Quer dizer: quem passar mal à noite que se dane! Que combine logo com o papa-defunto um enterrinho esprichado!

Eh, eh, eh!...

Estão Indo!

Querem ver como essa PDF capenga é danada? Então olhem só! Na Rua Ferreira de Araujo, em São Cristóvão, há muito tempo, as chuvas começaram a arrancar paralelepípedo. Hoje, um. Amanhã, outro. Depois mais umzinho. Em seguida, mais outrinho. E olha moradores reclamando da honrada turma da PDF capenga! "Ah, vamos mandar ver!..." E mandaram? Mandaram o que! Pra encurtar história: hoje, metade da rua é buraco! A outra metade também! E os meios fios também já começaram a fazer a pista! Estão indo embora, minha gente! Eh, eh, eh!...

Nada Disto!

Deitu todo mundo pra ouvir esta! O Presidente da Rádio Mauá, falando aos jornalistas jurou por esta luz que está alumiando que, quando assumiu o cargo, encontrou, em caixa, 3 mil cruzeiros e a estação devia abril, maio e junho aos funcionários e que, hoje, estava tudo em dia! Pois olhem! Não é nada disto! Os funcionários da Mauá não estão nem em dia, nem em noite! Ainda não receberam o mês de maio! Depois, não foi só 3 mil cruzeiros que o danadinho encontrou em caixa e sim 30 mil cruzeiros, ki não é nada parecido com três mil! Sai pra lá!

Ki Beco!

Minha gente, a turminha ki mora no Beco do Mota é trajolinha que nem ela só! Mas o beco... Uhm!.. Espera aí! Há mais de ano está com as galerias entupidas! A PDF capenga não vai com a carinha dêle! (Baiano!).

Quando!

Prefeito da gente, quando é ki vai dar um conselhozinho à turma que fiscaliza a feira da Rua Sidônio Paes, em Cascadura, hein? Quando é que vai dizer aos honrados fiscais pra deixarem dêsse negócio de política de boa vizinhança com os feirantes, hein? Ki koisa!

POVO E' CACHORRO!

Minha gente, nesta terra, povo é cachorro pros tubarões e pras autoridades! Êles estão querendo que o povo se dane! Olhem mais uma, pra coleção: no dia 26 a fila era imensa, em frente ao caminhão ou barraca do Larco da Carioca, pra comprar azeite! Ao meio dia, fecharam pra almôço. Ninguém arredou pé, a fim de não perder lugar na fila! Tudo preferiu esperar que a espelunca reabrisse às 14 horas! Pois senta tudo pra ouvir esta! Às 14 horas, apesar de haver cartaz anunciando azeite a tanto o quilo, o empregado abriu o galinheiro e berrou: "Não há mais azeite!"... Ki malvados! Só mesmo nesta terra onde povo é lembrado apenas na hora de pagar imposto pra alimentar a loqueira dos desfalques, a fornalha das falcatruas! Pra pagar a gasolina que os filhinhos de papai queimam aos domingos, em suas farrinhas nos chapas brancas!

E salve a honrada fiscalização que ganha pra nem fazer nada!

CORCOVADO — Novidades em tecidos finos de algodão

ALIANÇAS PLATINADAS COM 10 BRILHANTES
Rua da Quitanda, 20
S. 401 — Cr$ 980,00

TOME CUIDADO COM IMITAÇÕES

AMIGO PINTOR! USE SÓ

THINNER DE QUALIDADE

TIPO NOVO

FABRICANTE:
PROBAL COM. E IND. S.A.
AV. RIO BRANCO, 181 - 15.º
TEL. 52-0488
RIO DE JANEIRO

COMPRE THINNER
PROBAL
num dos nossos distribuidores
FAÇA A VERIFICAÇÃO DE RENDIMENTO E ACABAMENTO DA SUA PINTURA
e tome cuidado com as imitações

O Thinner da Probal
Apesar da Grande Falta e Alta de Matérias Primas Continua Mantendo a Sua
Qualidade Superior

DISTRIBUIDORES NO DISTRITO FEDERAL

AMADEU & IANELLI — Rua Teodoro da Silva, 1.005.
ANTONIO A. COSTA & CIA. — Rua Buenos Aires, 254.
A. DE FREITAS RIBEIRO — Rua Dois de Abril, 8.(Deodoro).
BAZAR SÃO JOSÉ FERRAGENS — Rua Augusto Vasconcelos, 90 (C. Grande).
BAZAR DA CANCELA TINTA LTDA. — Rua São Luiz Gonzaga, 407-A.
CASA S. JOÃO TINTAS MAT. CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, 94.
CASA GUANABARA TINTAS LTDA. — Avenida Barão de Teffé, 105.
CASA UNIVERSO DE TINTAS LTDA. — Rua Senhor dos Passos, 83.
CASA RIO TINTAS LTDA. — Rua São Cristóvão, 819.
CASA MENDES FERRAGENS LTDA. — Rua Coronel Agostinho, 9 (C. Grande).
COLORTEC TINTAS LTDA. — Avenida N. S. de Copacabana, 1.181.
DI FRANCO & CIA. LTDA. — Rua Bela, 633.
E. ALMEIDA TINTAS — Rua Ernani Cardoso, 428 (Largo Campinho).
J. M. THOMAZ ROSA — Rua dos Arcos, 10-14.
J. S. LAGE — Rua Bela, 580.
J. DIAS FERRAGENS — Av. Teixeira de Castro, 138.
J. F. MACHADO — Av. Suburbana, 10.432.
LOJAS AMOREIRA — Rua do Lavradio, 26.
L. MALINVERNO & FILHO — Rua Ataulfo de Paiva, 600.
MANOEL HENRIQUE DA COSTA JUNIOR — Rua dos Topázios, 123 (R. Miranda).
M. F. MAGALHÃES — Rua Bela 218.
O MUNDO DAS TINTAS (F. Ramos & Cia.) — Rua Buenos Aires, 175.
PALÁCIO DAS TINTAS — Rua Paula Freitas, 66-D.
PEREIRA RAMOS & CIA. (Casa das Tintas Rival) — Rua General Caldwell, 261.
SOARES AGUILLAR & CIA. — Rua da Conceição, 139.
VENTURA RIBEIRO & CIA. LTDA. — Av. Geremário Dantas, 14 — Largo do Tanque.

DISTRIBUIDORES NO ESTADO DO RIO

ANCHIETA:
A. FERREIRA REIS — Est. Nazaré, 2.594.
AUSTIN:
LAURA & FILHOS — Rua Coronel Monteiro de Barros, 64.
CAXIAS:
WALMYR PONTES RANGEL — Av. Rio-Petrópolis, 1.603.
O PINTO DAS TINTAS LTDA. — Rua Nunes Alves, 52.
NITERÓI:
BENICIO & FERREIRA — Rua Feliciano Sodré, 244 — (São Gonçalo).
NOVA IGUAÇU:
ALBERTO GOMES FILHOS LTDA. — Rua Dr. Otávio Tarquino, 16.
VIBRAN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA. — Praça da Liberdade 52.
PETRÓPOLIS:
A COMBATENTE FERRAGENS — Rua Washington Luís, 51.
FILPAN S. A. — Rua Paulo Barbosa, 187.
QUEIMADOS:
JOSÉ SCHANUEL — Av. 15 de Novembro, 811.
QUEIMADOS:
M. R. DE SOUZA BRAGA — Av. Irmãos Guinle, 609.
TAIRETÁ:
AGRÍCOLA E FERRAGENS TUPI — Rua Sebastião Lacerda, 31.

✳ HOJE ✳ EM TÔDAS AS BANCAS para todos

No 4.º NÚMERO:
SAMBA JÁ NÃO É SAMBA (reportagem com Silvio Caldas)
ANNA SECHERS: CARTA AOS ESCRITORES
OS ESCRITORES E A COEXISTÊNCIA (entrevista com o Deputado Afonso Arinos)
INÉDITOS DE CECILIA MEIRELES
CINEMA NACIONAL (Alex Viany)
O CEARENSE PREMIADO EM VENEZA
VIDA E OBRA DE GORKI (Artigos de Aragon e Dalcídio Jurandir)
CONTOS DE ORIGENES LESSA E STEINBECK
CRÍTICA LITERÁRIA, TEATRO — DISCOS RÁDIO E O BARÃO DE ITARARÉ

MILITARES, ATENÇÃO
Camisa militar, Aeronáutica, Polícia, Bombeiros, etc. Preços excepcionais. Camisas Shantung impermeável Cr$ 195,00 e cambrin a Cr$ 150,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel. 43-7241, e Galeria Cine Imperator, no Méier.

100% APROVADO CONTRA A DOR E O RESFRIADO
GRIPANDOR
Em envelopes com 2 comprimidos

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS
CONCORRÊNCIA PARA AQUISIÇÃO DE GRUPOS GERADORES PARA O HOSPITAL CENTRAL DOS MARITIMOS
O Diário Oficial da União, publicou a partir de 15 do corrente, edital de concorrência do I.A.P.M., a encerrar-se no dia 9 de julho próximo futuro, para aquisição de Grupos Geradores destinados ao H. C. Mar., cujas especificações completas acham-se à disposição dos interessados na Divisão do Material à Av. Venezuela n.º 134 - 6.º andar, bloco B.

Se Você usa Oculos
PARA CORRIGIR A VISÃO

USE TAMBEM LAVOLHO
PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

10 VAGAS
APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.R. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 794 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

JACUTINGA
Purissima aguardente de cana

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

DINHEIRO
Empresta-se sôbre Hipotecas de prédios, bem localizados. De Cr$ 10.000,00 à Cr$ 10.000.000,00, só com o próprio.
Tratar com JULIO SILVA, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º, sala 4. Tel. 52-4545 • 49-8186.

Caixas para Rádios

TOCA-DISCOS E TV
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV, aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA [illegible] 35 1º ANDAR

ESTABELECIMENTOS CH. LORILLEUX S/A (Tintas)
(Capital – Cr$ 15.700.000,00)
NO RIO DE JANEIRO
Rua Pereira de Almeida, 27 – Tel. 28-2606
E EM SÃO PAULO
Rua Dom Francisco de Souza, 188 – Tel. 34-0914
Trabalham em estreita cooperação com a organização mundial Lorilleux, cuja sede existe em Paris desde 1818

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, NO MARACANAZINHO: RUSSOS x CARIOCAS, EM BASQUETEBOL

Este foi o gol notavel de Canário domingo passado contra o Uruguai e vemos o ponta-direita pulando de alegria pela façanha realizada que assegurava a vitória brasileira. Será mesmo Canário um possivel sucessor do extraordinário Julinho?..

A Pergunta da Moda:

Será Canário o Sonhado Sucessor de Julinho?

Para Uns, o Garoto Está Verde; para Outros, é o Dono da Posição — Um Pouco de História da Vida do Jovem Ponteiro — Délio Descobriu-o Nos Aspirantes — Biografia de Bolso — Não se Sentiu Prejudicado Pelos Nervos em Assunção — O "Match" Dramático Com os Uruguaios e o Seu Gol de Ouro — Tudo Para Oferecer Uma Grande Exibição à Platéia Brasileira — (De DUARTE GRALHEIRO)

Julinho foi, e continua sendo, um jogador extraordinário, de todos os pontos de vista. Um grande exemplo e modelo para os novos de hoje e para Canário em particular

Quando Julinho embarcou para a Italia, uma imensa lacuna se abriu na seleção brasileira. O paulista era homem de personalidade singular e estilo próprio. Adaptou-se magnificamente ao calor das batalhas de responsabilidade maior. Era um craque talhado para o "scratch". Inamovivel desde o Pan-Americano de grata memória tinha como Djalma Santos um vasto reinado pela frente. Mas, seduzido pelo aceno irresistivel das "liras", certo dia, bateu asas. Desde então, o extrema direita da seleção brasileira é uma incógnita permanente. E cada jovem que assume o posto representa para todos os brasileiros uma esperança. A esperança agora, chama-se Canário. Será êle o sonhado sucessor de Julio Botelho?

Os Jogos em Assunção

Canário não "esfriou" em Assunção. Êle próprio nos disse ignorar a razão. Lembra-se que atuou normalmente como se estivesse no América. E à proporção que o jôgo corria e a equipe acertava as coisas iam se simplificando para todos. Sôbre o estilo dos paraguaios afirmou que são homens voluntariosos e que marcam rigorosamente.

Canário e o Repórter

Ontem à tarde, estivemos em São Januário. Procuramos Canário. Pelo que acima se disse e mais pelas atuações convincentes de Assunção e do último domingo, êle passou a despertar a curiosidade pública. Seu nome já anda na bôca do torcedor e é pronunciado a cada passo, nas discussões de esquina. Para uns é o dono do pôsto, para outros está verde e necessita ser trabalhado. De qualquer forma, é o centro de um diálogo que poderá estender-se no tempo. Daí o interêsse de ouvi-lo depôr sôbre a sua rápida e brilhante carreira para a fama.

Délio Descobriu-o Nos Aspirantes

Canário nasceu em Marechal Hermes, onde se iniciou em peladas. Certo dia, apareceu em Bariri para treinar. Délio Neves viu-o e gostou. O garôto ficou para os aspirantes. Mas só jogou uma partida na categoria. Na segunda Délio promoveu-o e Canário apareceu ao lado de Washington, ala que em 55 brilhou no América de Martim Francisco. É interessante notar que a ascenção do jovem ponteiro tem se feito aos soluvancos. Isto é, dá saltos inesperados e felizes. E a sua tomada de posição no "scratch" é mais um dêsses saltos.

Biografia de Bôlso

Darci Silveira dos Santos, seu nome de batismo, nasceu em Marechal Hermes, em 1934. Vai em vinte e dois anos, plenos de vitalidade. É solteiro, mede 1,70 de altura e pesa 66 quilos. Antes de viver do futebol exercia a profissão de gráfico. Tem oito irmãos e reside, atualmente, em Realengo.

E os Uruguaios Canário?

A essa pergunta o jovem extrema replicou:

— São bons jogadores e muito duros. É pena que o jôgo tenha sido truncado. Fiquei com a impressão de que o nosso quadro ia melhorar.

— Entende que o ataque jogou menos no Maracanã do que em Assunção?

— Acredito que jogamos da mesma maneira. A verdade é que os uruguaios marcaram em cima e não nos deram tréguas. São jogadores de muito traquejo e que sabem como dificultar as coisas. Talvez nos tenha faltado a chance que nos inspirou em Assunção. No mais, tudo igual.

A História de um Gol

O segundo "goal" do Brasil, marcado pelo entrevistado na partida de domingo, é um "goal" de antologia. Dêsses que de raro se marcam em partidas internacionais. Êle foi narrado pelos locutores e descrito pelos críticos, de uma infinidade de ângulos pessoais. Hoje trazemos a versão de Canário que, em momento feliz, selou o destino da batalha dramática contra os orientais.

Respondendo ao repórter, Canário contou:

— Quando Leônidas fêz o centro da esquerda, a primeira idéia que me ocorreu foi chutar de primeira. Ainda balancei o corpo para o arremate. Nesse instante, percebi que Leopardi ia me "escorar de soia" e mudei. Dei um toque leve, adiantando a bola e Leopardi passou. O resto foi meter o pé com vontade.

— Aquela então não tinha jeito?

— Não podia ter. Estava sòzinho e peguei bem na bola.

Cervato, a Barreira

Perguntamos a Canário se conhecia o lateral esquerdo Cervato, com quem se defrontará domingo próximo, no Maracanã. Respondeu negativamente. Nunca jogou contra italianos, nem mesmo em "matches" de clubes. Tudo que sabe dêles é de ouvir dizer. Mas pelo que contam (afirmou sorrindo) devem ser muito bons.

Acredita que o jôgo de domingo será muito difícil mas entende que a seleção tem possibilidades de produzir mais. "Em futebol, como em tudo na vida, a chance tem influência decisiva. Principalmente quando as fôrças se equilibram. Espero que o quadro se apresente em tarde de inspiração para que possamos oferecer à platéia brasileira a exibição que ela merece".

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

GERALDO BATIZARA' O GERALDINHO

O jovem meia do América Mineiro, que apareceu no Botafogo e brilhou no Bonsucesso, veio ontem para o Rio. Geraldo, que em Belo Horizonte está em plena forma, jogando na frente, está aqui para batizar seu filho, o Geraldinho. Amanhã, 29, dia de São Pedro, haverá a festa cristã na residência do grande jogador que está assombrando no clube do Jorge Ibrahim.

FLAVIO COSTA QUER NILTON ANET

Publicaram que os paulistas haviam feito uma imposição: cederiam seus jogadores, se fôsse prestigiado Osvaldo Brandão, como auxiliar do técnico. Entretanto, Flávio Costa não foi consultado nem mesmo os bandeirantes impuseram tal coisa (pelo menos, oficialmente). Além do mais, Nilton Anet tem dado provas de sua capacidade e acertou em cheio com Flávio, preparando convenientemente a seleção brasileira. O técnico do Canto do Rio, é indispensável, depois dos êxitos desde Assunção.

UM TORNEIO MAL FEITO

Está para ser cancelado o torneio interclubes da Taça "Atlântico". Os resultados financeiros são pessimos, demonstrando que tudo foi mal organizado. A CBD só tem mesmo a tomar uma atitude, liquidar os jogos. Ninguém está interessado na série de partidas entre os clubes, bastando os jogos de seleções. Aqui, com êsses dirigentes, é oito ou oitenta. Antes, foram três meses sem uma "peladinha" sequer. Agora querem empurrar no público jogos e mais jogos, quando as atrações são apenas os selecionados. Deve apenas a CBD guardar um jôgo para o dia 8, já que o domingo poderá ficar vazio, com o Brasil atuando em Buenos Aires.

MAURICIO HADDAD ELOGIA O RACING

... o que viu o jôgo América Mineiro x Racing (estivemos em Belo Horizonte), admirou, não só a grande atuação dos dois quadros, como principalmente a rigorosa disciplina dos argentinos. Foi impecável o procedimento dos jogadores comandados por Della Torre. Deram uma lição de como saber perder. Mauricio Haddad, o dirigente dinâmico do Alviverde mineiro, disse-nos, admirado, "Nunca pensei que houvesse um clube argentino de tanta linha. A conduta do Racing me ensusiasmou como a todos os mineiros, tanto na parte disciplinar como técnica. O time é excelente em tudo".

FRANCISCO TRINDADE, GRANDE ARBITRO

Além de admirarmos a disciplina e cavalheirismo dos argentinos do Racing, cuja demonstração de esportividade haviam dado no Maracanã, também ficamos impressionados com o árbitro mineiro, Francisco Trindade. O Chico Trindade reapareceu ontem, após longo tempo afastado por motivos particulares. Teve uma atuação segura, enérgica e tecnicamente perfeita. Relembrou aquela sua atuação em 1942, no jôgo final Cariocas x Paulistas. Ali's, Chico Trindade tem um convite de Fausto de Almeida. No jôgo América mineiro x Racing, estêve espetacular.

LUIZ MURGEL O EMBAIXADOR

Embora haja dirigente útil e trabalhador na CBD, como o Abrahim Tobt Tebet e Abílio de Almeida, sempre julgamos que Luis Murgel vinha tomando providências excelentes para o futebol brasileiro. Recentemente, no congresso da FIFA em Lisboa, obteve meio caminho para a realização da Copa das Nações. Um torneio que será a Copa do Mundo em miniatura, com a participação de 6 países. O primeiro torneio, que será de quatro em quatro anos, intercalado com a Copa do Mundo, começará em 1960, quando o regulamento fôr aprovado pela FIFA.

OS ITALIANOS EM BELO HORIZONTE

Depois de levar o Nacional (Montevidéu), o Pôrto (Portugal) e o Racing (Buenos Aires), Jorge Ibrahim, com seus planos revolucionários de recuperação do prestigio do futebol mineiro, tentará levar agora a seleção italiana. Ibrahim Filho (Nozinho), agirá imediatamente, com aquela sua conversa fina. O público mineiro ainda não compreendeu o Jorge Ibrahim, tanto assim, que as rendas têm sido fracas nos internacionais. Mas o grande presidente do América de Belo Horizonte, com seu entusiasmo e propósitos de longo alcance, acabará ensinando ao torcedor de lá a aprender a ver bons espetáculos.

Canário suscitou grandes esperanças. Se não quiser decepcionar, terá que lembrar-se que as qualidades de Julinho não são apenas de ordem técnica, mas também moral e disciplinar

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 28-6-56
ANO VI N.º 1.539

Ameaça a C. B. D.:

A SELEÇÃO BRASILEIRA NÃO MAIS JOGARIA NO MARACANÃ

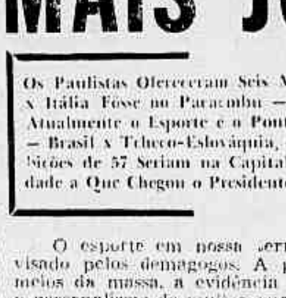
Os Paulistas Ofereceram Seis Milhões Para Que o Jôgo Brasil x Itália Fôsse no Paraembu — Não há Segrêdo na História — Atualmente o Esporte é o Ponto Mais Visado Pelos Demagogos — Brasil x Tcheco-Eslováquia, o Ultimo Prêlo — Tôdas as Exibições de 57 Seriam na Capital Bandeirante — A Triste Realidade a Que Chegou o Presidente da C.B.D. (De M. PINHEIRO)

O esporte em nossa terra passou a ser o ponto mais visado pelos demagogos. A popularidade que desfruta nos meios da massa, a evidência em que coloca pessoas, arguço o personalismo de muitos que, lançam-se em seus braços como autêntica salvação. Os exemplos são diários e enumerá-los seria enfadonho. Claro que existem as exceções, mas tão raras como o próprio significado da palavra. Com esta inflação de demagogos, o esporte vem sendo invadido por meros aproveitadores, daí o colapso e caos que se encontra a cada momento. Tudo que diz referência a grande escola do civismo — o esporte — recebe logo o influxo dêstes demagogos que, a procura de evidência o passam a explorar. Êste estado de coisas, talvez, não se verifique sòmente em nossos meios. Muitos outros países e lugares também sofrem esta prejudicial influência. A estirpação é quase impossível, pois a veemência dos demagogos até chega a impressionar os leigos no assunto.

Uma Oferta Interessante

O presidente Silvio Pacheco voltou impressionado de São Paulo com a proposta que lhe fêz a Federação Paulista de Futebol. Os bandeirantes na sua objetividade, ofereceram nada menos de seis milhões de cruzeiros para que o jôgo Brasil x Itália fôsse transferido para o majestoso Paraembu. O espanto do presidente foi grande [illegible] bandeirante é bem menor que o nosso Maracanã. Mas os paulistas tranquilamente explicaram a razão da oferta. No seu Estado os demagogos ainda não conseguiram invadir de todo o esporte. As manobras, de um modo geral, são até benéficas. Não há apenas o verdadeiro espírito esportivo que sòmente os homens devotados a esta causa possuem, mas guardam um limite que não alcança grande nível prejudicial. Assim o Paraembu mesmo pertencendo à Prefeitura, pode cobrar os espetáculos à altura de sua grandiosidade e envergadura técnica, como no caso do futebol. Então os paredros bandeirantes, a bico de lápis, provaram para o Sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., que o jôgo Brasil x Itália, que no Maracanã poderá ir a um máximo de quatro milhões e pouco de cruzeiros, alcança fàcilmente no Paraembu a soma oferecida, sobrando ainda boa quota para a Federação local.

Podemos acrescentar que, depois de expor desta forma os



presidente Silvio Pacheco está resolvido a conversar com os seus pares sôbre o assunto. O objetivo é procurar uma deliberação para o caso, enquanto o Maracanã continuar a ser o "elefante branco", do esporte carioca. Não querem os dirigentes cebedenses impor qualquer atitude, mas tão somente fugir de um local que foi construido para esporte, mas tornou-se um "belo prato" para tôda a sorte de demagogia. Os disparates chegam a tal ponto que, um empresário traz ao Maracanãzinho outros esportes e taxa de acôrdo com a sua conveniência. Mas o futebol não, terá que ficar preso as oratórias e frases feitas das tribunas...

História Igual às Outras

Em tôda esta história nada vamos encontrar de diferente a tantas outras. Os personagens são sempre o mesmo e a tecla, como a de máquina, funciona sempre com as mesmas letras. Apenas os cabelos brancos vão chegando à cabeça de muitos, sem contudo trazer a elucidação lógica que os fatos e coisas impõem. A involução neste ponto é total e a nossa contabilidade esportiva vai somando "deficits". O grande divisor de águas nunca é encontrado e os clubes se lançam em aventuras loucas pelo exterior, como a procurar uma válvula que existe em casa, mas que sòmente serve para uso político. A realidade não chega a ser encarada e enfrentada como devia, buscando-se paliativos como solução. Uma decisão consentânea de todos que desejam o bem estar do nosso esporte estar sendo reclamada, como resposta a aquêles que vêem no Maracanã, um dos seus "grandes cabos eleitorais"...

E' verdade que nem todos agem assim e as honrosas exceções sòmente deve merecer aplausos dos nossos desportistas.

Seria o Ultimo Jôgo

O firme pensamento da CBD é manter para o Maracanã os jogos que para ali estão programados. Neste caso encontra-se o

(Conclui na 9.a pág.)

HÉLIO FRATUROU O MENISCO E NÃO SEGUIU COM O VASCO

O Goleiro Cruz-Maltino Está Aos Cuidados do Departamento Médico e Será Operado Imediatamente — Wagner o Substituto Indicado Por Martim Francisco — O Quadro Para a Estréia

A delegação do Vasco da Gama embarcou ontem para Caracas sem o goleiro Hélio. O atleta que, desde a Europa, se queixava de um joelho, acidentou-se gravemente no local treinado.

Examinado pelo Departamento Médico do Vasco, Hélio foi notificado que havia suspeita de ruptura do menisco e que se fazia necessária uma intervenção cirúrgica imediata. Por esse motivo, o arqueiro cruz-maltino ficou afastado da embaixada, permanecendo na enfermaria do clube e preparando-se para ser operado.

Wagner o Substituto

Na impossibilidade de contar com Hélio, que estava encaminhado para reaparecer no quadro titular em Caracas, o treinador Martim Francisco indicou o jovem quiper Wagner, para atuar com Carlos Alberto a responsabilidade de guarnecer a meta cruz-maltina.

Para o jôgo de estréia na Venezuela o quadro carioca deverá alinhar a seguinte formação: Carlos Alberto, Dario e Helmi; Laerte, Orlando e Beto. Vedo, Artoff, Pinga, Walter e Dejair.

NELSON RODRIGUES FALA DA ORELHA DECEPADA

Ainda o Execrável Kubala

1 É um êrro técnico resolver-se um bom assunto numa só crônica. O bom assunto é, a bem dizer, inesgotável. Por exemplo, o surrarmonstro de Barcelona, em que o Botafogo, o nosso Botafogo, desfraldou, como uma manchete, a coragem brasileira. Já na crônica de ontem, eu salientei a influência do local no heroísmo. Basta ver o nosso povo cordial e tão amorável [illegible].

2 Disse e repito, "cordial" e "amorável", em Maracanãzinho, amigos: o que intimida e impõe ao jogador os severos limites da disciplina, do respeito e, mesmo, do mêdo, é o público. O público possui, quando mais não seja, a irresistível autoridade numérica. 100 mil pessoas, uivando, esconjurando, bramando, sempre têm razão. Ora, o craque imagina-se correndo na frente de 100 mil pessoas. E esta hipótese, que sua imaginação visualiza, basta para esmagá-lo. Diante da multidão, êle baba, profundamente, de pusilanimidade. O mal ou o bem do Maracanã está em que torna o público uma massa alvar, inofensiva e impotente.

3 Em conseqüência, essa o mêdo que é único freio do pobre sêr humano. Vejam os acontecimentos bestiais de domingo. Por que vários jogadores visitantes agrediram o juiz brasileiro? Porque o Maracanã dá uma completa sensação de impunidade. O jogador que seja insolente por hábito, por natureza, passa a agir na base de total molecagem. Até uma cambaxirra pode ser feroz no Maracanã. No caso do Botafogo, porém, não houve nenhum Maracanã. Êle estava sob o perigo direto, imediato e material do público e que público!

4 Qualquer público é feroz. O simples fato da já referida autoridade numérica, dá-lhe uma irresponsabilidade de militante e sanguinária. O homem é, individualmente, um sêr ético. Mas quando se junta, quando se aglomera, quando se multiplica, passa a ser um monstro de muitíssimas cabeças. Mas no episódio do Botafogo, não se tratava de um público qualquer: era um público espanhol! Nós temos uma secreta e meio encabulada admiração pelo uruguaio. Mas o espanhol é um uruguaio exagerado, um super-uruguaio. Outro dia, ocorreu um incidente bem típico, bem ibérico. O caso é que circulou um vago rumor sôbre Gibraltar. Foi o bastante para três ou quatro espanhóis se reunissem e ameaçassem de atravessar a Mancha, a nado, para incendiar, com isqueiro, a Câmara dos Comuns. Parece anedota, parece; mas o espanhol de anedota é um e o de verdade o mesmo. Por outras palavras: anedota e vida se fundem màgicamente. Vejam vocês como foi lírico, como foi bonito o desafio a êsses espanhóis de anedota e de verdade, em Barcelona.

5 Como começou tudo? O famoso Kubala, com êsse nome facmoroso, agrediu a um dos nossos. O que ocorreu depois estava a exigir, não uma crônica jornalística, mas um dobrado. E, com efeito, uma cálida, reconfortante, incoercível solidariedade carioca e brasileira derramou-se pelo campo. Vejam bem, amigos, não era molecagem, não era cafajestismo. Ninguém é moleque, ninguém é cafajeste diante de um público de sessenta mil espanhóis. O impulso que inspirou os alvinegros foi de alta e clássica pureza. Foi uma qualidade de bravura que faz pensar em Miguel Zevaco. Mas havia, ali, um espanhol que não o era. Refiro-me ao já citado Kubala. Foi o elemento que, anteriormente, vinha provocando os nossos, com um cinismo de vilão de cinema mudo. E, então, um dos brasileiros não teve maiores contemplações: arrancou, com os dentes, a metade da orelha do execrável Kubala.

6 Testemunhas de vista dizem do furor de Kubala ao ver-se assim privado da metade de sua orelha. Eu não sei se isso é verdade, não sei se isso é anedota. Mas, amigos, sejamos líricos, acima de tudo. Nada de considerar a anedota como tal. Vamos incorporá-la à nossa legenda esportiva. Como omitir ou esquecer uma dentada assim patriótica e assim lisonjeira para os brios nacionais?